

ABCZ **revista**

Edição 122
Set/Out/ Nov/Dez 2023

**MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA**
99123239995/2013 DR/MG
ABCZ
--- CORREIOS ---



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



NOSSA **MARCA** É FAZER HISTÓRIA

Que 2024 traga mais um
capítulo de muito
sucesso e realizações.



89ª EXP ZEBU

27 DE ABRIL A 05 DE MAIO 2024 • UBERABA - MG • BRASIL





Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2023-2025)

Presidente: Gabriel Garcia Cid

Vice-presidentes: Ana Cláudia Mendes Souza; Antônio José Prata Carvalho e Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Diretoria: Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arnaldo Prata Filho, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Gilberto Machado Barata de Oliveira, Luiz Antônio Felipe, Márcio Diniz Junior, Maurício Bahia Odebrecht, Roberto Alves Mendes, Rodrigo Rezende Simões, Romildo Antônio da Costa, Sérgio Junqueira Germano e Torres Lincoln Prata Cunha Filho

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho, Marcelo Lemos de Sousa e Pedro Nogueira Teixeira da Rocha.

Alagoas: Alexandre Macedo R. Trajano, Fábio P. Cardoso e José Kleber Calou Filho.

Amapá: José Rodolfo de Souza Machado Borges, Marco Antônio de Araújo Fireman e Roberval Cordeiro Silva.

Amazonas: Aciole Castelo Branco Maues, Angelus Cruz Figueira e Nilton Costa Lins Junior.

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita e Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

Ceará: Candice Macedo R. Trajano, Fábio P. Cardoso e José Kleber Calou Filho.

Distrito Federal: Gil Pereira, Ibaneis Rocha Barros Junior e Leizer Divino de Castro Valadão.

Espírito Santo: Beraldo Barcelos Hentzy, Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Victor Paulo Silva Miranda.

Goiás: Heuler Abreu Cruvinel, Luiz Eduardo Branquinho e Ulisses Rodrigues da Cunha Guimarães.

Maranhão: Alexandre Vinicius Dourado de Oliveira, Cláudio Donisete Azevedo e Samir Saldanha Nicolau.

Mato Grosso: Mário Roberto Candia de Figueiredo, Massahiro Ono e Olímpio Rizzo de Brito.

Mato Grosso do Sul: José Olavo Borges Mendes Junior, Leda Garcia de Souza e Marcos de Rezende Andrade.

Minas Gerais: André Gonçalves Ferreira, Richard Hebach L'Abbate e Rodrigo Pinto Canabrava.

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto e Franklim Ferraz da Silva.

Paraíba: Fernando Di Lorenzo Marsicano dos Santos, Paulo Roberto de Miranda Leite e Renato Diniz Cruz.

Paraná: Abelardo Luiz Lupion de Mello, Marcel Thuronyi e Sérgio Ricardo Pulzatto.

Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, Giulliano Nóbrega Malta e Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Dariely de Carvalho Monte Amaral e Leônidas Freire Silva.

Rio de Janeiro: Amândio Alves Salomão, Felipe Carneiro Monteiro Picciani e Márcio Henry Gregg.

Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto, José Gilmar de Carvalho Lopes e Josemar França.

Rio Grande do Sul: Ana Paula Vieira Neves, Firmino Teixeira da Silva Junior e José Adalmir Ribeiro do Amaral.

Rondônia: Adriano Rosalem, João Pandolfi Ermita e Renato S. Ingracia.

Roraima: Alexandre Martendal, André Araújo Prado e Ermilo Paludo.

Santa Catarina: Cleverson Miguel Ceregatti, Josué dos Santos Teixeira e Valdecir Bonatto.

São Paulo: Douglas Brandão Costa, Marcelo B. de Oliveira e Maurício Ianni.

Sergipe: Djenal Tavares Queiroz Neto, Gustavo Rezende de Menezes e Walter Garcez de Carvalho.

Tocantins: Eduardo Gomes, José Rubens de Carvalho e Rubens José de Sousa Cunha Junior.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos:

Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi, João Ricardo Rodrigues da Cunha Saud, José Eduardo Simões Mendonça, Leila Borges de Araújo e Marcelo Caldeira Teixeira. Suplentes: João Machado Prata Neto, José Calmon Tiradentes Cunha, Manoel de Azevedo Souza Neto, Nelson Claret Soares e Rodrigo Abdanur Carvalho.

Superintendência Geral:

Moacir Norberto Sgarioni

Procuradoria Jurídica:

Frederico Diamantino

Conselho Editorial:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Gabriel Garcia Cid, Luis Antonio Josahkian e Moacir Norberto Sgarioni

Jornalista e editor responsável: Joyce Rodrigues

Repórteres:

Breno Cordeiro, Elcio Fonseca, Joyce Rodrigues e Thaís Ferreira.

Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3319-3961

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Midiograf Gráfica Offset & Digital

Tiragem: 14.000 exemplares

A **Revista ABCZ** é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ.

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filialda

Aracaju - SE	etraju@abcz.org.br	(79) 99982-1902
Bauru - SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214-4800
Belém - PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231-6917
Belo Horizonte - MG	etrhbj@abcz.org.br	(31) 3334-2671
Brasília - DF (filialda)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386-0025
Campina Grande - PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332-0995
Campo Grande - MS	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383-0775
Cuiabá - MT	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644-2440
Esteio - RS	etrpoa@abcz.org.br	(61) 3473-7133
Fortaleza - CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3284-4416
Goiânia - GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203-1140
Ji-Paraná - RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421-4042
Londrina - PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328-7008
Maceió - AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 99982-3440
Niterói - RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254-1380
Parnamirim - RN	etnat@abcz.org.br	(84) 3272-6024
Palmas - TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212-1299
Recife - PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 99912-4238
Redenção - PA	etrred@abcz.org.br	(94) 3424-7991
Rio Branco - AC	etrbr@abcz.org.br	(68) 3221-7362
Salvador - BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245-3248
São Luís - MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247-0979
Vitória - ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328-9772

ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001
CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br


GABRIEL GARCIA CID

Presidente da ABCZ

Um ano da gestão 'ABCZ de Todos'

Caros associados,

O ano de 2023 nos fortaleceu, nos trouxe resiliência e nos encheu de orgulho. Listar todo o nosso trabalho em poucas palavras é desafiador. Mas vale a pena lembrar o quanto nos dedicamos ao nosso propósito neste primeiro ano de gestão.

Por essa razão os nossos mais de 25 mil associados podem acessar a prestação de contas, o balanço disponível em nosso site, ou nosso relatório trimestral com ações da Diretoria.

Em nossas reuniões de trabalho, conselhos consultivo e fiscal, associações promocionais, leiloeiras, assessorias comerciais e centrais de genética puderam contribuir com sugestões.

Na área técnica, primamos pela qualidade do registro, atentos ao EPMURAS no RGD, às novas regras do CSG, às novas exigências do PNAT, à participação dos técnicos em eventos dos associados, à capacitação e à criação de uma Diretoria de Pecuária Leiteira.

Com otimismo, busca por soluções e estabelecendo metas, nós alcançamos excelentes resultados em nossos serviços com o canal de atendimento ao criador, divulgação da agenda de leilões, extrato de animais e a implementação de pontos de apoio nos estados de Ceará, Roraima, Amazonas e Piauí para diminuir custos de atendimento a pequenos e médios criadores.

Nos posicionamos fortemente em questões técnicas e políticas. Discutimos o livre mercado de sêmen, segurança no campo, reforma tributária, marco temporal e a criação da Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB).

Recebemos o Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, trazendo o gabinete itinerante do Mapa para a sede da ABCZ. Assinamos acordos

para levar o Pró-Genética ao Acre e à Bahia e em demais estados do Brasil.

Estivemos muito presentes, realizando encontros com criadores e conselheiros estaduais.

No Café com ex-presidentes trouxemos a voz da experiência para contribuir com as novas gerações.

Realizamos a 88ª ExpoZebu, um sucesso de público e de números, com crescimento de 27%.

A ExpoGenética cresceu 10%. Criamos a 1ª ExpoLeite para celebrar e valorizar a pecuária zebuína leiteira.

Valorizamos o trabalho das Associações Promocionais, aumentando o valor repassado com incentivo aos animais das raças participantes do PMGZ.

Viajamos com a Rota do PMGZ, implantamos de forma inédita o programa em criatórios na Bolívia, disponibilizamos dados de avaliação genética para os criadores do PMGZ.

Falando em boas notícias, pela primeira vez, o programa recebeu uma premiação como melhor avaliação genética do mercado de pecuária. O PMGZ Corte alcançou 400 mil matrizes, um número expressivo que comprova a força do melhoramento genético sem fronteiras e disponível para criadores de todos os tamanhos.

Nos conectamos ainda mais com a Fazu, marcamos presença em feiras internacionais. Lançamos internacionalmente o Comcebu Brasil.

Levamos o Zebu na Brasa: Edição Queijos e Carnes para a Expointer.

Avançamos com o Integra Zebu e, de norte ao sul do Brasil, o programa Zebu: Carne de Qualidade, Levamos nossos dias de campo, Pró-Genética e participação técnica de nossos colaboradores.

Compartilhamos tecnologias, nos engajamos

mais com a ABCZ Mulher e reforçamos nosso papel social com o Zebu do Bem.

Renovamos nossa parceria com a ApexBrasil para o desenvolvimento do Brazilian Cattle e crescemos mais de 30% com o ingresso de 18 novas empresas no projeto. Recebemos muitas empresas para falar de futuras parcerias, reunimos os criadores do PMGZ, atualizamos o corpo técnico de jurados e motivamos nossos técnicos a alcançar novas propriedades para levar a mensagem da ABCZ.

Estabelecemos frequência na participação da ABCZ nas reuniões e assembleias do Instituto Pensar Agropecuária, integramos a missão Brasil Índia com a comitiva do Mapa, assinamos um termo de cooperação entre a ABCZ e a Federação Internacional de Gado Zebu da Índia, fomos protagonistas no Encontro Nacional do Agro em Brasília.

Todas essas conquistas nos prepararam para avançar cada vez mais. À nossa equipe ABCZ, aos

nossos técnicos de campo, colaboradores e parceiros, muito obrigado pelo esforço, dedicação ao trabalho e contribuição em nossos projetos. Alcançamos metas importantes para o crescimento da maior entidade pecuária do mundo. No próximo ano continuaremos juntos para mais vitórias!

Que as luzes de Natal nos inspirem a sonhar mais. Em 2024, celebraremos nossos 105 anos, o mundo estará conosco no Comcebu Brasil. Seremos mais uma vez anfitriões e a 89ª ExpoZebu vai levar genética para além das fronteiras.

Boas festas. Que Deus nos abençoe e nos dê, a todos nós, Diretoria, equipe ABCZ e criadores, sabedoria para os desafios dos próximos anos. 



Gabriel Garcia Cid
Diretoria 2023-2025





CIRCULAR 018/2023

Referência: CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente circular, nos termos do artigo 25, §1º do Estatuto Social da ABCZ-Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dá-se conhecimento do presente Edital de Convocação, abaixo transcrito:

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os senhores associados da ABCZ-Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março do ano de 2024, segunda-feira, as 08:30 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha nº 110, Bairro São Benedito, Uberaba-MG, para tratar dos seguintes assuntos:**

- a) APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS GERENCIAIS E DO RELATÓRIO DO PRESIDENTE;**
- b) DISCUTIR E VOTAR O PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O BALANÇO FISCAL DE 2023, PARECER DE AUDITORES EXTERNOS SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023;**

Não havendo número legal de participantes na primeira convocação as 08:00 horas, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação as 09:30 horas, e início da Assembleia com o número associados presentes, no mesmo local e dia aprazados.

Uberaba-MG, 24 de novembro de 2023.


Gabriel Garcia Cid
Presidente"





O QUE JÁ ERA PLUS, **AGORA FICOU *Super!***

DEMORA AÍ, O TRONCO DA ROMANCINI FEITO SOB
MEDIDA PARA ANIMAIS DE GRANDE PORTE.



*De pecuarista
para pecuarista*



Entrevista

130

Pedro Lupion

- 04 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 06 EDITAL DE CONVOCAÇÃO
- 10 RAZÕES PARA CELEBRAR 2023 NA ABCZ
- 14 **89ª EXPOZEBU**
- 18 COMCEBU BRASIL
- 32 ZEBU DO BEM: Solidariedade que transforma!
- 38 PMGZ: Melhoramento genético que vale ouro!
- 40 ZEBU: Carne de qualidade
- 44 ABCZ MULHER: Elas acreditam na força do agro
- 46 NATAL DOS SONHOS ABCZ
- 50 **ESPECIAL EXPOGENÉTICA**
- 54 A FORÇA DA GENÉTICA MATERNA
- 59 IMPACTO DOS TOUROS PO
- 62 EXIGÊNCIA QUE TRAZ RESULTADOS
- 66 ZEBU EM EXPANSÃO
- 70 **MISSÃO ABCZ ÍNDIA: De volta ao berço do Zebu**
- 74 COMISSÕES IPA: Pensar, agir e fortalecer o agro
- 78 ABCZ NA GUATEMALA
- 80 MUSEU DO ZEBU: Científico e lúdico
- 82 PNAT 2024
- 95 PONTOS DE APOIO: Serviço vai diminuir custos para associados
- 98 **ESPECIAL RAÇAS**
- 113 **LEGADO ZEBUZEIRO: Um dos fundadores do CJRZ dedicou mais de seis décadas à ABCZ**
- 114 **ESPECIAL EXPOLEITE**
- 119 FAZU E ABCZ: Reverenciando o passado, moldando o futuro
- 123 ABCZ NA EXPOINTER
- 136 MARCO TEMPORAL: Perguntas e respostas
- 138 DIETA CARNÍVORA 100%
- 142 SAÚDE
- 144 RECEITA
- 145 AGENDA
- 146 FERIADOS E RECESSOS



Aos Associados da ABCZ — Proposta de Prestação de Serviços de Seguro.

Comunicamos aos associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com sede em Uberaba - MG, que a nossa empresa, a MAG Seguros, e a Agrolife firmaram um contrato de prestação de serviços de SEGURO DE VIDA para seus funcionários, técnicos e membros da diretoria.

A Agrolife é uma empresa que atua representando as maiores multinacionais do mundo em seguros de pessoas e seguros para o AGRO! O Diretor da Agrolife, Marcio Greides, cuidará das equipes para atender todos os associados interessados em conhecer a proposta.

A Agrolife Corretora de Seguros está há mais de 13 anos no mercado e conta com uma equipe especializada para atendê-lo sempre com o máximo de inovação e boas práticas no mercado segurador. Trabalhamos com uma análise completa de mercado e buscamos as melhores empresas de cada ramo para atender o produtor rural. Não é só uma venda; é uma consultoria à sua disposição.

Juntamente com a Agrolife, temos a Seguradora MAG Seguros. Uma multinacional de 188 anos de mercado com as maiores coberturas de seguros e uma linha de produto desenvolvida para o agronegócio. A seguradora é especializada em proteção de pessoas, recomendada por vários produtores rurais e, atualmente, é a seguradora que atende a ABCZ.

Conte com a Agrolife em:

Seguro no Agronegócio

- ✓ Consultoria especializada no campo
- ✓ Proteção jurídica
- ✓ Seguros específicos para o Agronegócio
- ✓ Seguros empresariais
- ✓ Proteção para o produtor
- ✓ Proteção para a família
- ✓ Seguro de vida para seus funcionários
- ✓ Sucessão empresarial
- ✓ Sucessão patrimonial
- ✓ Consórcio de maquinário



Faça contato agora e
garanta desconto exclusivo
para associados da ABCZ



foto: divulgação

Razões para celebrar 2023 na ABCZ

■ MOACIR SGARIONI

Superintendente Geral da ABCZ

▶ **A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu é,** com louvor, a maior e mais importante entidade nacional e internacional de criadores de bovinos das raças zebuínas, suas diretorias sempre foram atuantes e trabalharam para a evolução das raças, seu corpo técnico é referência no desenvolvimento de programas e ações sobre o melhoramento genético e sua equipe é engajada nas deliberações e metas da diretoria.

▶ **A atual equipe tem se dedicado para superar os** números alcançados por gestões anteriores – que, reconhecemos, possuem excelentes históricos –, e especialmente, querem corresponder às expectativas dos seus sócios.

▶ **A administração vem trabalhando com aprimoramento** da contabilidade gerencial, destinado a demonstrar, a cada setor da diretoria, gerentes e toda a equipe, o resultado geral da entidade e de cada evento por ela realizado, e, claro, motivar ainda mais os funcionários e organizadores a fazer cada vez melhor.

▶ **É importante ressaltar que a atual diretoria já investiu** mais de R\$ 2.500.000,00 em aquisição de imóveis e manutenções de benfeitorias no Parque Fernando Costa, visando uma melhor apresentação para bem atender a todos com suas diferentes demandas e segmentos.

▶ **A ABCZ já possui o ISO-9901 e ISO-14001 desde** 2015, mantendo em absoluta ordem suas licenças e alvarás patrimonial, sanitário, outorga dos seus cinco poços artesianos com centenas de análises da água anual, vistoria do Corpo de Bombeiros, entre outros.

▶ **No setor de Recursos Humanos da entidade,** também tivemos avanços, concedendo reajuste de salários 20% acima do dissídio anual. Realizamos reajuste real de salário de 212 funcionários, preenchemos 7 vagas para menores aprendizes e estamos com superávits entre desligamento voluntário, demissões e admissões.

▶ **Tivemos avanços também na área de comunicações,** superando em 25% nossas visualizações de

matérias e de pessoas conectadas com as notícias da ABCZ.

► **Mesmo considerando o ciclo de baixa da pecuária de corte no Brasil neste 2023**, os resultados dos 35 leilões e 4 shoppings realizados na ExpoZebu, em maio, cresceram 23,00% em relação a 2022, com faturamento de R\$ 138.306.344,14.

► **Tivemos também crescimento de 10,5% no faturamento** de 20 leilões e 3 shoppings na Expo-Genética, em agosto, com faturamento de R\$ 53.065.195,28.

► **Igualmente, tivemos um satisfatório crescimento** de 10,1% nos serviços de registros genealógicos das raças zebuínas: até 30 de setembro, foram registrados, entre RGN e RGD, 543.559 animais pelo nosso corpo técnico nacional.

► **Com o Parque Fernando Costa cada vez mais bem cuidado**, tivemos a preferência dos nossos sócios, clientes e parceiros, na locação de 110 eventos até novembro, com um público de 69.475 pessoas, representando crescimento de 96,3% em relação a 2022 e receita de R\$ 868.895,00.

► **É gratificante e o Parque é valorizado, com a presença permanente** com locações fixas mensais. São 10 associações de raças e 43 empresas ligadas ao agronegócio, representando uma receita anual de R\$ 2.706.288,00, com crescimento de 6,30% em relação a 2022.

► **O Museu do Zebu, orgulho da ABCZ, que mantém um grande e rico acervo histórico** da entidade, registrou a visita de 54.2012 pessoas até 30 de outubro, 105,5% superior ao ano de 2022. Na direção do Museu, a vice-presidente da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza e sua equipe de 10 pessoas, incluindo duas menores aprendizes, três estagiárias, além do atendimento aos visitantes, apoio na realização dos seus eventos, fazem anualmente a digitalização de 182 mil documentos da ABCZ.

► **Destacamos também a importante presença** no Parque de instituições como o Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, Senar, CNA, Faemg, nosso Museu do Zebu, a loja Grife ABCZ e outras importantes empresas.

► **Diretores da ABCZ e, especialmente, o Presidente Gabriel Garcia Cid**, vêm desempenhando um extraordinário trabalho na representação da entidade, tanto em sua sede como em eventos nos estados brasileiros e internacionalmente, promovendo cada vez mais a entidade e o Zebu brasileiro.

► **A ABCZ é uma entidade centenária, consolidada** e caminha com novos projetos de parcerias, até internacionais, em programas estruturantes para contribuir cada vez mais com a produtividade do agronegócio brasileiro e no exterior.

► **Destacamos e agradecemos, especialmente, pelo apoio e patrocínios recebidos** de mais de 40 órgãos de governo e empresas parceiras nos diferentes projetos e eventos realizados pela ABCZ nos últimos anos.

► **O nosso quadro de sócios é, sem dúvida, um orgulho** para a entidade. Recebemos anualmente uma média de 682 novos associados e, neste ano, acreditamos conquistar a admissão de 850 pessoas, com crescimento de 24%.

► **Destacamos a nossa fazenda Experimental - Estância Orestes Prata Tibery Júnior**, localizada na MG 427, KM 5, saída oeste de Uberaba com área de 703.896 m² e área construída de 39.400 m², duas pistas equestres abertas, pasto de manejo, áreas de cultivos agrícolas, currais de prova, sede, escritórios, almoxarifados, estábulo e currais de manejo para alojar animais, especialmente sediando a quarentena internacional e homologada pelo Mapa.

► **O Natal no Parque é uma data especial e, assim como anos anteriores**, o parque está sendo decorado com muito carinho para ficar cada vez mais bonito e atrair a visita de milhares de pessoas de toda região. A abertura acontecerá no dia 14 de dezembro.

► **Em maio de 2024, sedharemos, com muito orgulho**, no Parque Fernando Costa e juntamente com a nossa ExpoZebu, o Comcebu, um grande encontro da pecuária internacional onde iremos apresentar e debater temas relevantes para o contínuo crescimento da produtividade da pecuária e do agronegócio.

► **Uma sociedade só consegue ser grande, forte e representativa** quando todos participam ativamente dela. Salve a nossa ABCZ.



Acompanhe algumas das **boas notícias de 2023** nos departamentos da **ABCZ**



A **Secretaria da ABCZ** tem buscado a otimização das rotinas, priorizando o atendimento ao associado para diminuição do tempo de espera das demandas.

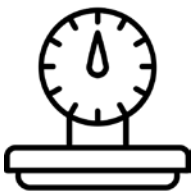


No **Departamento de RH**, tivemos a contratação de uma Supervisora; promovemos treinamentos de processos administrativos de todos os setores para a sede da ABCZ e ETRs; contratamos oito menores aprendizes; incluímos a entrega de cesta natalidade em parceria com o seguro de vida e implementamos as férias coletivas de final de ano.



No **Departamento de Registro Genealógico**, foram autorizadas as liberações dos animais com RGN que estavam com data de validade vencida (CRV), desde que apresentem justificativa válida e coleta técnica de DNA de parentesco completo. O criador, mesmo em débito, tem direito à visita técnica; nas transferências de animais (ADT), os criadores não precisam mais devolver os certificados de RGD; também comemoramos a criação dos pontos de apoio em Crato (CE), Boa Vista (RR), Manaus (AM) e Corrente (PI). Por fim, dados relacionados ao período de 01/01 a 21/11/2023 apontam dois treinamentos técnicos e 20 cursos de escrituração realizados. Veja mais na tabela abaixo:

Registro Genealógico (RGN + RGD)	RGN	RGD	TE	FIV
619.163	387.411	231.752	PO: 364 embriões transferidos PA/PC: 0 (zero)	PO: 85.695 embriões transferidos PA/PC: 874 embriões transferidos



Na **equipe de Fomento**, entre as boas novas, está a alteração do regulamento do CDP, simplificando o processo de pesagens trimestrais. Antes, eram obrigatórias duas pesagens anuais com o técnico da ABCZ; agora, é necessária, no mínimo, uma pesagem com o técnico durante o ano. Também foi feita a revisão da classificação do EPMURAS.

E os números do **PMGZ** surpreendem:

400.737

matrizes ativas
no PMGZ Corte

25.327

novas matrizes ativas de
374 novos criadores

9.736

novas matrizes no PMGZ
Comercial, de 14 novos criadores

45.724

matrizes ativas no PMGZ Comercial,
de 39 criadores em 13 estados

Rotas do PMGZ

nos estados de Mato Grosso e Pará,
em 2023

Números PMGZ Corte

Evolução janeiro a outubro de 2023

PMGZ Corte - Módulo completo		PMGZ - Eventos homologados	
Criadores Participantes	2.380	Dias de Campo	5
Matrizes Inscritas	400.737	Leilões e Shoppings de Animais	136



No **Departamento Financeiro**, implantamos o sistema de gestão e arquivo eletrônico de contrato no Sankhya; também iniciamos a implantação do sistema de Orçamento e Metas do Sankhya e realizamos o treinamento dos processos financeiros para os gerentes, colaboradores administrativos e ETRs.



Na **ABCZ TV**, criamos quadros como o #TBTABCZ, Legado Zebuzeiro, Fique Sabendo, ABCZ Cozinha e Agenda de Leilões. Também ampliamos nossa participação em outras redes sociais, como o TikTok.



No **Instagram oficial da ABCZ**, saltamos de 107 mil seguidores para mais de 125 mil seguidores, a maior parte deste número de forma orgânica. É mais informação de qualidade, conteúdo sobre a ABCZ e entretenimento para nossos seguidores no @abcz.pmgz.





Foto: divulgação

Vem aí a 89ª ExpoZebu!

Maior feira de raças zebuínas do mundo acontece de 27 de abril a 5 de maio de 2024, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG)

■ ÉLCIO FONSECA

Ainda contabilizando o sucesso da 88ª ExpoZebu, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), já planejava a próxima edição da maior feira de raças zebuínas do mundo. A 89ª ExpoZebu está cada vez mais próxima. Entre os dias 27 de abril e 5 de maio, o Parque Fernando Costa, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, será, mais uma vez, ponto de encontro da pecuária zebuína mundial.

Em 2023, a ExpoZebu registrou público de mais de 400 mil pessoas, incluindo visitantes de mais de 30 países, e gerou mais de R\$ 400 milhões em negócios, reforçando a grandiosidade do evento e o potencial das raças zebuínas para a produção de carne e leite de qualidade. Em 2024, não espere



fotos: Preta Ribeiro



Edição deste ano foi marcada por recordes

menos. Vem aí uma ExpoZebu com programação extensa, conectando diversos segmentos da pecuária focados em produzir com cada vez mais rentabilidade e sustentabilidade.

A programação da 89ª ExpoZebu incluirá importantes debates e eventos comerciais, com uma forte temporada de leilões e shoppings de animais.

Os julgamentos das raças zebuínas e o torneio leiteiro demonstrarão mais uma vez a força do zebu

“Em 2023, a ExpoZebu registrou público de mais de 400 mil pessoas, incluindo visitantes de mais de 30 países, e gerou mais de R\$ 400 milhões em negócios, reforçando a grandiosidade do evento e o potencial das raças zebuínas para a produção de carne e leite de qualidade.”

brasileiro, evidenciando o trabalho de seleção dos principais criatórios do país. Os expositores de ani-

mais já podem consultar o regulamento da feira no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

A ABCZ Mulher e a ABCZ Jovem vão promover seus tradicionais encontros, voltados para jovens e mulheres do agronegócio, destacando te-

mas como empreendedorismo, sucessão, tecnologia e inovação, entre outros.



fotos: Preta Ribeiro





fotos: divulgação



Grade de shows voltará a ser destaque da programação em 2024

Já o Museu do Zebu realizará a 39ª Mostra do Museu do Zebu, o lançamento da nova edição da revista Turma do Zebuzinho, além de visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa, por meio dos projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade.

O projeto Arte e Cultura no Parque irá promover oficinas e apresentações de artistas regionais, bem como o projeto Meu Amigo Animal, que incentiva o contato de pessoas com deficiência com os animais.

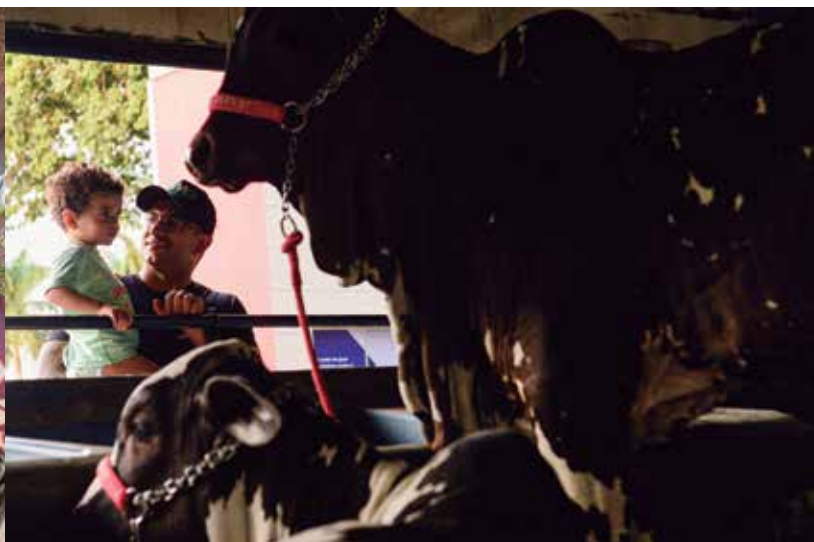
“Os julgamentos das raças zebuínas e o torneio leiteiro demonstrarão mais uma vez a força do zebu brasileiro, evidenciando o trabalho de seleção dos principais criatórios do país.”

As delícias de Minas Gerais também terão destaque na próxima edição. A Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas reunirá produtores de alimentos artesanais do estado, exibindo o que há de melhor na gastronomia local.

Para o público em geral, a ExpoZebu trará uma grade de shows com os principais nomes da música nacional na atualidade, que animarão as noites do maior evento da pecuária zebuína mundial. Confira as atrações e os valores de ingressos no site da ABCZ.



fotos: divulgação





fotos: Preta Ribeiro



Expectativas são as melhores para a próxima edição da maior feira da pecuária zebuína do mundo

O Mérito ABCZ irá novamente homenagear lideranças e personalidades do setor do agronegócio. A tradicional comenda oferece reconhecimento e gratidão aos homens e mulheres que contribuem de forma significativa para a pecuária nacional e internacional.

Por fim, falando em internacional, a relevância mundial da ExpoZebu será coroada com uma programação que certamente entrará para a história da feira, com a realização simultânea do 2º Congresso

“...a relevância mundial da ExpoZebu será coroada com uma programação que certamente entrará para a história da feira, com a realização simultânea do 2º Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu)”

Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu), entre os dias 29 de abril e 4 de maio. A programação do Comcebu Brasil contemplará palestras de especialistas renomados, além de Farm Tour, Connect Day e Zebu Cattle Day, promovidos pelo projeto Brazilian Cattle, conduzido pelo Departamento Internacional da ABCZ junto à

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Confira mais detalhes do Comcebu 2024 nesta edição. 



fotos: Preta Ribeiro





COMCEBU BRASIL: Juntos pelo Zebu do futuro

■ ÉLCIO FONSECA

No fim de abril de 2024, o Brasil receberá o 2º Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu). Programado para os dias 29 de abril a 4 de maio, o evento dará ainda mais visibilidade para as raças zebuínas e seu potencial produtivo.

No Centro de Eventos Rômulo Kardec de Carmargos, a programação contará com palestras de especialistas renomados, como Paulo Emílio Prohmann, da Prohmann Consultoria e Assessoria Pecuária; Fernando Sampaio, da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec); Thiago Bernardino de Carvalho, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea Esalq/USP); Roberto Rodrigues, Engenheiro Agrônomo e Ex-Ministro de Agricultura e Pecuária do Brasil; Marcos Vinícius Barbosa da Silva, Pesquisador da Embrapa Gado de Leite; Geraldo Martha Júnior, Pesquisador da Embrapa Agricultura Digital; Roberto Giolo, Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, entre outros.

O Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, que conduz o projeto Brazilian Cattle junto à ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Ex-

portações e Investimentos), também atuará na realização do evento, promovendo outras ações para os visitantes do Comcebu. No dia 30 de abril, acontecerá o Farm Tour pelas centrais de genética instaladas na região de Uberaba. No dia 1 de maio, será a vez do Connect Day, na Fazenda Experimental da ABCZ, estabelecendo conexões entre as empresas participantes do Brazilian Cattle e os visitantes. Por fim, no dia 3 de maio, ocorrerá o Zebu Cattle Day, nas baías do Centro de Eventos da ABCZ, demonstrando o trabalho de criatórios referência no país.

Criadores, estudantes e técnicos do setor de diversos países já confirmaram presença no Comcebu 2024: Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Índia, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Venezuela, entre outros. “A realização de um evento com tanta relevância internacional na capital do Zebu é uma honra para a ABCZ. Uberaba é o coração mundial da pecuária zebuína e estamos preparando uma edição inesquecível do Comcebu, que irá demonstrar mais uma vez a importância das raças zebuínas para a produção de carne e leite de qualidade e de forma sustentável”, comemora o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.



Relembrando!

Em setembro, a Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) realizou o lançamento internacional da próxima edição do Comcebu Brasil.

O lançamento do congresso foi promovido como parte da agenda da comitiva da ABCZ durante a sua participação na Ex-



pocruz, uma das principais feiras agropecuárias da América Latina, realizada em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia – cidade que sediou a primeira edição do Comcebu, em 2022. Os representantes da ABCZ promoveram encontros com autoridades internacionais da pecuária, como o Presidente da Asocebu (Associação Boliviana dos Criadores de Zebu), Yamil Nacif, e o seu ex-Presidente, Eduardo Ciro Añez Saucedo.



COMCEBU

2º CONGRESSO MUNDIAL DOS CRIADORES DE ZEBU

DE 29 DE ABRIL A 04 DE MAIO DE 2024

Juntos pelo Zebu!



DURANTE A

89ª EXP ZEBU

27 DE ABRIL A 05 DE MAIO • UBERABA-MG • BRASIL

Para mais informações:



comcebu@abcz.org.br



+55 (34) 99947-5827



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Josiel Luciano de Oliveira	Santa Rita - PB	24686
José Alexandre Gobira Nunes	Vitória da Conquista - BA	24687
José Luiz Fernandes dos Santos	Belo Horizonte - MG	24688
Helio Lopes Vieira Junior	Goiânia - GO	24689
Rafael Pizeta	Cachoeiro de Itapemirim - ES	24690
Marcelo Dominici Ferreira	Gurupi - TO	24691
Fábio Nogueirol dos Santos	Chapadão do Sul - MS	24692
André Luiz de Oliveira Pinto	Goiânia - GO	24693
Breno Zancan Rossini	Brodowski - SP	24694
Eliene Odria Cabaleiro	Piratininga - SP	24695
Vaner Luiz Rossini	Bauru - SP	24696
Michele Ladeia da Cunha	Goiatuba - GO	24697
Marcos Francisco Demo	Ubatuba - SP	24698
Mauro Yuji Fujimoto	Sapopema - PR	24699
Ronêi Silva Moreira	Itaúna - MG	24700
Leonel Francisco Ventura	Marília - SP	24701
Denison Polimeni Perfeito	Londrina - PR	24702
Eliezer Gonçalves Lopes	Campos dos Goytacazes - RJ	24703
Oswaldo Monasterio Nieme	Bolívia - BO	24704
Wilson Geraldo Cavina Júnior	Londrina - PR	24705
Elza Júlia Ficagna	Lucas do Rio Verde - MT	24706
Fernando Rodrigues Coelho	Heitorai - GO	24707
Marcelo Pereira Ramos	Capitólio - MG	24708
Lucas Mendes	Belo Horizonte - MG	24709
Aurelio Carvalho Bitar	Goiânia - GO	24710
Roberto Abi Faiçal Castanheira	Goiânia - GO	24711
Welton Herold Batista Marques	Alpercata - MG	24712
Yuri Carvalho Gomes	Madre de Deus de Minas - MG	24713
Lidenor de Freitas Façanha Júnior	São Luiz - MA	24714
Fernando Cesar Nunes Pereira	Vitória - ES	24715
Agostinho Macedo de Carvalho	Presidente Dutra - MA	24716
Robson Alves Carvalho	Amarante do Maranhão - MA	24717
Delver Antônio Maifrede	Ouro Preto - MG	24718
Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande - CIGRA	Uberaba - MG	24719
Tamer Campos Sancho	Fortaleza - CE	24720
Rafael Medeiros Rodrigues	Quirinópolis - GO	24721
Carmo Rosa	Xinguara - PA	24722
José Wanderley Telles Ventura	Ponte Nova - MG	24723
Raimundo de Campos Louzada	Contagem - MG	24724
Mateus Zukowski Kruger	Alta Floresta - MT	24725



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Adenilson Dias Silva	Barra da Estiva - BA	24726
Claudia Maria Messias Lima	Itabuna - BA	24727
Fernando Ribeiro Sichieri	Maringá - PR	24728
Paulo Ferro Filho	Colorado - PR	24729
Isabella Capristo Watanabe	Paranavaí - PR	24730
Octaviano Cavalcanti Furtado	Campos Belos - GO	24731
Evair José Jacomassi	Ouroeste - SP	24732
Otoniel David de Almeida	Catalão - GO	24733
Marcos Felipe Stamborowski	Maracaju - MS	24734
Alessandro Oliva Coelho	Campo Grande - MS	24735
Bruno Oliveira Vilarinho	Uberlândia - MG	24736
José Cícero Carvalho da Silva	Matão - SP	24737
Anafair Marques de Queiroz	Cerejeiras - RO	24738
Gabriel Lisboa Ematné	Muriae – MG	24756
Rodrigo Rodriguez de Moraes	Barra Mansa – RJ	24757
Pedro Carneiro Maia Caixeta	São José do Rio Preto – SP	24758
Leonardo de Matos Cabral e Outros Condomínio	Goiânia - GO	24759
Claudemar Pereira Gomes	Pirenópolis - GO	24760
Caio Pimenta Guimarães	Caçu - GO	24761
Geraldo Emanuel Prizon	Coromandel - MG	24762
Giézes Ferreti	Porto Velho - RO	24763
Flavio Donda Pires	São José do Rio Preto - SP	24764
Pedro Jorge Sousa Pereira	Açailândia - MA	24765
Rafael Carneiro da Silveira	Limoeiro do Norte - CE	24766
França & Lacerda LTDA	Goiânia - GO	24767
Anderson Lourenço Cambaúva da Silva	Campinópolis - MT	24768
Fredson Aristides Maciel	Porto Alegre do Norte - MT	24769
João Wagner de Oliveira	Cachoeira de Minas - MG	24770
Marcus Vinicius de Lima Costa	Além Paraíba - MG	24771
Rodrigo Nogueira Ferreira	Sete Lagoas - MG	24772
Terra de Negócios – Compra, Venda e Admin. de Patrimônio LTDA	Cuiabá - MT	24773
Djalma Gomes Pires Júnior	Alenquer - PA	24774
RRCJ Invest Cotas Agropecuária LTDA	Rio da Flores - RJ	24775
Lauro Gabriel	Sorocaba - SP	24776
Alencar Scarpari Pereira	Morrinhos do Sul - RS	24777
Lunarossa Com. Particip. Administração e Negócios LTDA	São Paulo - SP	24778
Machbens Negócios e Soluções LTDA	Olímpia - SP	24779
Paulo Cezar de Godoy Junior	Fernando Prestes - SP	24780
Sérgio Adalberto Bastiani	Medianeira - PR	24781
Marcelo Giongo	Jataí - GO	24782



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Srhael de Medeiros Alves	Natal - RN	24783
Janio Divino de Araujo	Goiânia - GO	24784
Djalma José Araújo	Santa Juliana - MG	24785
Cleyson Cortes de Carvalho	Vazante - MG	24786
Antonia Antelma Sala Pulzatto	Maringá - PR	24787
Maria Bethânia Martins Tavares Dias	Ituiutaba - MG	24788
Sara Aguiar Mates	Apuí - AM	24789
Marivete Zabala Sena	Colorado D'Oeste - RO	24790
Lisandro Francisco Fraga Ferreira	Ivolândia - GO	24791
Lazaro Andrade da Mota Júnior	Patos de Minas - MG	24792
Júlio Maria Costa Filho	Muriae - MG	24793
José Sabino Junior	Fernandópolis - SP	24794
Jadna Costa de Oliveira	Anapu - PA	24795
Hélio Neves Lanziotti	Brasília - DF	24796
Carlos Magno Varginha dos Reis	Carvalhos - MG	24797
Kleicielly dos Santos Reis	Ouro Preto do Oeste - RO	24798
Elias Abdo Filho e Outro Condomínio	Curitiba - PR	24799
Adam Carriel Dijkstra	Carambei - PR	24800
Ramon Georges Daher	Imperatriz - MA	24801
Leonardo Santana Modesto	Santa Inês - MA	24802
Agropecuária Duas Marias LTDA	Uberaba - MG	24807
Angelo Coelho Araujo Neto	Balsas - MA	24808
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães	Uberaba - MG	24809
Bruno Almeida Abreu	S. J. Calçado - ES	24810
Canto Porto Exportação de Embriões LTDA.	Mogi-Mirim - SP	24811
César Augusto Lopes Batista	Piumhi - MG	24812
Denner Esteves Farias	Governador Valadares - MG	24813
Dorivaldo de Almeida Neves	Teixeira De Freitas - BA	24814
Fabio Alessio	Siderópolis - SC	24815
Frederico Londe Rezende	Jaíba - MG	24816
Gedaías do Monte Arruda	Aparecida de Goiânia - GO	24817
Guilhermina M. de Albuquerque Maranhão e Outro Cond.	Recife - PE	24818
Gustavo Prado Machado	Aracaju - SE	24819
Gutemberg Clementino Martins Mendes Soares	Teresina - PI	24820
Helder Dias de Barro	São Paulo - SP	24821
Jamile Gonçalves Nacur Nagem	Carlos Chagas - MG	24822
Jefferson Salgado de Oliveira	Niterói - RJ	24823
José Humberto Costa	Uberaba - MG	24824
José Leal Bernardes	Belo Horizonte - MG	24825
José Menezes de Souza	Governador Valadares - MG	24826



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Josias Alves Rodrigues	Porto Velho - RO	24827
Juliano de Oliveira Ferreira	Uberaba - MG	24828
Mirian Moreira Santana	Belo Horizonte - MG	24829
Nege Salim Junior	Uberaba - MG	24830
Osvaldo Tiveron Junior	Uberaba - MG	24831
Paulo Cesar Feliciani	Ariquemes - RO	24832
Rafael Pessoa Aires	Pedra Branca - CE	24833
Themis Mendonça Brandão Vilela	Maceió - AL	24834
Thiago Bezerra Alves	Maceió - AL	24835
Uelter da Silva Luz	Silvania - GO	24836
Wilton de Melo	Brasília - DF	24837
Maximiano Souza Araújo Neto	Brasília - DF	24838
Harley Leonardo de Andrade Carvalho	Belo Horizonte - MG	24839
Gabriel Antonio de Souza	Goiânia - GO	24840
Elmo Oliveira Campos	Salvador - BA	24841
Claudio Cesar Borges Filho	Porangatu - GO	24842
Carlos Emílio Silva Teixeira	Araxá - MG	24843
Felipe Assumpção Furtado	Uberaba - MG	24844
PHB Agropecuária LTDA	Nova Canaã do Norte - MT	24845
Teresa Cristina Sutirol Angelieri	Santa Rita do Pardo - MS	24846
José Carlos Castilho	Rondonópolis - MT	24847
Tulio Passos Oliveira	São José do Rio Preto - SP	24848
Gustavo Zanini Sverzut	Ribeirão Preto - SP	24849
Rafael Ferreira de Souza	Niterói - RJ	24850
Onofre Gonçalves de Queiroz Júnior	José Raydan - MG	24851
Felipe de Castro Pereira	Carmo de Minas - MG	24852
Marco Antonio Bonfim Costa	Belo Horizonte - MG	24853
João Duarte de Sá	Belo Horizonte - MG	24854
Sandro Milagre Couto Maia	Divinópolis - MG	24855
Adriano Silveira de Oliveira	Guanhães - MG	24856
Frederico Guilherme de Faria Sousa	Goiânia - GO	24857
Odilon Pereira Vaz Junior	Catalão - GO	24858
Maria Fernanda Romancini Leonel de Carvalho	Uberaba - MG	24859
José Ferreira Filho	Campos Belos - GO	24860
Valdeni Bento de Oliveira	Taiobeiras - MG	24861
João Paulo Dos Santos	Sena Madureira - AC	24862
Rodolfo de Souza Lourenço	Itirapuã - SP	24863
João Carlos de Avila	Rio Branco - AC	24864
Luis Guilherme Nassif Francisco	Santana de Parnaíba - SP	24865
Murilo Zanetti Leal	Uberaba - MG	24866



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
AMA Agropecuária Maria Aparecida LTDA	Matões - MA	24867
Guilherme Silva Ribeiro Campos	Boa Vista - RR	24868
Raul Costa Vilela	Ipatinga - MG	24869
Agropecuária Pedra Azul LTDA	Aracaju - SE	24870
Eduard Wolbert	Boa Vista - RR	24871
Pedro Ivo de Figueiredo	Uberaba - MG	24872
Gilda Maria Garcia Dias de Castro	Cornélio Procopio - PR	24873
Henrique de Oliveira Volpe	Varginha - MG	24874
Anderson Eustáquio dos Santos	Goiânia - GO	24875
Clélio Costa Santa Cecília	Lavras - MG	24876
Bruno Figueiredo Roberto	Campina Grande - PB	24877
Sebastião da Silva Belém	Ribeirão Cascalheira - MT	24878
Pedro Luciano Pena Rocha Oliveira	Uberaba - MG	24879
Rubens Mendes Canuto Júnior	Matipó - MG	24880
João Vitor Alves Cury	Uberaba - MG	24881
Consuelo Mansur Pereira Farah	Uberaba - MG	24882
Douglas da Silva Plucinski	Ampére - PR	24884
Rayner Vinícius Mendes Costa	Reserva - PR	24885
Derivaldo Quirino de Araújo	Santa Albertina - SP	24886
Wagner Lopes	Costa Marques - RO	24887
Jorge Luiz Arguello e Outra Condomínio	Campo Grande - MS	24888
Saulo Lopes de Oliveira	Vazante - MG	24889
Antonio Fabio Santos Dantas	Nossa Senhora da Glória - SE	24890
Rui Carlos Barata Lima Filho	Salvador - BA	24891
Angelo Santana Campos	Ipatinga - MG	24892
Luís Augusto Quintão Machado e Outro Condomínio	Presidente Bernardes - MG	24893
Roberto Martins Junior	Itatinga - SP	24894
Carraro Agropecuária LTDA	Mandaguacu - PR	24895
Argeu Abadia Teles	Trindade - GO	24896
Edio Vieira Lopes	Boa Vista - RR	24897
Karla Angelica Masterlaro Priviatto	Ribeirão Preto - SP	24898
Carolina Degani Seba	São José do Rio Preto - SP	24899
Augusto Rocha Nogueira Borges	Uberaba - MG	24900
Almir Oliveira de Amorim Júnior	Exu - PE	24901
Luiz Carlos dos Santos	Recife - PE	24902
José Marcus Bon	Cordeiro - RJ	24903
Ido Joelhe Rodrigues Puntel	Xinguara - SP	24904
Leisa Barros Cecílio de Rezende e Outras Condomínio	Uberaba - MG	24905
Eva Sueli Carrijo dos Reis	Prata - MG	24906
Agostinho Costa Pereira	Pedreiras - MA	24907



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Luiz Guilherme da Costa Teixeira	Rio de Janeiro - RJ	24908
Wagno José Neto	Santa Terezinha da Goiás - GO	24909
Agropecuária MF do Brasil LTDA	Uberaba - MG	24910
Clovis Ferreira de Sousa	Aliança do Tocantins - TO	24911
Elton Nunes Lage Lopes	Ipatinga - MG	24912
Fabício da Silva Castilho	São Paulo - SP	24913
GBF Global LTDA	Conquista - MG	24914
Gerson Nonato	São José do Rio Preto - SP	24915
José de Macedo Coelho	Dormentes - PE	24916
José Lucio da Silva Junior	Jaboatão do Guararapes - PE	24917
Joyce Silva de Barros Fortes	Goiânia - GO	24918
L.H.S.D Rebello Saraiva Guerra LTDA	Teresina - PI	24919
Laura Gomes Figueiredo	Almenara - MG	24920
Lucente & Lucente Agropecuária LTDA	Pitangueiras - SP	24921
Manoel Fernandes de Oliveira	Boa Vista - RR	24922
Marcos Paulo de Lima	Inhumas - GO	24923
Marlon Henrique Dantas Sarmento	Uiraúna - PB	24924
Renato Cesar Thami Chalub Filho	Teresópolis - RJ	24925
Wagner Ferreira de Castro	Unai - MG	24926
Lucio Flávio da Silveira Queiroz	Passos - MG	24927
Emerson Italo Cardana	Cardoso - SP	24940
Joaquim Tavares de Sá Neto	Salgueiro - PE	24941
Maria Lúcia Pires Leite	Xinguara - PA	24942
Pablo Leal Gonçalves	Uberaba - MG	24943
Paulo Gabriel Reis Nader	Caconde - SP	24944
TN Agropecuária LTDA	Presidente Dutra - SP	24945
Vinicius Fernando de Pietre	Matão - SP	24946
Juliano Duarte Guerin	Manaus - AM	24947
Mayra Lícia Fernandes Mendonça	Upanema - RN	24948
Leonardo Leal Lopes	Ribeirão Preto - SP	24949
Eduardo Puerta Perianes	Piracicaba - SP	24950
Henrique Alves de Bessa	Xinguara - PA	24951
Diego Cunha de Sousa	Carolina - MA	24952
Vicente Guatimosim Filho	Belo Horizonte - MG	24953
Ricardo Neves Vilela Perroni	Carneirinho - MG	24954
Natalino Fernandes de Resende	Coxim - MS	24955
Milene Afonso Bernardino	Edeia - GO	24956
Iris Canela Assis	Coronel Fabriciano - MG	24957
Claudio Henrique de Oliveira Barbosa Vieira	Trairi - CE	24958
Bruna Parapinski dos Santos	Coxim - MS	24959



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Anderson de Oliveira Alexandre	Cuiabá - MT	24960
Adriano Renato Paredes de Sousa	Uberaba - MG	24961
Adnilson Paula D'Abadia Netto	Uberlândia - MG	24962
Everaldo Rodrigues Nunes	Frutal - MG	24963
Bruno Queiroz Pereira Fonseca	Patos de Minas - MG	24964
Tarciso Ghedini	Teresina - PI	24965
Douglas Rodrigues dos Santos	Pontes e Lacerda - MT	24966
Renata Coelho Delsin de Castilho	Novo Horizonte - SP	24967
Thiago Constantino Di Colla	Presidente Prudente - SP	24968
Gabriela Ribeiro Dacanal	Pratinha - MG	24969
Lauro Ferreira do Prado	Nova Monte Verde - MT	24970
Gustavo de Paula Alvares Correa	São Paulo - SP	24971
Adailzo Barbosa Passos	Alagoinhas - BA	24972
Stênio Abreu de Oliveira Macedo	Salvador - BA	24973
Saul Lima Maciel	São Benedito - CE	24974
Fazenda Nossa Senhora de Guadalupe LTDA	Fortaleza - CE	24975
RDM Administração e Participação LTDA	Palmas - TO	24976
Israel Geraldi	Campinas - SP	24977
Luiz Claudio Mattar	Igarapava - SP	24978
Geraldo Luiz Caitano	Estrela do Norte - GO	24979
Álvaro Rambaldi Sobrinho	Pirapetinga - MG	24980
Valdemar Antonioli	Sinop - MT	24981
Jorge Pereira dos Anjos	São Pedro do Sapucaí - MG	24982
Guilherme de Azevedo Sodré	São Paulo - SP	24983
Luciana de Oliveira Monteiro	Sete Lagoas - MG	24984
Simão Lucas Testa	Videira - SC	24985
Agropecuária Fazenda São José LTDA	Rio de Janeiro - RJ	24986
Jefferson Brasil Pereira Pouso Alto	Piracanjuba - GO	24987
Sandro Silva Carvalho	Goiânia - GO	24988
Daniel de Paula França	Camapuã - MS	24989
Antonio Carlos Andrade Junior	São Sebastião do Paraíso - MG	24990
Arthur Oliveira Vilela de Faria	Belo Horizonte - MG	24991
Huascar Wlisses Milhomen Arndt	Palmas - TO	24992
Paulo Sergio Campos Dias e Outro Condomínio	Unai - MG	24993
Ricardo Pereira Soares Gloria	Palmas - TO	24994
Anibal Augusti Alves Filho	Arujá - SP	24995
Pedro Roberto Neves Furtado	Cacoal - RO	24996
Romário Araújo Soares	São João do Sóter - MA	24997
Yves Sol Suignard	Eunápolis - BA	24998
Fabio Barbosa da Costa	Monte Alegre de Minas - MG	24999



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Valdocir José Szura	Saudade do Iguaçu - PR	25000
Isabel da Silva Silveira	Loanda - PR	25001
Cauã Cruz Nascimento	Brasília - DF	25002
Davi Cruz Nascimento	Brasília - DF	25003
João Carletti Junior	Cachoeiro de Itapemirim - ES	25004
Derek José Herman Gordillo	Nova Lima - MG	25005
Wiliam Casteluber Duarte	Brasília - DF	25006
Sérgio Botelho Fiuza	Chapada Gaúcha - MG	25007
Renato Francisco Gon	Macaé - RJ	25008
Márcio Alves Ferreira	Tucumã - PA	25009
Mario Garcia da Costa Filho	Guaíra - SP	25010
Danielle Ferrari Andreu	Votuporanga - SP	25011
Antonio Luciano Catisti	Jacuí - MG	25012
Sandra Mara Faleiros Lima	Brasília - DF	25013
Integral Industrial LTDA	Fortaleza - CE	25014

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Jubran Engenharia S/A	São Paulo - SP	24739
Para: Agropecuária Jubran S/A	São Pulo - SP	
De: Ocimar Francisco e Outros Condomínio	Birigui - SP	24740
Para: Ocimar Francisco	Bilac - SP	
De: João Marcio de Oliveira	Pires do Rio - GO	24741
Para: Lucas Miranda de Oliveira	Pires do Rio - GO	
De: José Donizeti de Freitas	Ituiutaba - MG	24742
Para: Pedro Henrique Souza Freitas	Uberlândia - MG	
De: Arnon Nonato Marques	Itabuna - BA	24743
Para: Brabo Agropecuária LTDA	Feira de Santana - BA	
De: José de Oliveira	Itaúna - MG	24744
Para: Samuel José de Oliveira e Oliveira	Itaúna - MG	
De: Rodrigo Otávio Gontijo Tostes	Belo Horizonte - MG	24745
Para: Otávio Vieira Tostes	Belo Horizonte - MG	
De: Fabio Luis Pereira de Azevedo	Goiânia - GO	24746
Para: Genética Agropecuária LTDA	Goiânia - GO	
De: Pedro Cecilio Porto	Pompéu - MG	24747
Para: Experidião Izidoro Afonso Porto	Pompéu - MG	
De: Nobuyuki Ganda	Mirandópolis - SP	24748
Para: Marcos Nobuo Ganda	Mirandópolis - SP	
De: Gilvan Gomes Barros	Maceió - AL	24749
Para: Gilvan Gomes Barros Filho	Sítio Novo do Tocantins - TO	



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Andreé Sarmento Netto	Lauro de Freitas - BA	24750
Para: José Gilson Dias de Sousa Filho	Ribeirão do Pombal - BA	
De: Diógenes Rebouças Filho	Salvador - BA	24751
Para: Edgar Almeida Candeias Neto	Salvador - BA	
De: Antonio Pereira Tonhá	Salvador - BA	24752
Para: Sivilan Quadros Tonhá	Salvador - BA	
De: Jesus Jácomo Manzan	Brasília - DF	24753
Para: Ângelo Gabriel Rodrigues Manzan	Brasília - DF	
De: Adivaldo Marques Cavalheiro	Dourados - MS	24754
Para: Adivaldo Marques Cavalheiro Júnior	Dourados - MS	
De: Edílvio Baptista Mendes	Uberaba - MG	24755
Para: Rafael de Oliveira Mendes	Uberaba - MG	
De: Flavia Ruscitti Ferreira	Goiânia - GO	24803
Para: Davi Roberto de Oliveira	Uberaba - MG	
De: Paulo Curi Neto	Porto Velho - RO	24804
Para: Moises Souza Silva	Jaru - RO	
De: Antonio de Andrade Ribeiro Junqueira	Belo Horizonte - MG	24805
Para: Ricardo da Cunha Cunha Junqueira	Belo Horizonte - MG	
De: Atayde Fatureto	Uberaba - MG	24806
Para: Maiza Cunha Fatureto	Uberaba - MG	
De: Sonia Maria de Paula Rezende	Curvelo - MG	24928
Para: Guilherme de Paula Rezende	Curvelo - MG	
De: Carlos Breno Assunção Bonfim Luz	Vitória da Conquista - BA	24929
Para: Erivan dos Santos Demétrio	Entre Rios - BA	
De: Alberico Lima Barreto	Salvador - BA	24930
Para: Kim Sampaio Silva	Feira de Santana - BA	
De: Candido Cotta Pacheco	Vitória - ES	24931
Para: Arquimedes Gonçalves Ribeiro Junior	Ecoporanga - ES	
De: Lauro Astolfo Novaes de Araujo	Salvador - BA	24932
Para: Luiz Augusto Castro de Oliveira	Salvador - BA	
De: Adem Pires Lage	Santa Maria de Itabira - MG	24933
Para: Rodrigo Duarte Lage e Outro Condomínio	Santa Maria de Itabira - MG	
De: Fábio Rangel de Oliveira Filho	Campos dos Goytacazes - RJ	24934
Para: Luciano de Oliveira Carvalho	Macaé - RJ	
De: Caroline Zangerolami Garcia	São Paulo - SP	24935
Para: Stephane Zangerolami Garcia	São Paulo - SP	
De: Antonio José de Prata Carvalho e Outro Condomínio	Barretos - SP	24936
Para: Luiza de Castro Prata Carvalho	Barretos - SP	
De: Valdecir Belique	Brasil Novo - PA	24937
Para: Rodrigo Belique	Brasil Novo - PA	



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Manoel Dantas Vilar Filho	Taperoá - PB	24938
Para: Inês Pereira Dantas Vilar e Outros Condomínio	Taperoá - PB	
De: Gustavo Leal Miglio	Teófilo Otoni - MG	25015
Para: Edson Marini Pinto	Água Doce do Norte - ES	
De: Valdir Junqueira de Andrade	Lins - SP	25016
Para: Andre Luis Beozzo Junqueira de Andrade	Lins - SP	
De: Paulo Roberto Bach	ARIPUANÃ - mt	25017
Para: Pedro Alceu Bach	Aripuanã - MT	
De: Alfredo Pacheco Pereira Neto	Salvador - BA	25018
Para: Roberta de Araújo Costa Roma e Outro Condomínio	Salvador - BA	
De: Edna Maria Viana Borges	Água Azul do Norte - PA	25019
Para: Viviane Viana Borges de Queiroz	Xinguara - PA	
De: Wilson Pulzatto	Maringá - PR	25020
Para: Sérgio Ricardo Pulzatto e Outros Condomínio	Maringá - PR	
De: Clovis Ribeiro Marques	Silvianópolis - MG	25021
Para: Eduardo Jorge Bastos Côrtes	Caratinga - MG	
De: Mário Pedro Moraes Rego Filho	Rio de Janeiro - RJ	25022
Para: Ya Ya Empreendimentos e Participações LTDA	Uberaba - MG	
De: Luciana Faria Nascimento Belli	São Paulo - SP	25023
Para: Nelore Lupera Agropecuária LTDA	Uberaba - MG	

ASSOCIADOS CONTRIBUINTE	CIDADE	NÚMERO
Julio Cesar Ferreira Damian	Apuí - AM	1972
Daniel Gonçalves de Sousa Pinto	Cachoeiras de Macacu - RJ	1973
Breno do Valle Oliveira Fonseca	Barra do Piraí - RJ	1974
Maria Marta Pereira Scherre	Mutum - MG	1975
Gislei Onofre	Luiz Alves - SC	1976
Antonio Carlos Pestili Fonseca	Jaú - SP	1977
Lauro Augusto Porto Brant	Montes Claros - MG	1978
Victor França Plumeri e Outros Condomínio	Vinhedo - SP	1979
José Cláudio Falcão Nobre	Fortaleza - CE	1980
Henry James Gonçalves Baskerville	Avaré - SP	1981

MÉRITO FUNCIONÁRIA ABCZ 2023 - ASSOCIADA REMIDO	CIDADE	NÚMERO
Meiracy Ribeiro Alcântara	Salvador - BA	24756

MÉRITO FUNCIONÁRIA ABCZ 2023 - ATUALIZAÇÃO DE NÚMERO DO TÍTULO	CIDADE	NÚMERO
De: Meiracy Ribeiro Alcântara	Salvador - BA	De: 24756
Para: Meiracy Ribeiro Alcântara	Salvador - BA	Para: 24939



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS - HONORÁRIOS	CIDADE	NÚMERO
Nathã Silva de Carvalho	Alegrete - RS	79
Jorge Ney Viana Macedo Neves	Brasília - DF	80

ALTERAÇÃO/CORREÇÃO NA RAZÃO SOCIAL - ASSOCIADO REMIDO	CIDADE	NÚMERO
De: Rodrigo Pereira Martins	Parauapebas - PA	24540
Para: Rogério Pereira Martins	Parauapebas - PA	
De: Isabela Delsin de Castilho	Novo Horizonte - SP	18392
Para: Isabela Delsin de Castilho Di Colla	Novo Horizonte - SP	

CORREÇÃO DO NÚMERO DO TÍTULO DE ASSOCIADO REMIDO	CIDADE	NÚMERO
De: Edward Volbert	Boa Vista - RR	24903
Para: José Marcus Bon	Cordeiro - RJ	24903

EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Homero Mascaro Garcia	Londrina - PR	512
Luzz Agropecuária LTDA	Belo Horizonte - MG	1293
Antonio Luciano Catisti	Campinas - SP	1674
Darwin Monteiro da Silva Filho	Rio de Janeiro - RJ	1849
Bruno Christianini Pereira	Campo Grande - MS	1906
Kalil Mohamed Hazime Junior	Ponta Porã - MS	1926



Cabrestos e Bonés Personalizados



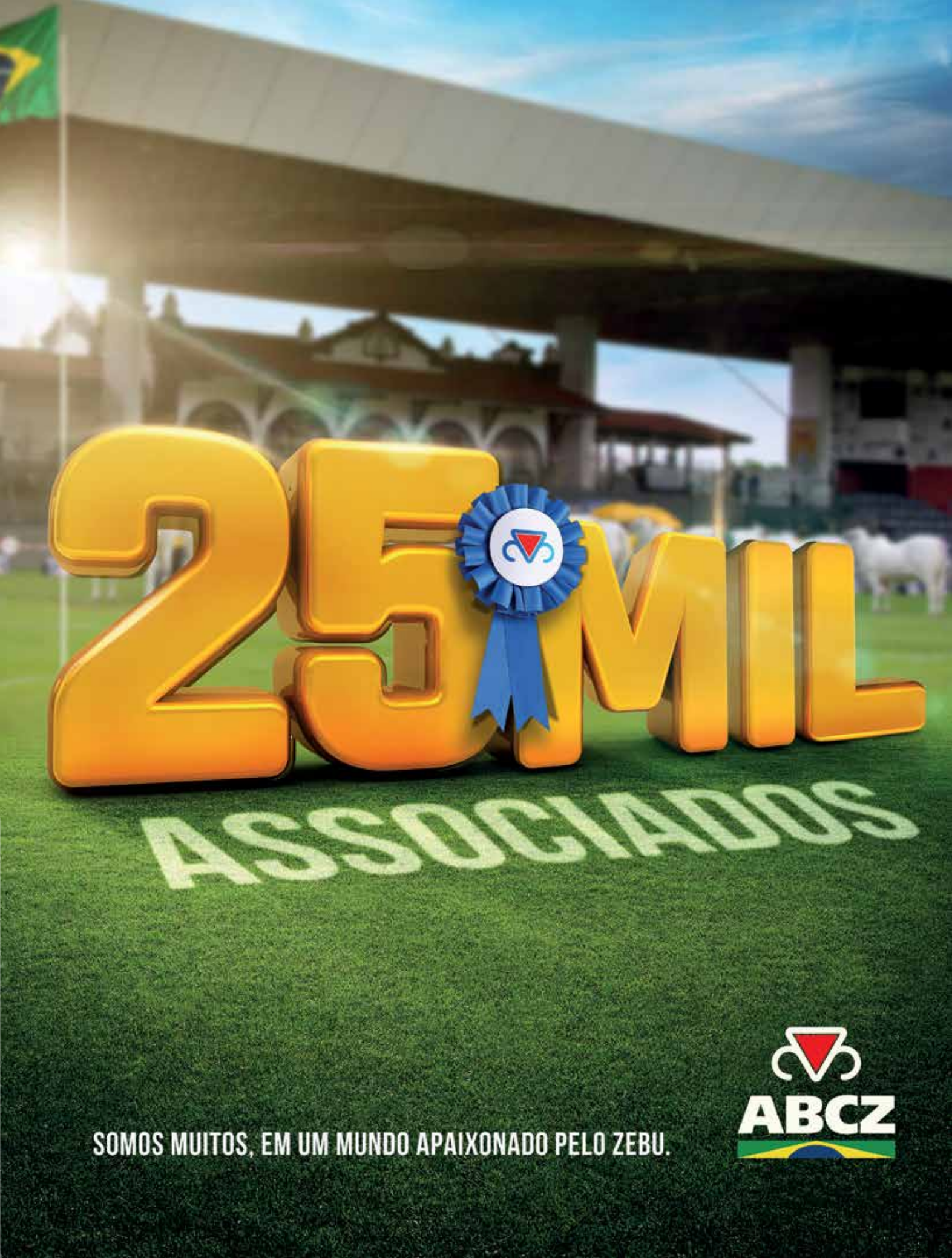
Forcado

Tatuadeira

Ponto Country
O Ponto Do Cowboy
Uberaba - MG

(34) 3315 44-69
(34) 9 9978 31-75
Uberaba - MG
Rua São João del rei, 220 - Parque das Américas

Diversos Modelos e Cores



25 MIL

ASSOCIADOS

SOMOS MUITOS, EM UM MUNDO APAIXONADO PELO ZEBU.





Solidariedade que transforma!

Zebu do Bem faz a diferença com ações que unem pessoas e propósitos

■ JOYCE RODRIGUES

O Zebu do Bem é um dos movimentos solidários mais importantes em Uberaba. É com o trabalho liderado pela presidente Iara Maria Vieira Marquez que colaboradores, associados e a comunidade desempenham seu papel integrador de contribuir para que pessoas menos favorecidas ou em situação de risco tenham mazelas minimizadas.

Em 2023, o projeto Zebu do Bem já ajudou centenas de famílias com a doação de aproximadamente 2 toneladas de alimentos e mais de 500 agasalhos. Uma atuação que une gerações em prol de causas muito sérias e que reflete diretamente no dia a dia da maior entidade pecuária do mundo, afinal, a

ABCZ também desenvolve importante papel social.

Ao longo do primeiro ano da gestão 2023-2025, o Zebu do Bem esteve envolvido em diversas atividades como o '1º Workshop Mulheres do Zebu – Noções Básicas de Morfologia', realizado em maio. O Zebu do Bem também apoiou o '1º Congresso Brasileiro do Neurodesenvolvimento, Aprendizagem e Inclusão', integrou reuniões com a Polícia Militar para a realização de ações preventivas no Parque Fernando Costa, distribuiu brinquedos, donativos e lanches para crianças e adolescentes em situação de risco e mais recentemente, desempenhou ações internas que beneficiaram os colaboradores da ABCZ.

A convite do Zebu do Bem, as Doze Guerreiras,

grupo de mulheres dedicado à conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama, estiveram na sede da Associação para realizar uma conversa com as funcionárias da entidade e promover a prevenção ao câncer de mama. Um momento para compartilhar histórias e reforçar o cuidado com a saúde, que sempre deve estar em primeiro lugar! “Uma história de vida toca muito mais e sensibiliza a necessidade de autocuidado, nós convidamos quem tem experiências de vida para compartilhar e inspirar”, destacou Iara Marquez. Outra ação recente promovida pelo Zebu do Bem levou 32 funcionárias da ABCZ e familiares para realizar exames de Papanicolau e mamografia gratuitos, no Hospital Hélio Angotti, em Uberaba (MG). Iara Marquez, também reuniu os funcionários da ABCZ para um café da manhã especial e um bate-papo com o urologista Dr. Osmar Eustáquio Ribeiro de Souza. A ação fez parte do movimento Novembro Azul, que aborda a conscientização sobre o câncer de próstata, já que a doença é uma das principais causas de morte entre os homens brasileiros. Após a conversa, o Zebu do Bem ofereceu um café da manhã especial para a equipe. No Natal dos Sonhos, o Zebu do Bem incentiva a doação de brinquedos novos ou em bom estado

“Uma história de vida toca muito mais e sensibiliza a necessidade de autocuidado”

Iara Marquez

para distribuição em bairros de Uberaba. A iniciativa conta com apoio de parceiros como a Farmácia Nacional, Doze Guerreiras, Sicoob Credileite e Café Vasconcelos.

SAIBA MAIS EM
WWW.ABCZ.ORG.BR



Presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez na organização do Novembro Azul ABCZ



Rota do PMGZ percorre estado do Pará

Projeto da ABCZ mostra na prática resultados do melhoramento genético de rebanhos PO e Comercial participantes do PMGZ

■ ÉLCIO FONSECA

A nova edição da Rota do PMGZ, projeto da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), percorreu o estado do Pará, dono do terceiro maior rebanho de bovinos do país, com mais de 23 milhões de cabeças, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em uma semana, as

equipes Técnica, de Fomento e da ABCZ TV, percorreram mais de 4 mil quilômetros, visitando propriedades na região sul do estado, mostrando resultados reais do melhoramento genético de rebanhos PO e Comercial, participantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

“O rebanho paraense se destaca não só pelo volume, mas pelo elevado padrão genético e qualidade da carne. Através da Rota do PMGZ, conseguimos mostrar como o produtor brasileiro está utilizando cada vez mais as ferramentas da ABCZ e progredindo geneticamente, independente do tamanho do rebanho e da posição geográfica”.

Ricardo Abreu - Gerente de Fomento do PMGZ





“O PMGZ Comercial vem superando nossas expectativas. Todos os pecuaristas deveriam aderir ao programa. Afinal, é um investimento no melhoramento genético de todo o rebanho”.

Randolfo Alves Neto - Fazendas C+4PMGZ

A primeira parada da edição foi na Fazendas C+4, em São Félix do Xingu, dos criadores Randolph Alves Neto e César Randolph Alves. O criatório ingressou no PMGZ Comercial para promover o melhoramento genético do rebanho de matrizes. Mais de 2.300 fêmeas já foram classificadas e o planejamento é chegar a 10 mil matrizes classificadas, com base nas avaliações do programa da ABCZ.

Já em Xinguara, a equipe da Rota do PMGZ

Grupo Quagliato



Nelore C+4

participou da tradicional cavalgada realizada pelo Grupo Irmãos Quagliato e do Leilão 50 Anos Fazenda Rio Vermelho Irmãos Quagliato. O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, também marcou presença no remate comemorativo.

O grupo possui um dos maiores rebanhos do país e participa do PMGZ Corte e PMGZ Comercial. O projeto da ABCZ ainda visitou as Fazendas Santa Rosa e Rio Vermelho, que abrigam a maior parte do rebanho do grupo paraense.

“Todo pecuarista busca características econômicas dentro do negócio. E nesse contexto, acreditamos muito na parceria com a ABCZ, porque ela nos disponibiliza ferramentas e tecnologias que nos permitem avaliar nosso rebanho e trabalhar com mais segurança. Quem tem interesse em fazer o melhoramento genético sério, procure a ABCZ”.



Beto Hernandez - Grupo Irmãos Quagliato

Em Redenção, a Rota do PMGZ fez a última parada da edição no Nelore Marcovel, outra referên-

cia na seleção da raça, que participa do PMGZ com os rebanhos PO e Comercial.



foto: divulgação

“Todo nosso trabalho de melhoramento e seleção é pautado no PMGZ, desde os acasalamentos. Com o PMGZ Comercial, classificamos as matrizes comerciais e conseguimos nivelar todo o rebanho. Agradecemos a ABCZ por nos disponibilizar essa ferramenta primordial para qualquer selecionador”.



Márcio Borges de Araújo - Nelore Marcovel

“O PMGZ tem proporcionado avanços significativos também para os criadores do Pará, permitindo que conheçam profundamente seus rebanhos, auxiliando nas decisões, para obter progresso a cada geração nascida na fazenda”.



Gustavo Rusa - Técnico de Campo da ABCZ no Pará

“Os produtores do Pará estão utilizando cada vez mais os produtos e serviços da ABCZ, como o PMGZ Corte e PMGZ Comercial. Nos sentimos honrados em contribuir para a democratização do melhoramento genético nesta importante região do país”.



Aurélio Vilela - Técnico de Campo da ABCZ no Pará

“Este é realmente um trabalho muito importante que nossa equipe está fazendo em todo o país, levando o PMGZ para dentro da porteira, auxiliando nossos associados, seja na pecuária de corte ou de leite, sobre como utilizar o PMGZ em benefício da sua seleção, do seu trabalho. Temos o maior banco de dados do mundo das raças zebuínas, e levar informações para o campo, auxiliando nas tomadas de decisão, é fundamental”.



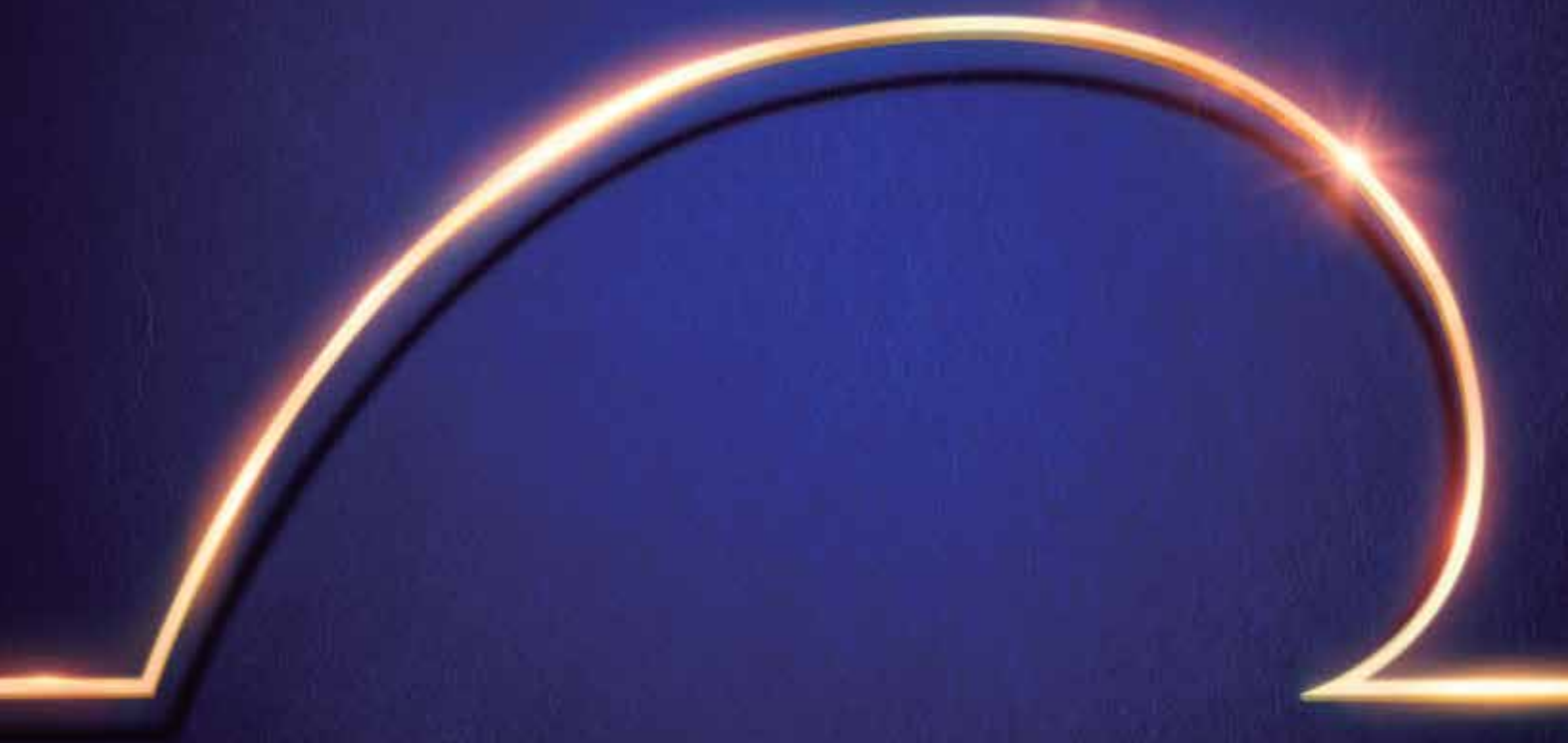
Gabriel Garcia Cid - Presidente da ABCZ

Os novos episódios da Rota do PMGZ no estado do Pará já estão disponíveis no canal da ABCZ no YouTube e nas redes sociais da entidade.





MELHORAMENTO GENÉTICO QUE VALE OURO



A **ABCZ** ganhou o prêmio **Touro de Ouro** da revista **A Granja** para o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

Mais do que um reconhecimento, esta premiação reafirma o nosso propósito em transformar a criação de Zebu em uma verdadeira joia da pecuária, garantindo o aumento sustentável da produção mundial de carne e leite.





foto: divulgação

É OURO!

Programa de Melhoramento Genético da ABCZ é reconhecido com o prêmio Touro de Ouro, concedido pela Revista AG

■ JOYCE RODRIGUES

Uma premiação inédita para o currículo do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ): o Touro de Ouro.

Criado em 2009, com intuito de reconhecer as empresas e entidades que atendem o mercado pecuário, o prêmio tem como um dos principais critérios de seleção a confiabilidade do consumidor em relação ao produto, serviço ou entidade.

A categoria Programa de Avaliação Genética

passou a fazer parte da premiação em 2018. Ao todo são 35 categorias e o processo de escolha envolve o público leitor através de um formulário disponibilizado on-line. Os vencedores, além de

um troféu, são homenageados no Guia do Criador, o anuário da Revista AG.

“Dividimos esse prêmio com a área técnica, de melhoramento

genético, fomento e, principalmente, técnicos de campo, que são os braços da ABCZ nas propriedades”, ressaltou o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

“Dividimos esse prêmio com a área técnica, de melhoramento genético, fomento e, principalmente, técnicos de campo, que são os braços da ABCZ nas propriedades”

Para o Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, vencer o Touro de Ouro é a comprovação de que a ABCZ, através do PMGZ, está fazendo a diferença positiva na melhoria da genética zebuína no campo. Este reconhecimento da marca PMGZ mostra que os criadores utilizam as ferramentas do programa e o mercado de genética as utiliza como fonte de dados confiáveis.

Ricardo Abreu lembra que, entre os diferenciais que agregam o PMGZ, estão a capilaridade, presença de rebanhos participantes do PMGZ em todos os estados e a quantidade e qualidade das informações com números que integram o maior banco de dados de animais zebuínos do mundo, sendo mais de 16,9 milhões de genealogia, mais de 21,2 milhões de fenótipos, ultrapassando os 314 mil animais genotipados.

“Melhoramento genético não se faz à distância e em todo rebanho do PMGZ tem um técnico de campo da ABCZ presente, nas pesagens, nas mensurações e nas avaliações visuais pelo método EP-MURAS”, diz.

O Presidente Gabriel Garcia Cid reforçou a importância de a ABCZ manter um canal de comunicação com criadores participantes do PMGZ para o aprimoramento constante do programa. Além disso, ressaltou que as avaliações genéticas, em conjunto com as avaliações visuais, constituem uma poderosa ferramenta para o melhoramento genético das raças zebuínas.

“Há 55 anos, o PMGZ impulsiona a pecuária do Brasil com informação certa, agregando valor e



foto: divulgação

O PMGZ é referência na pecuária zebuína em todo o Brasil

produtividade aos rebanhos. Já são cerca de 400 mil matrizes ativas, mais de 16 mil novas adesões e, de tanto buscar excelência, desempenhando o papel de fomentar o melhoramento genético, hoje, fazemos o caminho inverso: de importadores de bovinos passamos a exportar genética superior. Vencer o Touro de Ouro é um grande presente que nos motiva a continuar”, avalia.

PERSPECTIVA DE FUTURO

Quem olha para o PMGZ do futuro não esconde o otimismo. E as perspectivas são as melhores possíveis, como garante Abreu. “O que deve acontecer, e trabalhamos para isso, é o crescimento do PMGZ em todos os perfis de rebanho, mostrando que o criador se atentou da importância de utilizar das ferramentas da escrituração zootécnica e da predição dos valores genéticos para conhecer o seu rebanho”.

O Brasil possui o maior rebanho comercial de fêmeas de corte do mundo, sendo mais de 63 milhões de fêmeas, e essa base é Zebu. É através do PMGZ Corte e do PMGZ Comercial disponibilizado pela ABCZ que os criadores poderão alavancar o melhoramento genético do seu rebanho. Conheça mais sobre o PMGZ em www.abcz.org.br.



foto: divulgação



foto: Jadir Bison



foto: divulgação

Zebu: Carne de Qualidade

Programa testa eficiência e sustentabilidade de animais das raças Nelore e Nelore Mocho

■ ÉLCIO FONSECA

A 4ª edição do programa Zebu: Carne de Qualidade vai testar o potencial de animais das raças Nelore e Nelore Mocho para produção de carne, com intuito de demonstrar os diferenciais econômicos decorrentes do uso de genética zebuína PO. Ao todo, participarão 120 animais. A avaliação seguirá o modelo das edições anteriores, sendo três etapas: prova de ganho em peso a pasto; prova de eficiência alimentar em confinamento e abate técnico.

“Nesta edição, iremos verificar o desempenho

de quatro grupos de animais, separados por valor genético e conformação. Nosso objetivo é mostrar aos pecuaristas um sistema de produção de carne de qualidade, com eficiência e sustentabilidade, que pode ser aplicado em todo o país”, destaca o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para participar, os animais devem ser do sexo masculino, portadores de Registro Genealógico de

Nascimento (RGN) na categoria PO, com idades entre seis e oito meses. Serão selecionados os animais que apresentarem acurácia mínima de 35% para as DEPs de Peso à Desmama, Peso ao Sobreano, Área de Olho de Lombo e Acabamento de Carcaça.

SERÃO COMPOSTOS 4 GRUPOS:

30 animais com DEPs **positivas** e EPMURAS no mínimo **“Muito Bom”**

30 animais com DEPs **positivas** e EPMURAS **“Ruim”**

30 animais com DEPs **negativas** e EPMURAS no mínimo **“Muito Bom”**

30 animais com DEPs **negativas** e EPMURAS **“Ruim”**

* Animais com DEPs positivas devem apresentar iABCZ Deca 1 ou 2. Já animais com DEPs negativas devem apresentar iABCZ Deca 8, 9 ou 10.

“A proposta desta edição é a de demonstrar que um critério de seleção equilibrado, que considere as avaliações genéticas e as avaliações visuais, pode trazer ao produtor melhores resultados, afastando

o conceito de abordagens externas de seleção, seja pelo tipo ou pelas avaliações”, salienta o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian.

PROVA A PASTO

Os animais vão iniciar a prova em junho de 2024, com idades entre seis e oito meses. Serão colocados em sistema de pastejo rotacionado, em piquetes, formados com capim BRS Paiaguás. Até março de 2025, as avaliações serão realizadas a pasto.

No período da seca, a alimentação dos animais será complementada com silagem de milho e suplemento proteico energético. Já no período das águas, a silagem será retirada, permanecendo a oferta de suplemento proteico energético com 12% de proteína bruta.

Ao final da etapa a pasto, após a última pesagem, os animais serão classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho de peso oficializadas pela ABCZ: Escore de Avaliação Visual (tipo) pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas EPM (AT), Peso Calculado aos 550 dias de idade (PC550), Ganho em Peso Diário (GPD), Ganho em Peso (GP), Ganho Médio Diário (GMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) e na picanha (P8).



foto: divulgação

PROVA EM CONFINAMENTO

Em março de 2025, os animais iniciarão a prova de Eficiência Alimentar, que terá duração de 56 dias. Durante o confinamento, além da mensuração da eficiência alimentar (consumo alimentar residual – CAR), serão tomadas medidas de peso (PC) ajustado à idade média do grupo, ganho em peso (GP), ultrassonografia de carcaça para área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura na picanha (P8), e marmoreio (MAR). Todas as informações serão transformadas em índices, tendo como referência as suas respectivas médias e comporão o índice de eficiência alimentar (IEA) com as seguintes ponderações: IEA = 30% ICAR + 30% IPC + 20% IGP + 10% AOL + 5% IEGS + 5% IP8.

ABATE TÉCNICO

A última etapa da edição será o abate técnico dos animais, que deverá ocorrer em julho de 2025. No abate, serão mensuradas características quantitativas e qualitativas de carcaça: Peso de Carcaça Quente (PCQ); Espessura de Gordura Subcutânea

(EGS); Rendimento de Abate (RA); (PCQ/Peso Vivo); Gordura Intramuscular, marmoreio – MAR; Carne Aproveitável Total – CAT (AOL, EGS e PCQ); e Maciez Instrumental – MI.

MODELO

O programa Zebu: Carne de Qualidade também disponibilizará os custos de todas as etapas para que os produtores saibam a economia e a lucratividade possíveis dentro do mesmo sistema de produção. Informará qual retorno econômico cada grupo proporcionou, quanto foi gasto por arroba produzida, a margem de lucro por arroba e por hectare.

O PZCQ é desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Embrapa, Epamig, Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Unicamp, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Universidade de São Paulo. “Contamos novamente com grandes parceiros em todas as etapas do programa, dando maior credibilidade e confiabilidade para os resultados”, ressalta Carlos Henrique Cavallari.



CRONOGRAMA

Até maio/2024:	Seleção e recepção dos animais;
Maio/2024:	Início da prova de ganho em peso a pasto; pesagem de entrada;
Agosto/2024:	Pesagem inicial prova a pasto;
Março/2025:	Pesagem final prova a pasto;
Março/2025:	Início da prova de ganho em peso em confinamento; pesagem de entrada;
Abril/2025:	Pesagem inicial prova em confinamento;
Junho/2025:	Pesagem final prova em confinamento;
Julho/2025:	Abate técnico;
Agosto/2025:	Divulgação dos resultados durante 18ª ExpoGenética;

foto: arquivo pessoal



JOVEM E PELO MUNDO!

O Diretor de Relações Internacionais da ABCZ Jovem conta como a mensagem de fomento à sucessão na pecuária zebuína tem impactado gerações em outros continentes

■ **THAÍS FERREIRA**

Protagonista de uma trajetória de sucesso, Gustavo Pinheiro Machado tem contato direto com o agro desde a infância. Neto do saudoso leiloeiro rural Antônio Carlos Pinheiro Machado, o jovem possui experiência em inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Ávido por oportunidades, aos 16 anos, Gustavo embarcou em uma jornada rumo aos Estados Unidos para realizar seus estudos. Mesmo longe, ele nunca deixou de acompanhar o agro e os remates virtuais. Esse conhecimento e todo o networking acumulado estão sendo valiosos para desempenhar mais uma função assumida no início deste ano: a de Diretor Internacional da ABCZ Jovem e Embaixador do projeto na América do Norte e América Central.

“Não pensei duas vezes quando recebi o convite do Emanuel Freire para integrar a diretoria da ABCZ Jovem. Sempre admirei o trabalho da ABCZ e fico muito feliz em contribuir com o trabalho da associação”, comenta.

Atualmente, o jovem cursa Business na Lake Forest College em Chicago e equilibra a vida de estudante com uma agenda extensa de reuniões virtuais, onde tem levado a mensagem de fomento à

sucessão na pecuária zebuína para ligas estudantis como Agro Insper, Agro Mackenzie, Agro ESPM, Agro FAAP, PET Agro Unesp e Agro Ibmecc.

“Buscamos estudantes que tenham uma vida harmônica com o urbano e o agro, pois precisamos desconstruir a ideia errada e até mesmo preconceituosa de pessoas que não conhecem a realidade do setor”, enfatiza.

Encerrando um ano repleto de desafios e conquistas, o Diretor de Relações Internacionais da ABCZ Jovem realizou um balanço abrangente das realizações e marcos alcançados ao longo do ano. Durante a análise, ele destacou o Encontro Rural Jovem, realizado durante a ExpoZebu, em maio.

Olhando para o futuro, Gustavo destacou os preparativos da participação da ABCZ Jovem na próxima edição do Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu), que acontecerá no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre os dias 29 de abril e 4 de maio de 2024.

“Em março do ano que vem, iremos fazer em São Paulo um evento voltado para a nova geração da pecuária. A data é estratégica, pois marca o final do processo seletivo das instituições e antecede o Comcebu”, revela.



foto: divulgação



Elas acreditam na força da mulher do agro

Em São Paulo, presidentes da ABCZ Mulher e do Zebu do Bem participam de bate-papo com mulheres do agro durante Café com Pecuária

■ ÉLCIO FONSECA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) marcou presença na 8ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), em São Paulo (SP). O evento teve como tema principal as práticas sustentáveis e como elas podem impulsionar o crescimento do agro no país.

No segundo dia do CNMA, a presidente da ABCZ Mulher, Paula Garcia Cid, e a presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez, parti-

ciparam do Café com Pecuária, no estande da Romancini Troncos e Balanças, montado no evento.

Em um bate-papo descontraído com as participantes do CNMA, elas apresentaram as ações desenvolvidas pela ABCZ para fortalecer as mulheres que atuam no agronegócio brasileiro.

“Foi uma excelente oportunidade para mostrar um pouco mais do trabalho da ABCZ, não

só em prol da pecuária, mas das mulheres do agro e da sociedade como um todo. Ficamos muito fel-

“Foi uma excelente oportunidade para mostrar um pouco mais do trabalho da ABCZ, não só em prol da pecuária, mas das mulheres do agro e da sociedade como um todo.”

zes com a receptividade que tivemos no Congresso e no estande da Romancini. Trocamos muitas experiências e percebemos o interesse das mulheres em eventos mais direcionados à pecuária”, destacou Iara Marquez.

“Ficamos muito gratas pela parceria com a Romancini, que nos possibilitou debater exclusivamente sobre pecuária com pecuaristas de todo o

país. Ficamos muito felizes com o envolvimento de tantas mulheres e pretendemos aumentar nossa participação no CNMA do ano que vem”, afirmou Paula Garcia Cid.

Também participaram da conversa a médica veterinária Laura Madureira, que ministrou palestra sobre bem-

estar animal, e a empresária Lu Romancini, que também faz parte da ABCZ Mulher.

“Fui muito bem acolhida na ABCZ Mulher desde que ingressei no agro, em 2018. Ao fomentar a participação das mulheres na pecuária, a ABCZ ajuda a consolidar o protagonismo feminino no

“Ficamos muito felizes com o envolvimento de tantas mulheres e pretendemos aumentar nossa participação no CNMA do ano que vem.”



foto: divulgação

Café com Pecuária contou com a participação da ABCZ Mulher e do Zebu do Bem

setor. Acreditamos no conhecimento como forma de ampliar as possibilidades para as mulheres, dando segurança para atuarem de igual para igual no mercado”, ressaltou Lu Romancini.

O CNMA é o maior congresso de mulheres do agro da América Latina e, neste ano, recebeu cerca de 3 mil participantes. A próxima edição já tem data marcada: dias 23 e 24 de outubro de 2024, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

“Ao fomentar a participação das mulheres na pecuária, a ABCZ ajuda a consolidar o protagonismo feminino no setor.”



foto: divulgação

O evento reuniu mais de 3 mil participantes

Natal dos Sonhos

Tradicional evento realizado pela ABCZ ocorre de 14 de dezembro a 1º de janeiro de 2024; projeto conta com mais de 1 milhão de lâmpadas

■ ÉLCIO FONSECA

Um dos natais mais iluminados do interior do Brasil volta a contagiar a comunidade de Uberaba (MG) e de toda a região do Triângulo Mineiro. A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) realiza a edição do Natal dos Sonhos, no Parque Fernando Costa, um dos cartões postais da capital do Zebu. Dessa vez, o evento ocorre de 14 de dezembro a 1º de janeiro, com entrada gratuita.

São mais de 1 milhão de lâmpadas dando forma a anjos, estrelas, presépios e torres gigantes, desenhados pelo arquiteto Demilton Dib, que decoram o Parque desde o pórtico de entrada, passando

do pela avenida de paineiras, pavilhões, recinto de avaliações e palanque oficial.

Além do passeio pelas luzes de Natal, o público pode aproveitar a programação cultural, praça de alimentação, feira de artesanato, parque de diversões e, claro, ainda se encontrar com o bom velho, o Papai Noel.

“Este é um evento que encanta diferentes gerações que fazem o passeio pelo Parque. Agradecemos a todos os parceiros que nos ajudam a executar o projeto. Esperamos a comunidade de Uberaba e de toda a região conosco nesse período de esperança e renovação”, destaca o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.



foto: divulgação





Natal dos Sonhos

NESTE NATAL DÊ VIDA
AOS SEUS SONHOS



14.DEZ A 01.JAN

PARQUE FERNANDO COSTA • UBERABA . MG

REALIZAÇÃO:





Como tudo **começou**

Há mais de 30 anos, dois membros da equipe da ABCZ colocaram em prática uma ideia simples, mas que passaria por uma grandiosa evolução até se tornar no maior evento natalino de toda a região: o Natal no Parque

■ BRENO CORDEIRO

O ano era 1992. O Natal estava próximo e todos já planejavam as atividades para os últimos dias do ano, junto às famílias e aos amigos. A cidade de Uberaba (MG) ainda não sabia, mas estava prestes a presenciar o nascimento do maior evento natalino da região: o Natal no Parque.

Tudo começou quando o electricista Cacildo Antônio Oliveira e Ronildo Barbosa de Sousa, que atua hoje como assessor administrativo na entidade, tiveram uma ideia simples: e se fosse instalada

uma decoração de Natal nas palmeiras do Parque Fernando Costa?

Com a aprovação da Diretoria, Cacildo e Ronildo puseram mãos à obra e decoraram algumas árvores com luzes natalinas, marcando uma das épocas mais esperadas do ano.

Embora simples, a decoração chamou a atenção de quem passava pelo parque e, em breve, os dois amigos pensaram na ampliação do projeto.

“Primeiro, pensamos em montar uma estrela de luzes, para simbolizar o Natal. Com o passar dos

anos, chegaram as estruturas metálicas, o que permitiu usarmos muito mais a criatividade na montagem da decoração”, relembra Cacildo, que trabalha até hoje na ABCZ – são quase 40 anos de dedicação e participação no Natal no Parque e em outras demandas diárias.

Ronildo – que também integra a equipe da associação até hoje – iniciou na equipe em agosto de 1980. Para ele, os 43 anos passados trabalhando na ABCZ são uma grande parte da sua vida; não só pela quantidade de tempo, mas também pela importância.

“É uma alegria muito grande quando as luzes se acendem e vemos como o nosso projeto evoluiu ao longo do tempo. Hoje, o Natal no Parque é uma atração que encanta milhares de pessoas e fico muito satisfeito por saber que participei do início desse projeto”, orgulha-se Ronildo.

E o que não falta é motivo de orgulho! Com mais de um milhão de lâmpadas usadas anualmente, dispostas em uma estrutura desenhada pelo arquiteto Demilton Dib e que se estendem por todo o Parque Fernando Costa, da portaria à pista de julgamentos, o Natal no Parque tornou-se parte essencial do calendário natalino uberabense.

As famílias de Cacildo e Ronildo estão sempre entre as presenças confirmadas no dia da inauguração. E, quando as luzes se acendem, também bri-



foto: divulgação

Com mais de um milhão de lâmpadas usadas anualmente, dispostas em uma estrutura desenhada pelo arquiteto Demilton Dib e que se estendem por todo o Parque Fernando Costa

lham os olhos daqueles que instalaram as primeiras lâmpadas nas palmeiras do parque, mais de 30 anos atrás.

“A gente fica lisonjeado! Não perco nenhuma edição do projeto – e trago toda a família para assistir comigo ao momento em que o parque fica iluminado”, finaliza Cacildo.



foto: divulgação

Ronildo (à esquerda) e Cacildo (à direita) são os idealizadores do projeto de iluminação que se tornou o Natal no Parque



Na vanguarda do melhoramento genético

ExpoGenética comemora mais um ano de sucesso absoluto em sua 16ª edição

■ BRENO CORDEIRO

A maior feira de animais avaliados do Brasil retornou ao Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), para mostrar o que existe de mais impressionante no melhoramento genético das raças zebuínas. Entre 19 e 27 de agosto, a 16ª ExpoGenética foi um sucesso absoluto, com recordes de faturamento e uma programação técnica completa que ressaltou três dos pilares da pecuária moderna: genética, fenótipo e avaliação.



Novidades do melhoramento genético zebuino estiveram em destaque durante a feira

No decorrer da feira, os 20 eventos que compuseram a programação de leilões movimentaram R\$ 52.280.016,00 – valor 11% superior à edição do ano passado. Os 913 animais comercializados registraram um preço médio por cabeça de R\$ 57.261,79, o que representa um crescimento de 30,4% em relação à feira de 2022.

Um dos remates merece destaque – o Leilão PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) ofertou 65 reprodutores das raças Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã, todos animais de alto padrão genético, testados e avaliados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Com mais de seis horas de duração, o evento foi encerrado com faturamento de R\$ 1.602.000,00, com média de R\$ 24.646,15 por lote.

Durante o lançamento oficial da feira, que contou com a presença de importantes autoridades políticas e da agropecuária, a ABCZ assinou a renovação do convênio do projeto Brazilian Cattle, desenvolvido em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Localizado no Parque Fernando Costa, o Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos reuniu pecuaristas de todo o Brasil para prestigiar o 3º Encontro Nacional de Criadores Participantes do PMGZ. Com a presença da equipe técnica da ABCZ, o encontro promoveu uma valiosa troca de informações sobre os programas de melhoramento genético da entidade.

Para a comunidade de Uberaba (MG) e região,





foto: Preta Ribeiro



Evento também contou com atrações para a comunidade

o projeto Zebu: Arte e Cultura no Parque levou 10 food trucks e shows de artistas regionais para o Parque Fernando Costa.

A ExpoGenética também trouxe importantes novidades para o produtor interessado em se manter atualizado sobre a pecuária e o progresso genético bovino. Foram apresentados, por exemplo, os resultados da edição de 2023 do PNAT, da Avaliação Genética Nacional das Raças Zebuínas ABCZ PMGZ/Embrapa Geneplus, bem como da terceira edição do Programa Zebu: Carne de Qualidade (PZCQ).

Desta vez, o PZCQ testou 147 animais resultantes de cruzamentos entre raças zebuínas: Brahmanel, Guzonel, Sindinel e Tabanel. Os touros foram adquiridos de 11 criatórios dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo. O Programa Zebu: Carne de Qualidade foi desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Embrapa, Epamig, Esalq/USP, Fazu, Intergado, Premix, Universi-

dade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Unicamp.

Personalidades que contribuíram de forma notável para o desenvolvimento da pecuária zebuína nacional foram homenageadas no Mérito ExpoGenética e no Mérito ABCZ Mulher. As honrarias são uma forma de immortalizar o trabalho realizado por pessoas de destaque no setor.

Além disso, o 6º Encontro ABCZ Mulher, realizado durante a 16ª ExpoGenética, ampliou as discussões sobre a importância da mulher no agronegócio, com palestras ministradas por dois grandes nomes do agro nacional: o jornalista, escritor e político Aldo Rebelo, e o engenheiro agrônomo e professor Marcos Fava Neves.

A 16ª ExpoGenética também foi marcada, por fim, pelo retorno da ExpoMaq, exposição de máquinas e implementos agrícolas que chamou a atenção dos pequenos e médios produtores que passaram pelo Parque Fernando Costa. 

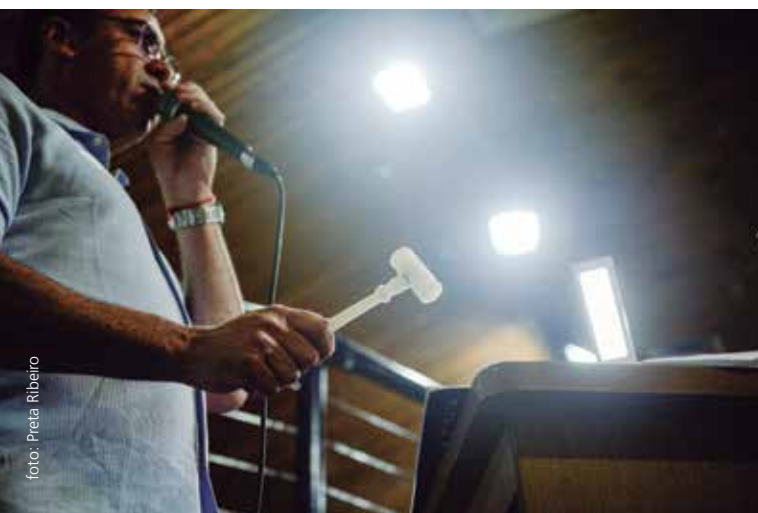


foto: Preta Ribeiro



O PMGZ CORTE ALCANÇOU

**4000
MIL MATRIZES**

**O MAIOR PROGRAMA DE
MELHORAMENTO GENÉTICO
DE ZEBUÍÑOS DO MUNDO,
SEM FRONTEIRAS PARA
TODOS OS CRIADORES**





A FORÇA DA GENÉTICA MATERNA

O PMGZ garante a geração automática de relatório para que os criadores acompanhem o desempenho de suas matrizes

■ RICARDO ANDRÉ MARTINS ABREU

Informação com consistência faz parte dos relatórios disponibilizados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) para todas as categorias de animais avaliados no programa. Hoje, vamos nos direcionar para os relatórios das fêmeas, as matrizes. O criador tem a possibilidade de usufruir dos benefícios de uma poderosa ferramenta digital para ter ampla visão da evolução genética dos animais. É uma espécie de currículo zebuino, disponível quando o criador desejar.

Como já sabido, mas é sempre bom lembrarmos, o Brasil possui o maior rebanho comercial de matrizes de corte do mundo com mais de 64 milhões de fêmeas com idade e condições de emprenhar. Destas, um pouco mais de 15 milhões emprenham via IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), restando 48,9 milhões de fêmeas em condições de emprenhar via monta natural.

Considerando-se os touros produzidos anualmente, com informações de qualidade, auditados, confiáveis provenientes do registro genealógico PO (Puro de Origem) e avaliados no PMGZ Corte contamos com um pouco mais de 81 mil touros/ano. Esses, considerando uma vida útil de seis anos, terão a possibilidade de trabalhar com aproxima-

damente 14,6 milhões de fêmeas de corte.

Chegando nos finalmente do nosso “inventário” de fêmeas de corte no Brasil, observamos que ainda resta aproximadamente 34,2 milhões de fêmeas para emprenhar, 53,6% do total de fêmeas. Essas, considerando ainda os baixos índices de produtividade, como média de 45 meses de IPP (Idade ao Primeiro Parto) e 150 kg na média de peso à desmama, têm forte influência do uso de machos sem informação cobrindo essas fêmeas.

E por que o criador busca o macho boi de boiada para cobrir as suas fêmeas? Pontos como preço, desinformação, questão cultural (“meus antecessores faziam assim, vou continuar fazendo...”) aparecem no radar, mas um ponto é certo: o criador utiliza um boi de boiada porque não conhece as suas fêmeas. E, quando este criador não conhece, não tem ferramentas para medir, ele conclui que qualquer coisa serve. Temos de quebrar esses paradigmas e uma das opções para isso é disponibilizar ferramentas e processos para que o criador conheça zootecnicamente as suas fêmeas. Conhecendo-as, o criador vai ser mais exigente na escolha dos seus touros que atendam as necessidades das suas fêmeas e do sistema de produção.



Figura 1. Apresentação dos números do rebanho bovino com foco nas fêmeas

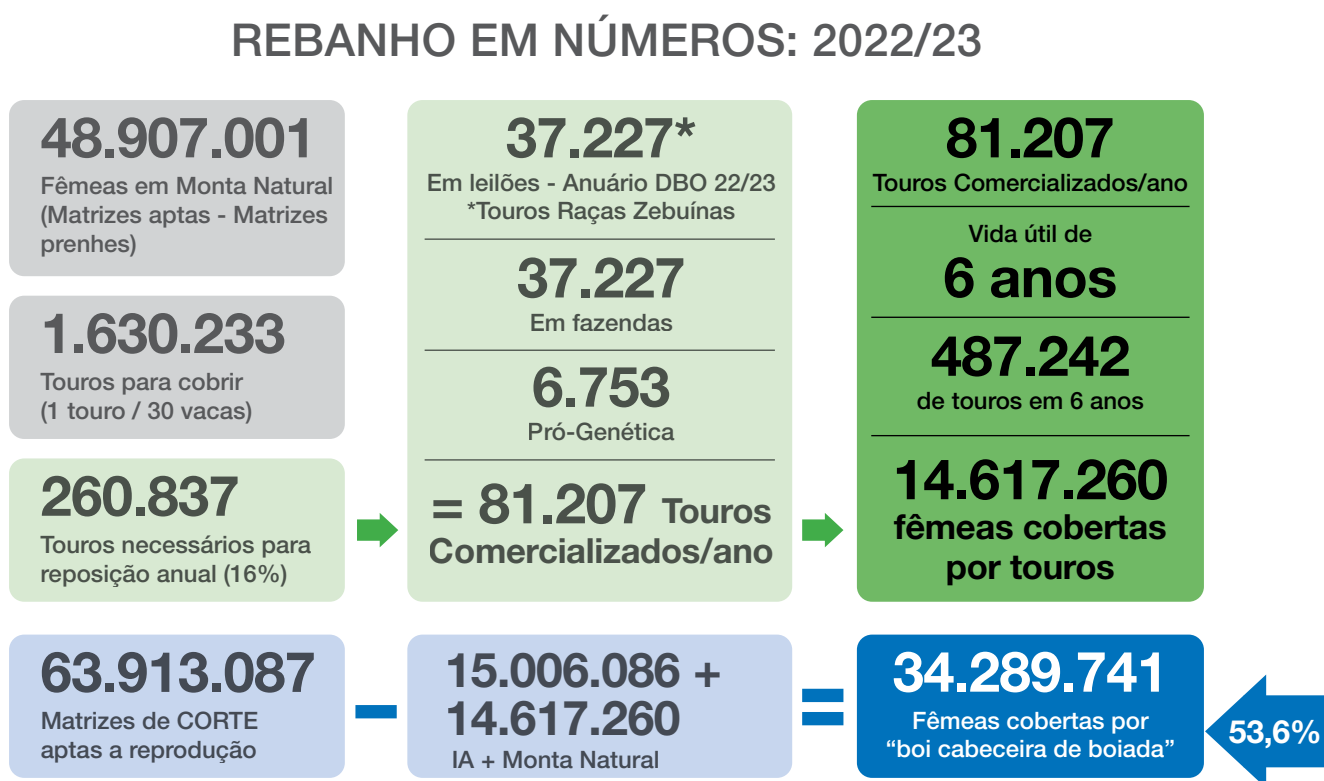


Figura 2. Apresentação dos números do rebanho bovino com foco nas fêmeas

E como o criador passa a conhecer as suas fêmeas? Identificando-as corretamente, planejando a estação de monta, medindo, captando informações dos seus animais, utilizando as ferramentas zootécnicas. Estas são algumas das formas de se

iniciar. Uma dessas ferramentas são os relatórios produtivos e reprodutivos disponibilizados no PMGZ com foco nas matrizes do criador. Seguem algumas características relacionadas às fêmeas e disponibilizadas pelo programa:

• **PRS (PRECOCIDADE, RUSTICIDADE, SOBREVIVÊNCIA) ALVO < 365**

É o índice biológico que combina características como precocidade sexual, fertilidade, instinto maternal e grau de imunidade conferido à cria. Para isso, são considerados todos os filhos desmamados e a idade no último parto da matriz analisada. Quanto menor esse índice, melhor, pois demonstra que ao longo de sua vida a matriz apresentou alta precocidade sexual e bom instinto maternal.

• **ER (EFICIÊNCIA REPRODUTIVA) ALVO > 100**

Expressa a capacidade da matriz em parir regularmente. Uma matriz padrão é aquela que teve o primeiro parto até 36 meses e depois um parto a cada 365 dias.

• **HMMP (HABILIDADE MATERNA MAIS PROVÁVEL) ALVO > 100**

Indica a habilidade da matriz em desmamar o bezerro. São muito importantes, nesse caso, a capacidade leiteira e o instinto maternal da matriz. São considerados os filhos com peso calculado aos 210 dias.

• **IPT (ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE TOTAL) ALVO > 100**

Combina a habilidade materna (HMMP), a fertilidade e a capacidade criadeira da matriz (PRS).

Abaixo se tem um resumo do desempenho de uma matriz com todo o seu currículo produtivo dentro do rebanho e avaliado com consistência no PMGZ:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ
PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS - PMGZ



CERTIFICADO DE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

Raça: **NELORE**

Categoria: **PO**

Certificamos que o animal abaixo identificado, apresenta o seguinte desempenho:

IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL

NOME

SABATAI VB DA VALE

RG

VBV A1507

Nascimento

22/02/2015

PAI

BACKUP

AAAP 1653

MÃE

IGUALHA VB DA VALE

VBV 6569

Criador **EPAMINONDAS DE ANDRADE**

Proprietário **VALE DO BOI AGROPASTORIL LTDA**

Fazenda **VALE DO BOI**

Município **CARMOLANDIA**

UF **TO**

DESEMPENHO

Idade	8,8 anos em	14/11/2023
Idade no último parto - IDUP	8,2 anos	
Idade ao primeiro parto - IPP	30,9 meses	(melhor < 36 meses)
Número total de filhos	6	
Número de filhos com RGN	6	
Número de partos como receptora	-	
Número de partos	6	
Número de filhos com PC 205 / 210 dias	5	
Intervalo entre partos médio - IEP	408 dias	
Precocidade Rusticidade Sobrevivência - PRS	436	(melhor < 365)
Eficiência reprodutiva - ER	89,5	(melhor > 100,0)
Habilidade materna mais provável - HMMP	109	(melhor > 100,0)
ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE TOTAL - IPT	91,2	(melhor > 100,0)
Última CDC	22/05/2023	Tipo A
Data do primeiro parto	18/09/2017	
Data do último parto	20/04/2023	



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ
PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS - PMGZ



Filhos da Matriz: VBV A1507 - SABATAI VB DA VALE

RG	Sexo	Nome	Nascimento	IPGC (205/210)	Tipo de Parto	Idade Parto	Situação	PAI		
								RG	NOME	
1	VBV A3299	F	VAREZE VB DA VALE	18/09/2017	106,1 S	Natural	30,9 m	Controlado	VBV A565	PANTANAL VB DA VALE
2	VBV A4109	F	ZALA VB DA VALE	25/11/2018	106,4 E	Natural	45,1 m	Controlado	VBV A1951	SARTO VB DA VALE
3	VBV A4864	F	BAJULA VB DA VALE	23/03/2020	124,4 E	Natural	61 m	Controlado	REM 9449	REM DHEEF
4	VBV A5285	M	CABANE VB DA VALE	10/02/2021	114,9 E	Natural	71,6 m	Controlado	VBV A3519	VENTOSO VB DA VALE
5	VBV A5868	M	DANDIN VB DA VALE	16/02/2022	106,8 S	Natural	83,8 m	Controlado	VBV A3519	VENTOSO VB DA VALE
6	VBV A6557	F	ELLICE VB DA VALE	20/04/2023	-	Natural	97,9 m	Controlado	RDM A3393	ELGIN MAT.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ
PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS - PMGZ



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DAS MATRIZES

Paridas no período entre - à -

Proprietário: **VALE DO BOI AGROPASTORIL LTDA**

Categoria: **PO**

Raça: **NELORE**

Fazenda: **VALE DO BOI**

Município: **CARMOLANDIA - TO**

Registro	Nome	Idade (anos)	IDUP (anos)	IPP (meses)	Nº Filhos	Nº Partos Recep	Nº Partos	IEP (dias)	PRS	ER %	Filhos no CDP	HMMP	IPT	Ultima CDC	Tipo	Ultimo Parto
VBV A	REFLADA VB DA VALE	9,1	8	35,1	6	-	6	404	454	90,3	4	101,4	81,5	05/05/2023	A	23/03/2023
VBV A	REFLORESCIDA VB DA VALE	9,1	9	37	6	-	6	431	486	84,8	5	103,3	77,6	10/12/2022	A	28/09/2023
VBV A	REFLORIDA VB DA VALE	9,1	9	29,4	7	-	7	391	411	93,4	6	102,9	91,4	30/10/2023	A	21/08/2023
VBV A	REGA VB DA VALE	9,1	8	35,9	6	-	6	395	387	92,3	5	102,6	96,8	15/06/2023	A	08/03/2023
VBV A	REGALADA VB DA VALE	9,1	9	35,2	7	-	7	361	411	101	5	108,9	96,7	30/10/2023	A	26/08/2023
VBV A	REGALEZA VB DA VALE	9,1	7	29,9	5	-	5	410	364	89,1	5	96,1	96,4	09/06/2022	A	02/10/2021
VBV A	REGILA VB DA VALE	9,1	9	35,4	6	-	6	440	486	82,9	5	106,9	80,3	31/12/2022	A	09/10/2023
VBV A	REGINULA VB DA VALE	9,1	8	34,5	6	-	6	408	454	89,5	5	104,3	83,9	30/10/2023	A	31/03/2023
VBV A	REGLA VB DA VALE	9,1	7	34,3	5	-	5	364	356	100,4	5	99,3	101,8	10/12/2021	A	21/08/2021
VBV A	REGINA VB DA VALE	9,1	9	29,9	7	-	7	385	408	94,8	6	98,9	88,5	30/10/2023	A	11/08/2023
VBV A	REGOTA VB DA VALE	9,1	8	34,5	6	-	6	399	383	91,5	6	107,9	102,8	30/04/2022	A	18/02/2023
VBV A	REGRESSAO VB DA VALE	9,1	8	34,3	5	-	5	456	417	80	5	99,6	87,2	05/05/2023	A	26/08/2022
VBV A	REGULACAO VB DA VALE	9,1	6	34,4	4	-	4	422	390	86,5	4	112,7	105,5	21/01/2022	A	26/02/2021
VBV A	REJA VB DA VALE	9	6	35,4	4	-	4	361	359	101	3	94,7	96,3	09/01/2021	A	02/10/2020
VBV A	REGUINGA VB DA VALE	9	7	33,7	5	-	5	378	362	96,6	4	94,5	95,3	31/12/2020	A	20/10/2021
VBV A	RELATIVA VB DA VALE	9	7	33,6	5	-	5	419	389	87,2	4	111	104,2	26/05/2022	A	04/04/2022

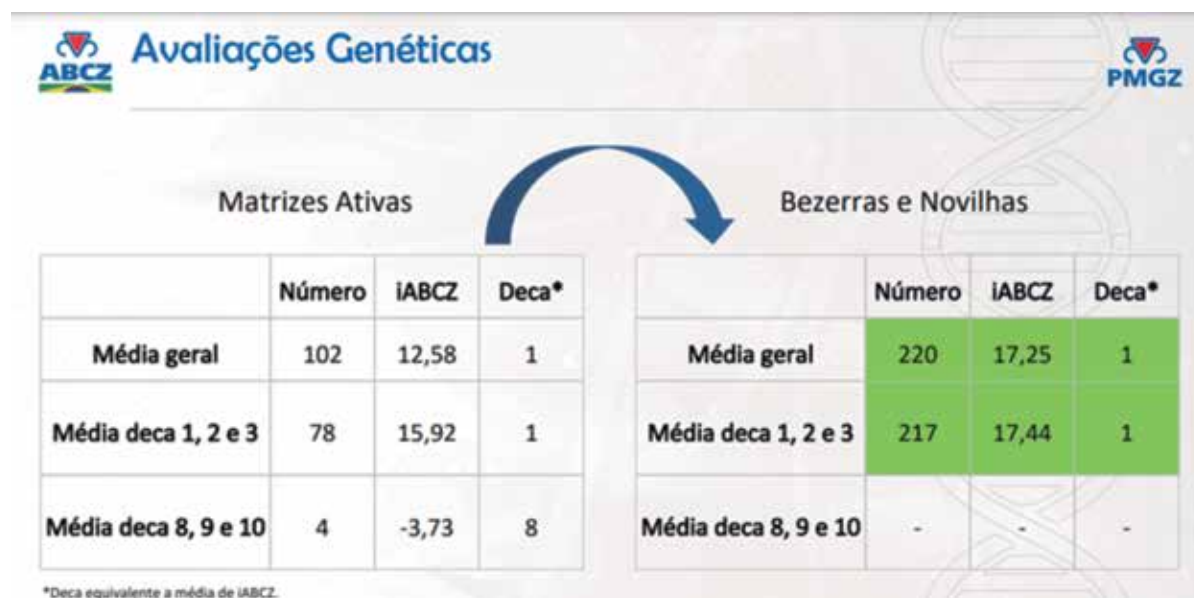
*publicação dos relatórios do desempenho de matrizes da fazenda Vale do Boi aprovados pelo criador

A ABCZ também disponibiliza periodicamente o resumo do desempenho genético do rebanho no PMGZ com o objetivo do criador analisar como está a evolução dos seus animais tanto nas características produtivas quanto nos ga-

nhos genéticos. Esse relatório é gerado sempre que é programada a visita do técnico de campo da ABCZ na fazenda. Abaixo, a representação de um rebanho ativo no PMGZ nas quatro características citadas:



Abaixo, a evolução no progresso genético das categorias mais novas (bezerras e novilhas) em relação às fêmeas antecessoras (matrizes ativas):



É um fato que os criadores que utilizam as ferramentas do PMGZ para nortear a sua seleção dos animais buscando e identificando as fêmeas, as inquilinas que pagam a conta produzindo e entregando os melhores bezerros, atingem maior e melhor rentabilidade, pois a genética é um insu- mo que se perpetua por várias gerações.

Temos um oceano azul para conquistar no sentido de que a maioria dos rebanhos possa usufruir

dos produtos e serviços da ABCZ para além de co- nhecerem o seu negócio passem a ter evolução ge- nética e econômica. Para isso, ABCZ disponibiliza os seus produtos e serviços através do registro gene- alógico há mais de 100 anos, e oferece programas como o PMGZ, PMGZ Comercial, uma equipe inter- na e de técnicos de campo que faz acontecer no dia a dia ao lado de cada criador. Contem sempre conosco e venham com a gente.

Heringer Missil, revelado pelo PNAT em 2021, fruto da seleção da Fazenda Paraíso



foto: divulgação

Com mais de 85 anos de Registro Genealógico, ABCZ consolida o Brasil como **maior e melhor fornecedor de zebuínos PO do mundo**

Como o uso de genética Zebu PO contribui para melhorar índices zootécnicos de rebanhos e aumentar rentabilidade de pecuaristas

■ RICARDO ABREU

Com o maior acervo e banco de dados das raças zebuínas do mundo, o Brasil, através da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), é referência em produzir genética zebuína registrada PO melhoradora. Ano após ano, incisivamente, criadores associados da ABCZ produzem e disponibilizam ao mercado matrizes e touros registrados PO, que representam o progresso genético de seus rebanhos, sendo responsáveis diretos pela melhoria nos índices zootécnicos e econômicos da atividade pecuária.

A influência positiva em ganhos genéticos e econômicos ocorre em rebanhos registrados e re-

banhos cara limpa, conhecidos como comerciais. E vale ressaltar que o Brasil possui o maior rebanho comercial bovino do mundo. Mas qual o verdadeiro impacto econômico de um touro PO?

Veja abaixo resultados obtidos pela zootecnista Tatiana Aparecida Rosa da Cunha, que analisou dados de 18 rebanhos, sendo 47.680 animais em quatro rebanhos que utilizam reprodutores PO, e 17.100 animais em 14 rebanhos que utilizam boi de boiada. A pesquisa comparou quatro indicadores zootécnicos: idade ao primeiro parto; intervalo entre partos; peso à desmama; e idade à desmama.

Tabela 1: Apresenta o perfil das propriedades estudadas quanto ao uso de genética:

Tabela 1

Perfil das fazendas por sistema de produção e uso de genética

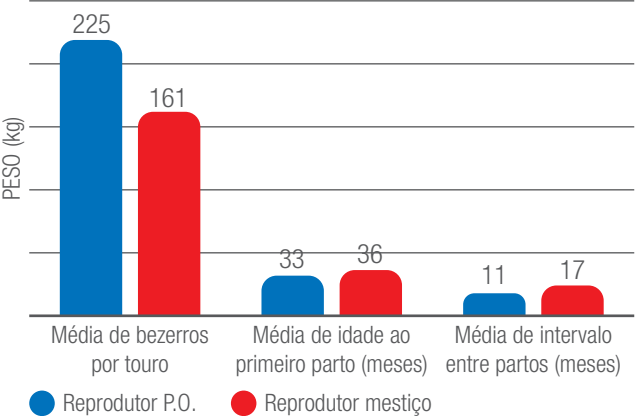
Sistema de Produção	Utilizam genética	Não utilizam genética	Total
Ciclo completo	3	2	5
Cria	1	12	13
Total de Fazendas	4	14	18

Fonte: Dados originais da pesquisa

Em um comparativo geral pela média, a figura 1 mostra os reflexos do uso de reprodutores PO nas fazendas analisadas, que resulta em maior número de bezerros por touro, e perceptível influência ge-

Figura 1

Média de bezerros por touro x IPP x IEP



Fonte: Resultados originais da pesquisa



Sindi Cerrado



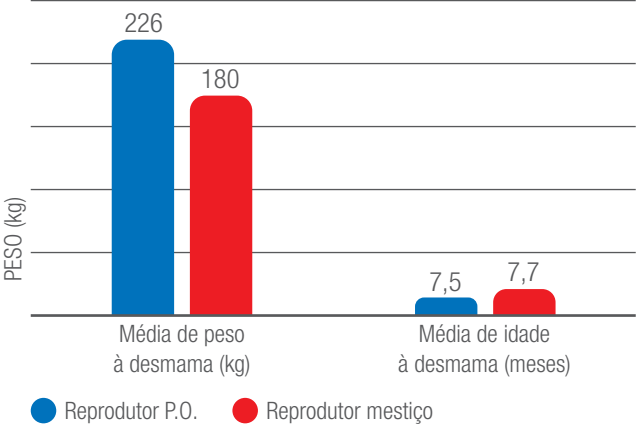
Guzerá LBN

nética na fertilidade das fêmeas, que parem mais cedo e com menor índice de intervalo entre partos:

O nível de excelência obtido no processo de uso de genética melhoradora é evidente na figura 2, com média de peso à desmama e média de idade à desmama, de animais frutos de genética PO e de touros de boiada:

Figura 2

Média de bezerros por touro x IPP x IEP



Fonte: Resultados originais da pesquisa

As fazendas de rebanho com uso de genética apresentam dois índices positivos, com relação à média dos animais estudados: peso à desmama e número de bezerros gerados por um touro durante a sua vida produtiva. Ambos os índices são extremamente importantes para geração de valor agregado, pois um maior peso resultará em um produto mais valorizado no mercado, e uma maior quantidade de filhos tende a converter-se em um melhor resultados de arrecadação de receitas. Os índices de receita das unidades que utilizaram reprodutores PO se apresentam em ordens de grandezas muito

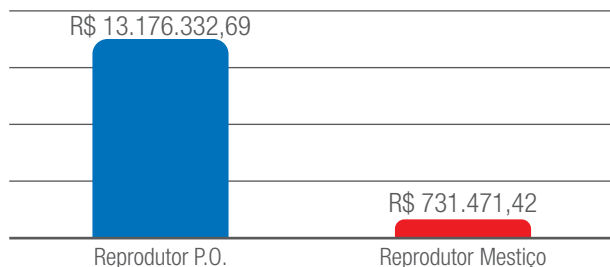


Tabapuã da Gê

superiores às fazendas modais. Comparando a média das fazendas estudadas neste trabalho, verifica-se que as possibilidades de faturamento com uso da genética são elevadas a outros patamares, conforme a figura 3:

Figura 3

Média de receitas obtidas



Fonte: Resultados originais da pesquisa

Conclui-se que o uso de touros registrados PO tem um impacto rápido e muito significativo na

melhoria genética, com maior rentabilidade econômica na atividade da pecuária bovina de corte. Mas quanto custa? Ou melhor, vale a pena investir em um touro registrado zebu PO? Veja abaixo:

Observe que, se considerando apenas uma característica econômica, como peso à desmama, é muito mais rentável o uso de touro zebu PO e touro zebu PO bem avaliado geneticamente no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), com incremento de 15,7% e 23,3% respectivamente, em relação ao boi de boiada.

Vale ressaltar ainda a melhoria contínua nas gerações seguintes, em todas as características de importância econômica, assim como as relacionadas à reprodução e de carcaça. Cerca de 75% das fêmeas de corte no Brasil vão ser expostas na reprodução via monta natural, sendo assim, de suma importância que sejam cobertas com touros zebu PO e avaliados, pois, dessa forma, vamos de fato, agregar rentabilidade para toda a cadeia produtiva.

Para finalizar, por que o criador compra um boi de boiada? Porque ele ainda não conhece as suas fêmeas. A partir do momento que o pecuarista começar a investir para medir os seus índices zootécnicos, conhecendo o seu rebanho e principalmente as suas fêmeas, consequentemente, vai utilizar touro com informação, com lastro e, para isso, a solução é touro Zebu PO avaliado. 

	BOI COMUM / MESTIÇO	TOURO ZEBU PO	TOURO ZEBU PO + AG (Aval. Genética)
MATRIZES	500	500	500
QUANTIDADE TOUROS (1 : 35)	15	15	15
VALOR AQUISIÇÃO (R\$)	10.000,00	15.000,00	18.000,00
TOTAL INVESTIMENTO TOUROS (R\$)	150.000,00	225.000,00	270.000,00
PERÍODO DE USO	5 anos	5 anos	5 anos
ÍNDICE DESMAMA	80%	80%	80%
BEZERROS DESMAMADOS (Qtde)	2000	2000	2000
Peso Médio Machos Desmama (Kg)	180	220	240
Peso Médio Fêmeas Desmama (Kg)	170	190	200
Kg BEZERROS DESMAMADOS	350.000	410.000	440.000
Preço Médio Kg bezerro (R\$)	10,00	10,00	10,00
Receita Bruta (R\$)	3.500.000,00	4.100.000,00	4.400.000,00
Receita Líquida (R\$)	3.350.000,00	3.875.000,00	4.130.000,00
	PERÍODO ANUAL	525.000,00	780.000,00
		105.000,00	156.000,00
	Incremento:	15,7%	23,3%

Fonte: ABCZ

A man wearing a straw hat and a light blue long-sleeved shirt is sitting at a wooden table outdoors. He is looking down at a laptop computer that is open in front of him. His hands are on the keyboard. To his right, another straw hat is placed on the table. The background shows a wooden fence and some greenery, suggesting a rural or farm setting.

Exigência que traz resultados

foto: divulgação

ABCZ é a única do mercado com pesagens oficiais e acompanhamento técnico sem custo extra para o criador

**LUIZ ANTONIO JOSAHKIAN
RICARDO ABREU**

Éa partir das mensurações, como exemplo as pesagens nos animais nas diferentes idades, avaliações visuais e de carcaça, que se constrói o histórico dos animais e se forma o banco de dados da ABCZ e do PMGZ. As pesagens oficiais conferem credibilidade ao programa de melhoramento genético. A ABCZ é a única do mercado que oferece pesagem oficial e acompanhamento técnico sem custo extra para o pecuarista, porque a pesagem é realizada junto ao atendimento na propriedade, então, o criador não desembolsa nenhum valor a mais.

Fazendas que se destacam no progresso genético do seu rebanho são aquelas que coletam e utilizam as informações provenientes das mensurações realizadas nos seus animais nas diferentes categorias. Nesta abordagem, vamos destacar as pesagens do CDP (Controle do Desenvolvimento Ponderal), que é o sistema utilizado pelos criadores da ABCZ desde a década de 1960.

SOBRE AS PESAGENS DO CDP (CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL) E RELATÓRIOS GERADOS

O CDP é a prova zootécnica mais antiga e mais abrangente dentro do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Os primeiros rebanhos a ingressar nesta prova remontam ao ano de 1968 e, hoje, passado mais de meio século de execução ininterrupta, seu banco de dados ultrapassa os 6 milhões de animais e aproximadamente 25 milhões de pesagens de todas as raças zebuínas (vide tabela 1). Seguramente, o maior banco de dados dessa natureza no mundo.

O CDP tem como finalidades principais identificar nos rebanhos as linhagens, famílias ou indivíduos de maior velocidade de ganho em peso e terminação, através do registro dos pesos nas diferentes idades-padrão, tanto nas raças de corte, como de leite ou dupla aptidão, fornecendo subsídios para o registro genealógico, pesquisas e, especialmente,

para a produção contínua das avaliações genéticas.

Operacionalmente, a implantação do CDP é simples, aderindo naturalmente ao manejo da propriedade. Basicamente, o sistema se compõe de pesagens dos animais, machos e fêmeas, com idade compreendida entre 0 (zero) a 510 (quinhentos e dez) dias na data da pesagem ou até que o animal atinja a idade de 450 dias, quando já terá completado o ciclo. Na execução dessas pesagens é fundamental o registro do sistema de produção sob o qual o animal está sendo criado (pasto, semiconfinado ou confinado), sua condição de criação (mamando, desmamado etc.) e o lote de manejo (os grupos de contemporâneos). Essas informações são cruciais para a classificação correta da qualidade genética dos animais.

A frequência das pesagens varia em função do manejo reprodutivo da propriedade. Para aquelas que adotam uma estação de monta de no máximo 90 (noventa) dias, é possível a adoção do sistema de apenas 2 (duas) pesagens anuais, sendo uma pesagem 4 (quatro) meses após o mês médio da estação de nascimentos, envolvendo toda a safra contemporânea de bezerros (idade de 4 a 6 meses) e a safra de bezerros da safra anterior (idade de 14 a 16 meses), sempre realizada por técnico habilitado da ABCZ, e uma pesagem a desmama de todos os bezerros, realizada pelo criador. Ainda podem ser realizadas pesagens extras, que serão consideradas para obtenção dos Pesos Calculados às idades-padrão.



Gustavo Wenzel, técnico de campo, aferindo uma balança

Para as propriedades que têm nascimentos ao longo de todo o ano, ou seja, não adotam uma estação de monta definida, são necessárias pesagens trimestrais de todos os animais do rebanho com idade compreendida entre 0 (zero) a 510 (quinhentos e dez) dias na data da pesagem. Essas pesagens são efetuadas pelo criador e pela ABCZ, sendo que, no mínimo, uma pesagem anual deverá ser realizada obrigatoriamente por pessoa credenciada pela ABCZ.

Portanto, a frequência das pesagens é decorrente exclusivamente da decisão do criador em adotar ou não uma estação de monta.

Em função das pesagens são obtidos os pesos padronizados a desmama (P210), ao ano (P365) e ao sobre ano (P450), o que permite conhecer não só o desempenho dos próprios animais, mas também o comportamento médio da produção de um determinado reprodutor e, sobretudo, a habilidade materna das vacas do rebanho.

RAÇA	INSCRITOS*
Brahman	172.689
Gir	102.636
Gir Mocha	14.667
Guzerá	261.662
Indubrasil	42.798
Nelore	4.690.514
Nelore Mocha	377.077
Sindi	28.445
Tabapuã	285.791
TOTAL	5.976.279

*1968 a 2022

RAÇA	PESAGENS*
Brahman	710.643
Gir	365.935
Gir Mocha	60.132
Guzerá	1.107.675
Indubrasil	152.369
Nelore	19.052.659
Nelore Mocha	1.682.661
Sindi	107.973
Tabapuã	1.205.402
TOTAL	24.445.449

*1976 a 2022

“...é possível de uma forma coerente o criador comparar o desempenho dos seus animais e tomar decisões de seleção mais bem fundamentadas.”

Todo grupo, lote, tem os animais da “cabeceira, os medianos e os do fundo”. Na figura 1, o relatório ajustado ao peso a desmama (210 dias) mostra a classificação dos animais em Elite, Superior (cabeceira), os Regular (medianos) e os Inferiores (fundo) e demais informações do animal em relação ao seu lote de manejo. Assim, é possível de uma forma coerente o criador comparar o desempenho dos seus animais e tomar decisões de seleção mais bem fundamentadas.

Figura 1: Modelo do relatório de pesos calculados (RPC)(bezerros/as)



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ

PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS - PMGZ

PESOS CALCULADOS A IDADE PADRÃO DE 210 DIAS

Proprietário: 99999 NOME DO CRIADOR

Fazenda: 9 NOME DA FAZENDA

Raça: 9 RAÇA

Série: AAA

Município: CIDADE - UF

Órgão Exec: 9 ETR/AAA

PAI	MÃE	PESAGEM	RG	SEXO	IDADE PADRÃO	SP	GM	CC	CDC	PH	PC (KG)	GPC (G)	IPC (G)	CL	L	E	P	M	U	CE
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	34	206	818	113,2	E	1ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	MH	32	201	805	110,4	E	2ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	33	200	795	109,9	S	3ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	32	185	729	101,6	S	4ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	6	IA	35	181	695	99,5	R	5ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	33	175	681	96,2	R	6ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	32	174	678	95,6	R	7ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	32	162	619	89,0	I	8ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	F	210	1	1	1	IA	32	153	576	84,1	I	9ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	MH	32	220	895	117,8	E	1ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	33	207	829	110,1	E	2ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	33	197	781	104,8	S	3ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	34	197	778	104,8	S	3ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	34	196	771	104,3	S	4ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	40	195	739	103,7	S	5ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	34	190	743	101,1	S	6ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	38	180	678	95,7	R	7ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	32	180	705	95,7	R	7ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	MH	34	177	681	94,1	R	8ª					
NOME DO PAI	RG DA MÃE	20/08/2020	RG DO PRODUTO	M	210	1	1	1	IA	33	175	676	93,1	R	9ª					

Figura 2: Modelo do relatório de pesos calculados (RPC), relacionado às médias dos filhos dos touros



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ
PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS - PMGZ

MÉDIAS DOS FILHOS DOS TOUROS A IDADE PADRÃO DE 210 DIAS

Proprietário: 99999 NOME DO CRIADOR

Série: AAA

Fazenda: 9 NOME DA FAZENDA

Município: CIDADE - UF

Raça: 9 RAÇA 9 CAT

Órgão Exe: 9 ETR/AAA

RG	NOME	IDADE (M)	FILHOS POR SEXO E REGIME ALIMENTAR							IPC (GC)
			SEXO	SP	GM	QTDE	PC (KG)	GPD (G)		
RG DO TOURO 1	NOME DO TOURO 1	83,6	F	1	1	2	188	738		103,1
RG DO TOURO 1	NOME DO TOURO 1	83,6	M	1	1	4	195	755		103,6
RG DO TOURO 2	NOME DO TOURO 1	83,6	M	2	1	1	211	852		112,2
RG DO TOURO 2	NOME DO TOURO 2	93,2	F	1	1	2	169	652		92,9
RG DO TOURO 2	NOME DO TOURO 2	93,2	M	1	1	1	175	676		93,1
RG DO TOURO 2	NOME DO TOURO 2	93,2	M	2	1	2	177	674		94,2
RG DO TOURO 3	NOME DO TOURO 3	83,1	F	1	1	3	187	730		102,8
RG DO TOURO 3	NOME DO TOURO 3	66	M	1	1	2	194	762		103,0
RG DO TOURO 3	NOME DO TOURO 3	75,8	M	1	1	1	177	681		94,1
RG DO TOURO 3	NOME DO TOURO 3	61,6	M	1	1	1	169	648		89,9

Total de Touros:	3
-------------------------	----------

LEGENDA:

SP - Sistema de Produção

PC - Peso Calculado

GPD - Ganho em Peso Diário

IPC - Índice de Peso Calculado no Grupo Contemporâneo

Na figura 2, observamos o desempenho dos filhos dos touros utilizados no acasalamento dirigido, em relação às suas médias e, assim, um importante subsídio de analisar a performance das progênes dos touros de uma forma detalhada.

Os dados coletados, oriundos do CDP foram e são à base dos fenótipos dos animais participantes do PMGZ. Pela elevada quantidade e qualidade dos animais participantes, comprovamos a alta confiabilidade das informações a partir dos relatórios acima exemplificados. Os rebanhos que participam e utilizam os relatórios do CDP conhecem o currículo de cada um dos seus animais da proprie-

dade, sendo a matéria-prima para a sua seleção. É o poder da informação e das mensurações em prol do melhoramento genético.



PASTAGEM RECUPERADA, PECUÁRIA MAIS PRODUTIVA E SUSTENTÁVEL.

A ABCZ, em parceria com os órgãos de extensão rural e pesquisa como Emater-MG, Ruraltins, Empaer, Emater-GO, Embrapa e Epamig desenvolve o Integra Zebu! O Projeto visa à recuperação de pastagens degradadas, tendo como uma das estratégias os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), para um Zebu mais produtivo e sustentável, produzindo carne e leite naturalmente saudáveis que estão todos os dias na mesa do Brasil.

Para mais informações entre em contato
pelo e-mail: integrazebu@abcz.org.br





foto: divulgação

Zebu em expansão

Com cada vez mais participações em eventos de visibilidade internacional e reuniões estratégicas, a ABCZ segue trabalhando pela disseminação da genética zebuína brasileira e pela criação de novos canais comerciais para levar o melhoramento genético a cada vez mais criadores

■ BRENO CORDEIRO

Nos últimos meses, a já consolidada relevância internacional do Zebu esteve em evidência na América Latina. A participação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) em eventos e ações de grande visibilidade permitiu a criação de novas relações com criadores e autoridades de outros países, bem como o estreitamento de laços já existentes, contribuindo para o futuro do crescimento da utilização da genética zebuína mundo afora e para o fortalecimento do comércio internacional.

No Equador, a equipe do Brazilian Cattle marcou presença na Expo Cebú Chone 2023, feira agropecuária promovida entre os dias 26 e 29 de outubro. A ABCZ, em parceria com a ApexBrasil

(Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), levou uma comitiva de empresas e fazendas para participar do evento no âmbito do projeto Brazilian Cattle, que tem o intuito de promover a expansão internacional da genética zebuína oriunda do Brasil.

A associação foi representada pela Vice-Presidente Ana Cláudia Mendes Souza, a Supervisora de Relações Internacionais, Raquel Dal Secco Borges, e a Analista de Comunicação Internacional, Yasmin Perissê.

“Fomos extremamente bem recebidos na Expo Cebú Chone 2023. O nosso estande teve a melhor localização da feira e ficou movimentado durante toda a programação. Percebemos a presença de

muitos criadores das raças Brahman e Gir, que são dominantes no Equador, mas também verificamos muito interesse pelo Guzerá e Nelore, que estão em ascensão no país. Além do melhoramento genético, comemoramos muitas interações comerciais em setores como sementes, produtos veterinários e máquinas e equipamentos”, comenta Raquel.

Além da ABCZ e do Brazilian Cattle, a comitiva brasileira contou com a participação das fazendas Guzerá da Juzz, Amar, W2R, Brahman Braúnas e Sino Agropecuária. Do setor de sementes, estiveram presentes a Agrosol e a Gasparim. As centrais de genética ABS, CRV Lagoa e Semex também participaram, assim como as empresas de produtos veterinários Dechra e UCBVet e, ainda, a Coimma, do segmento de máquinas.

A participação na Expo Cebú Chone também resultou em importantes contatos com autoridades políticas, como o prefeito da cidade, os governadores distritais da região, bem como o ministro da Agricultura do atual governo e o provável candidato ao cargo na próxima gestão. Por fim, o estande brasileiro também recebeu uma instituição de ensino superior que manifestou interesse em firmar uma parceria para levar alunos para estudar na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba).

“Um aspecto que nos deixou impressionados foi o profundo interesse que os visitantes mostraram sobre a ABCZ. Muitos participantes da feira nos incluíram em suas programações no decorrer do evento e o feedback que estamos recebendo é muito positivo”, enfatiza.

ESTRATÉGIA

Recentemente, a ABCZ também esteve envolvida em encontros com setores de Promoção Comercial (Secom) e Ciência, Tecnologia e Inovação (SecTec), além de adidos agrícolas da América do Sul, com o intuito de definir estratégias para a integra-

ção da pecuária zebuína nacional no contexto da interação comercial entre os países locais, bem como obter uma visão sobre os impactos dos setores econômicos internacionais na zebuínocultura brasileira.

Desenvolvida pela ApexBrasil, a iniciativa contou com a participação do Gerente do Departamento Internacional da ABCZ, Juan Lebron. Nas últimas semanas, Juan participou de reuniões no Panamá e na Colômbia.

“São ações que nos permitiram estreitar a relação com representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária, além de adidos governamentais de outros países e empresas do setor ligadas à exportação, não necessariamente apenas do agro. Isso nos dá uma visão estratégica da macroeconomia dos países da região, já que a agropecuária não atua de forma isolada de outras áreas”, explica.

Ainda segundo Juan, os encontros trabalharam a identificação de oportunidades e ameaças para o setor, e promoveram um diálogo entre os representantes de cada segmento.

“Cada participante falou sobre o seu setor e difundiu o que cada um executa – no nosso caso, a genética e o melhoramento genético das raças zebuínas. Trata-se de obter uma visão de longo prazo e estratégica.”

A ApexBrasil vem realizando projetos como este em diversas regiões estratégicas com potencial para a expansão do comércio internacional – além da América do Sul, a África e a América Latina já foram envolvidas.

Como resultado, a pecuária zebuína nacional torna-se mais valorizada e crescem as oportunidades para a disseminação da genética brasileira, levando o melhoramento genético para cada vez mais criadores e contribuindo para a produção de carne e leite de qualidade e de forma sustentável mundo afora. 



Foto: divulgação

Convênio Renovado

A parceria entre a ABCZ e a ApexBrasil já trouxe muitos resultados positivos durante este ano. Na abertura da 16ª ExpoGenética, no dia 21 de agosto, as duas entidades assinaram um convênio de R\$ 4,6 milhões para fortalecer a posição do Brasil no mercado global da pecuária.

Assinado pelo Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, e pelo Presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, o documento dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelas duas organizações - como, por exemplo, a expansão do projeto Brazilian Cattle, que consolida e promove a disseminação de genética zebuína mundo afora.



foto: divulgação

Brasil realiza primeira exportação de embriões zebuínos produzidos *in vitro* para o Peru

Remessa de 125 embriões da raça Brahman foi destinada a pesquisas e melhoramento genético em fazendas peruanas

■ BRENO CORDEIRO

No final de setembro, o Brasil realizou a primeira exportação de embriões zebuínos produzidos *in vitro* para o Peru, uma conquista que irá contribuir não só para o melhoramento genético do rebanho peruano, mas também para o comércio internacional ligado ao Zebu. A remessa de 125 embriões da raça Brahman foi enviada pela Brahman Braúnas, rumo ao Instituto Nacional de Innovación Agraria (INIA).

O instituto, equivalente peruano à Embrapa, irá

desenvolver pesquisas relacionadas ao progresso genético e fará, ainda, a multiplicação dos embriões para distribuição aos criadores locais, disseminando a genética e auxiliando a evolução dos rebanhos do Peru.

“As doadoras ficaram seis meses em central de genética, onde os embriões foram produzidos e coletados. A aquisição pelo INIA faz parte de um projeto do governo que fomenta o desenvolvimento da pecuária no país – trata-se de uma conquista

ta para o Brasil também, já que, agora, podemos exportar sêmen e embriões para o Peru”, explica a adida do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Angela Peres, que intermediou as negociações entre os países.

A exportação foi o resultado de um ano e meio de trabalho, segundo conta a porta-voz da Brahman Braúnas, Marci Guimarães.

“Trabalhamos intensamente com a embaixada do Brasil em Lima, a capital peruana, e com a Geneal, a única central brasileira habilitada para exportar embriões para o país, além de outros agentes da cadeia. Os embriões foram coletados das doadoras mais proeminentes do nosso plantel e estamos muito felizes com esse resultado. O próximo passo é a abertura do mercado de animais vivos – também estamos trabalhando para concretizar essa meta”, aponta.

A central Geneal e a Brahman Braúnas são participantes do projeto Brazilian Cattle, desenvolvido pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). O projeto, que completa 20 anos em 2023, atua na disseminação da genética zebuína mundo afora.

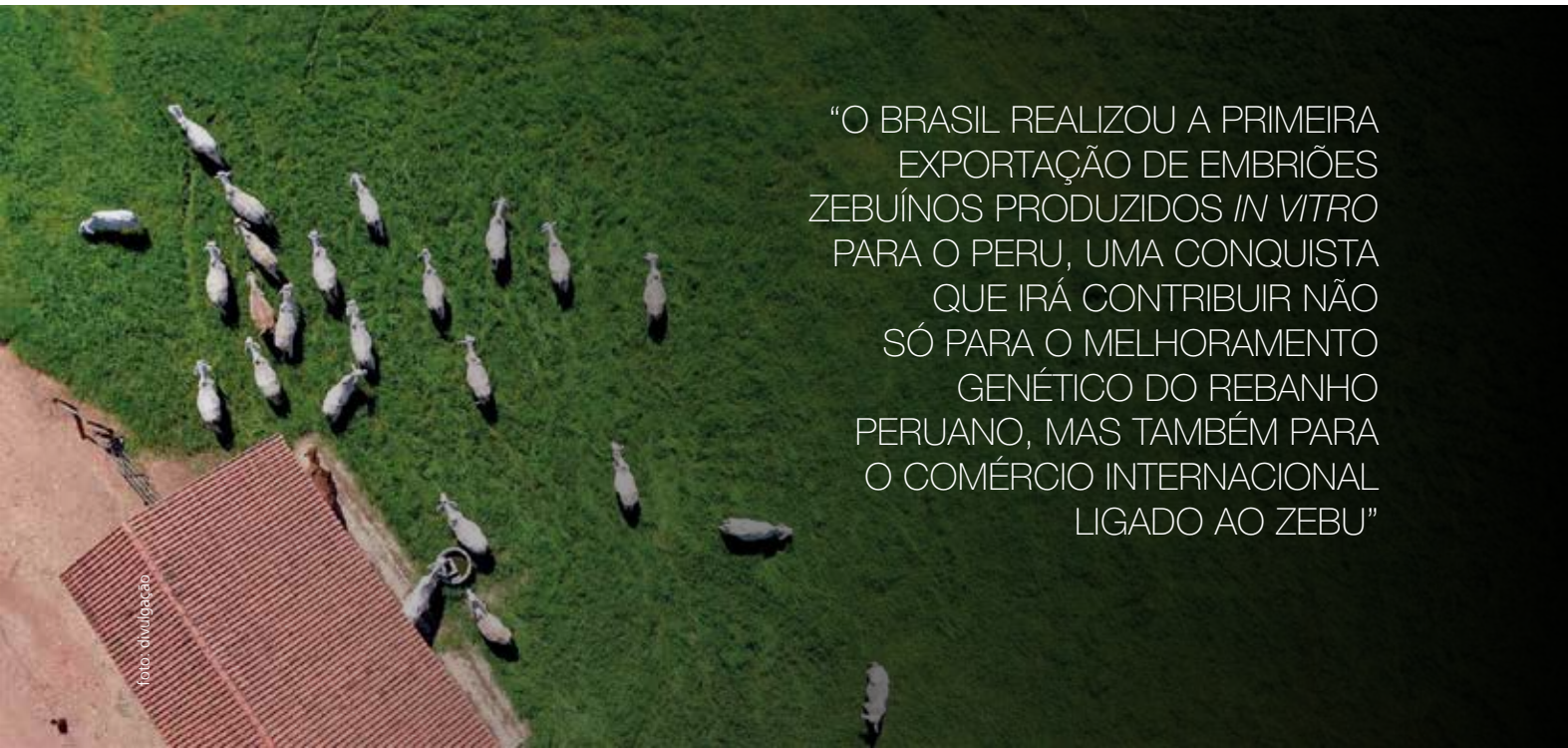
TROCA DE CONHECIMENTO

Após a exportação, o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari, reuniu-se virtualmente, a convite da Brahman Braúnas, com representantes do instituto e do criatório para apresentar os programas de melhoramento genético desenvolvidos pela associação e que envolvem a raça Brahman no Brasil.

“O encontro com os técnicos do INIA permitiu esclarecer mais sobre o trabalho que desenvolvemos por aqui, com o objetivo de definir o que poderá ser implementado no Peru para o progresso genético do Zebu”, conta.

Carlos Henrique apresentou informações relativas a programas como o PMGZ, PNAT, Pró-Genética, Zebu: Carne de Qualidade, entre outros.

A reunião contou com a participação de Marci Guimarães e Maresha Guimarães, da Brahman Braúnas, bem como o Diretor Geral da Direção de Desenvolvimento Tecnológico Agrário do INIA, Pedro Injante Silva; o Diretor da SDPA, Roiser Lobato Alva; o Coordenador do Promeg Nacional, Carlos Quilcalte; o Coordenador da Área de Pecuária do INIA, César Osorio; o Especialista da Área de Pecuária do INIA, Jorge Raymondi; e o Coordenador Nacional do Projeto Promeg Tropical, Gustavo Ampuero. 



“O BRASIL REALIZOU A PRIMEIRA EXPORTAÇÃO DE EMBRIÕES ZEBUÍNNOS PRODUZIDOS *IN VITRO* PARA O PERU, UMA CONQUISTA QUE IRÁ CONTRIBUIR NÃO SÓ PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DO REBANHO PERUANO, MAS TAMBÉM PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL LIGADO AO ZEBU”



Missão ABCZ Índia

De volta ao berço do Zebu

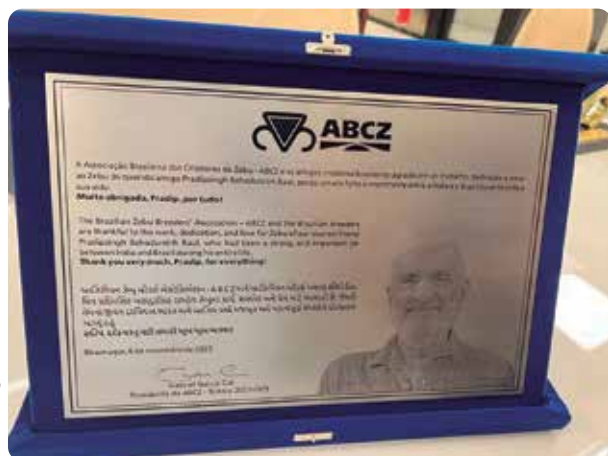
■ JOYCE RODRIGUES

Era início do mês de novembro quando o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, acompanhado do Membro da Comissão de Assuntos Políticos, Jorge Pires, embarcou para a Ásia. Começava ali a Missão Índia, comandada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Uma viagem repleta de significado e importância institucional, com o objetivo de estreitar laços e viabilizar novas parcerias comerciais.

Gabriel Garcia Cid levou na mala, além da men-

sagem da ABCZ para os indianos, lembranças ancestrais e a expectativa de conhecer de perto os detalhes da história do gado Zebu que veio para o Brasil e que, em determinado momento, se cruza com a sua jornada familiar. Mas o propósito maior abarcava a intenção de reforçar a exportação de genética zebuína brasileira para o território indiano.

Trata-se de um momento importante para entidade e que reverencia grandes importadores, homens à frente de seu tempo, como o avô de Gabriel, Celso Garcia Cid, que fez três viagens à



Homenagem Pradipsingh

Índia, entre 1957 e 1962, e um laço duradouro de amizade com o marajá de Bhavnagar, que apostou nas raças zebuínas.

Na Índia, a ABCZ deixou mais um trabalho que, no futuro, será parte do legado Zebuzeiro!

O presidente assinou um termo de cooperação entre a ABCZ e a Federação Internacional de Gado Zebu da Índia.

“O termo marca o início de um fortalecimento dos laços entre os dois países, com o objetivo de promover a troca de tecnologias e material genético para criadores indianos. Por lá, conhecemos o processo de produção artesanal da manteiga Ghee, realizada 100% com leite Gir, conhecemos as instalações de processamento de leite e o rebanho de matrizes da propriedade, a nova estrutura de contenção de animais do local.”

Numa agenda extensa de compromissos, Gabriel e Jorge participaram de um encontro com o Ministro da Agricultura e Pecuária do Brasil, Carlos Fávaro, o embaixador do Brasil na Índia, Kenneth Nóbrega, o presidente da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), Jorge Viana, e o Adido Agrícola do Mapa na Índia, Angelo Queiroz, bem como representantes brasileiros dos setores de algodão, cana-de-açúcar, frango, frutas e suco de laranja.

A ABCZ também marcou presença no seminário internacional Projetos e Futuro da Relação Índia-Brasil no Setor da Agronegócio. Durante o evento, que contou com a presença do Ministro da Pesca, Pecuária e Látex da Índia, Parshottam Rupala, a comitiva da ABCZ apresentou o trabalho desenvolvido pela entidade e a sua relação centenária com o país e o convidou para a 89ª ExpoZebu e o Comcebu Brasil, que acontecerá durante a feira. Em seguida, Gabriel e Jorge reuniram-se com a comitiva do Mapa e com o Ministro Rupala, para apresentar as pendências relativas aos protocolos de exportação



A viagem à Índia rendeu importantes contatos para futuras parcerias

de genética, oferecer auxílio para a transferência de tecnologia para os criadores indianos e discutir possíveis parcerias de cidades irmãs de Uberaba e o envio de estudantes indianos para a Fazu, as Faculdades Associadas de Uberaba.

“Nesta viagem pude sentir de perto todo respeito das autoridades e criadores indianos da nossa evolução genética”, destacou Jorge Pires, que elogiou a ABCZ e agradeceu ao Ministro Carlos Fávaro pelo convite e pela política de abertura de negócios para o agro brasileiro.

A ABCZ participou da comitiva do Mapa em viagem ao país asiático





Presidente da ABCZ integra **Encontro Nacional do Agro**, em Brasília

Gabriel Garcia Cid também participou do V Encontro de Adidos Agrícolas, falou sobre a atuação internacional da ABCZ e os desafios do setor

■ ÉLCIO FONSECA

O Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, foi um dos convidados do painel Pecuária & Pets - Encontro Nacional do Agro e do V Encontro dos Adidos Agrícolas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizados em Brasília (DF), no fim de novembro.

Na ocasião, a atuação da ABCZ foi mencionada pelo secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Serroni Perosa.

O Presidente Gabriel aproveitou para falar do em-

penho técnico realizado pela ABCZ, agradeceu ao presidente da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), Jorge Viana, e por todo o apoio da equipe ao projeto Brazilian Cattle.

“É uma parceria de mais de 25 anos que tem possibilitado diversos avanços, como o aumento de 44% do número de empresas participantes do Brazilian Cattle e, na 88ª ExpoZebu, tivemos um recorde com mais de 600 visitantes internacionais de 30 países”, destacou Garcia Cid.

Na capital federal, Gabriel foi acompanhado do

Diretor de Relações Internacionais da ABCZ, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, e do Superintendente de Relações Internacionais, Juan Lebron.

“É um evento muito oportuno para fechar o ano com bastante eficiência, ter a oportunidade de nos juntarmos aos Adidos Agrícolas num encontro objetivo, falar sobre as entidades e entender mais do desempenho comercial da ApexBrasil”, avaliou Bento Mineiro.

Para Juan Lebron, o encontro promovido pela ApexBrasil com todos os Adidos Agrícolas é um momento único para avaliar o que já foi feito e traçar estratégias para o ano que vem. “O planejamento é fundamental para o setor e a ABCZ está atenta, sempre pensando no setor e seus associados.”

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Aproveitando o ensejo do V Encontro dos Adidos Agrícolas, o Presidente da ABCZ ressaltou a importância do trabalho de Adidos que lidam com diferentes exigências sanitárias e lembrou os desafios profissionais a que estarão sujeitos em 2024.

“Temos protocolos de exportação de material

genético e animais vivos para mais de 65 países e demandas com mais de 47; ressalto aqui o Peru, a Rússia, México, Angola, África do Sul e Índia. Temos que diversificar as exportações, vender mais para não ficar na mão de um só cliente”, explicou, reforçando a relevância da atuação conjunta de embaixadas, entidades de classe, indústria, Mapa e governo.

Gabriel encontrou-se com o Presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e ambos celebraram os resultados do projeto Brazilian Cattle, desenvolvido pela parceria entre as entidades que apresentou crescimento superior a 30% em 2023. Também reforçou

o compromisso da ABCZ de melhorar a imagem da pecuária e do agronegócio e seu papel de representar os pecuaristas do Brasil.

Dentre as estratégias, falou sobre a integração com a Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB), criada neste ano, durante a ExpoZebu, e que representa mais de 51 raças de bovinos. “Temos que mostrar ao mundo a realidade, que produzimos grãos, leite e carne usando apenas 30% do nosso território, somos sustentáveis e nossa produção tem qualidade superior”, finalizou. 

“Produzimos grãos, leite e carne usando apenas 30% do nosso território, somos sustentáveis e nossa produção tem qualidade superior”



foto: Gesival Nogueira Kebec

Superintendente de Relações Internacionais, Juan Lebron; Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Bento Mineiro; Presidente da ApexBrasil, Jorge Viana e o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid

O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid e o presidente do IPA, Nilson Leitão

foto: divulgação



Pensar, agir e fortalecer o Agro

Em 2023, ABCZ participou de mais de 30 encontros entre assembleias gerais e reuniões extraordinárias do IPA

■ JOYCE RODRIGUES

Desde que iniciou a gestão 2023-2025, a Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) se propôs a aprimorar sua atuação política para a representatividade dos associados e do agronegócio. Já nos primeiros meses, demonstrou posicionamento firme e inseriu profissionais no acompanhamento de assembleias e reuniões do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

“É o nosso maior propósito: entender as principais demandas e defender os interesses dos nossos associados e dos criadores brasileiros. A ABCZ é casa e voz dos pecuaristas e entendemos que repre-

sentação tem muito a ver com presença e diálogo”, relata o presidente da entidade, Gabriel Garcia Cid.

Criado em 2011 por entidades do setor agropecuário com o objetivo de defender os interesses do setor e prestar assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) por meio do acordo de cooperação técnica, o IPA reúne mais de 50 instituições que participam ativamente dos debates do atual cenário brasileiro.

As comissões promovem debates e ampliam discussões de interesse do agronegócio brasileiro, além de funcionarem como canal interlocutor entre as entidades da cadeia produtiva rural e os par-

foto: divulgação



Eduardo Diamantino

lamentares que estão envolvidos na causa.

Para Eduardo Diamantino, atuante no grupo de trabalho da reforma tributária, a participação da ABCZ no IPA consolida o papel da entidade na defesa dos interesses da pecuária zebuína. “Nesse cenário de enormes mudanças legislativas, esse papel é primordial”, reforça.

“A importância dessa atuação política mais incisa da ABCZ está na representação dos interesses antes das coisas de fato acontecerem, temos tempo para trabalhar de forma preventiva, já construindo uma legislação que não prejudique nosso associado”, avalia Romildo Antônio da Costa Machadinho, membro do Conselho Jurídico e integrante do grupo de trabalho sobre direito de propriedade.

Romildo Antônio da Costa

foto: divulgação



Jorge Pires

Para Jorge Pires de Miranda, membro da Comissão de Assuntos Políticos e integrante do grupo de trabalho sobre infraestrutura e logística, a ABCZ na gestão 2023-2025 está ocupando um espaço perante a pecuária brasileira que estava carente de lideranças.

“A ABCZ nunca ocupou tantos espaços simultâneos para debater os principais gargalos do nosso seguimento porteira afora. Gabriel entendeu essa necessidade como liderança institucional e tem feito isso de forma responsável. Quero parabenizar as pessoas que compõem as comissões representando a ABCZ e têm feito a diferença na defesa dos interesses dos assuntos inerentes à pecuária brasileira”, destacou.

foto: André Santos



REPRESENTAÇÕES DA ABCZ NO IPA

RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

Titular: Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro

Suplente: Ana Claudia Mendes Souza

ENDIVIDAMENTO RURAL:

Titular: Luciano Inácio de Souza

Suplente: Ana Carolina Tinoco Neves

AGRICULTURA FAMILIAR:

Titular: Leondidas Freire Silva Junior

TRIBUTÁRIA:

Titular: José João Bernardes

Suplente: Eduardo Diamantino Bonfim e Silva

AMBIENTAL:

Titular: Rodrigo Belon Fernandes

Suplente: Marcelo Mendo de Souza

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE:

Titular: Leondidas Freire Silva Junior

Suplente: João Gilberto Bento

INFRA-LOG:

Titular: Jorge Antônio Pires de Miranda

TECNOLOGIA NO CAMPO:

Titular: Sérgio Junqueira Germano

Suplente: Torres Lincoln Prata Cunha Filho

TRABALHISTA:

Titular: Daniele Minervina Silva da Paz

Suplente: Lara Fernanda de Oliveira Prado

GT IMAGEM DO AGRO:

Titular: Maurício Bahia Odebrecht

Suplente: Juan Carlos Lebrón Casamada

DEFESA AGROPECUÁRIA:

Titular: Gilmar Siqueira de Miranda

COMUNICAÇÃO:

Titular: Joyce Nayara Rodrigues de Sousa

Suplente: Kelle Monik Oliveira

POLÍTICA AGRÍCOLA:

Titular: Romildo Antônio da Costa

Suplente: Luciano Inácio de Souza

GT REFORMA TRIBUTÁRIA:

Titular: José João Bernardes

Suplente: Eduardo Diamantino Bonfim e Silva

DIREITO DE PROPRIEDADE:

Titular: Frederico Diamantino Bonfim e Silva

Suplente: Juliana Pinto da Cruz Diamantino

ORÇAMENTO:

Titular: Gilberto Machado Barata de Oliveira

Suplente: Moacir Norberto Sgarioni

CONSELHO JURÍDICO:

Titular: Romildo Antônio da Costa

Suplente: Carlos Henrique Mendonça Pereira

GT SEGURANÇA NO SETOR DE TRANSPORTES E CARGAS:

Titular: Marcos Soel Ferreira

Suplente: Frederico Diamantino Bonfim e Silva

foto: André Santos



Ao longo das edições do Café com ex-presidentes recebemos os ilustres Eduardo Biagi, Luiz Cláudio Paranhos, Newton Camargo Araújo, Arnaldo Manuel Borges, José Olavo Borges Mendes e Manoel Carlos Barbosa

Café com Ex-Presidentes:

encontro entre passado e presente para debater futuro da maior associação de pecuária zebuína do mundo

ÉLCIO FONSECA
JOYCE RODRIGUES

Idealizado pelo Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, o Café com Ex-Presidentes reuniu no mês de outubro, membros da atual gestão da ABCZ e os ex-presidentes José Olavo Borges Mendes e Manoel Carlos Barbosa. O momento, já tradicional nesta gestão, é uma forma de prestar contas e trocar experiências sobre a atuação da ABCZ. Ao longo das edições do Café com ex-presidentes recebemos os ilustres Eduardo Biagi, Luiz Cláudio Paranhos, Newton Camargo Araújo, Arnaldo Manuel Borges, José Olavo Borges Mendes e Manoel Carlos Barbosa.

“Acho que o objetivo dessas reuniões que o Gabriel implantou é trazer um pouco da nossa experiência anterior com fatos que são recorrentes e eu faço isso com muito prazer, porque ele é um dos mais extraordinários presidentes que essa casa já teve e poder ajudar é uma satisfação. A ABCZ cresceu e evoluiu com o tempo e esse é o grande segredo dessa entidade ao se adaptar aos novos tempos”, parabeniza Manoel Carlos Barbosa, presidente da ABCZ na gestão 1978-1982.

“Temos e tivemos um resultado muito bom na nossa Diretoria da ABCZ, porque não é só o presidente que trabalha, a Diretoria ajuda e essa equipe atual também faz um bom trabalho e, por isso, o caminho é de crescimento”, destaca José Olavo Borges Mendes, que esteve à frente da ABCZ por três gestões: 1995-1998, 2001-2004 e 2007-2010.

A reunião, que abordou, entre outros temas, a aproximação aos criadores de todos os estados brasileiros, contou com a participação do Superintendente Geral da ABCZ, Moacir Sgarioni, do Gerente de Exposições Rodrigo Abdanur e do Vice-Presidente do Conselho Diretor da Fundagri e Conselheiro Consultivo pelo estado do Mato Grosso do Sul, José Olavo Borges Mendes Júnior.

“O associado pode até não perguntar, mas gosta e, para ele, é importante ser informado das ações do grupo a qual ele pertence. Nós também reforçamos que a presença forte da ABCZ em todo o Brasil é indispensável no desenvolvimento da nossa atividade e contar com a experiência de quem já fez tanto pela ABCZ é um grande privilégio”, destacou Gabriel Garcia Cid.



foto: André Santos



O Superintendente Geral da ABCZ, Moacir Sgarioni, acompanhou a apresentação do Relatório Trimestral



foto: divulgação

Expo Reu:

ABCZ marca presença em uma das principais feiras da América Central

A associação foi representada pela sua Vice-Presidente, Ana Claudia Mendes Souza

■ JOYCE RODRIGUES

A Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Ana Cláudia Mendes Souza, participou da Exposición Ganadera Expo Reu Agropecuaria 2023, que acontece até o dia 10 de dezembro na sede da Asociación de Ganaderos del Sur Occidente de Guatemala (AGSOGUA).

A feira, que é uma das principais exposições da América Central, conta com a participação de ani-

mais das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore e Sardo Negro, demonstrando a qualidade genética e o potencial produtivo das raças zebuínas.

“Esse intercâmbio é muito importante para a troca de experiências entre os representantes dos países latinos que trabalham tanto para o fomento das raças zebuínas. Para nós, do Brasil, da ABCZ, é um prazer compartilhar este momento e esperamos todos para uma edição do Comcebu Brasil repleta de informação e tecnologia, provando que o melhoramento genético vai além das fronteiras”, destacou Ana Cláudia.

A Vice-Presidente da ABCZ aproveita a oportunidade para divulgar a próxima edição do Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu), que acontecerá no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre os dias 29 de abril e 4 de maio de 2024.

Durante sua passagem pela Expo Reu, Ana Cláudia também se reúne informalmente com criadores, visando o contínuo aprimoramento da pecuária mundial.

Durante sua estadia no país, Ana Cláudia já se reuniu com o Ministro de Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, Ing. Edgar de León; o Vice-Ministro VISAR Ing. Víctor Hugo Guzmán; a Diretora de Sanidade Animal Dra. Khrista Polanco; o Técnico

a Cargo de Protocolos Sanitários Dr. Eduardo Martínez; o Presidente da AsoCebu Bolívia, Yamil Nacif; o Presidente da AsoCebu Ecuador, Xavier Zambrano, o Presidente da Ficebu José Santiago Molina, e a jura da das raças zebuínas, Lilian Jacinto.



foto: divulgação

ABCZ promove expansão do melhoramento genético internacional



foto: divulgação

A Vice-Presidente da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza, cumpriu uma extensa agenda na Guatemala, ao lado de lideranças internacionais



foto: divulgação

Científico e lúdico: **Museu do Zebu** apresenta projetos para 2024

■ JOYCE RODRIGUES

Em uma tarde para um café e boa música, a vice-presidente da ABCZ e presidente do Conselho Deliberativo do Museu do Zebu, Ana Cláudia Mendes Souza, juntamente com a presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Dionir Dias de Oliveira Andrade e toda a equipe do MuZe apresentaram os projetos envolvendo do departamento em 2024.

“Estamos muito felizes de reunir todos para apresentar nossas estratégias para o Museu do Zebu - com verba, vamos conseguir apresentar mais, a mostra, revista, ações pedagógicas e muitos outros assuntos. É muita história e com certeza, vamos buscar a participação dos associados, o ponto alto é isso e a gente espera colher um material rico, do tamanho da nossa história”, destacou Ana Cláudia.

Para Dionir, a longa trajetória do museu revela muitas possibilidades. “É um espaço aberto, flexí-

vel, dinâmico e moderno. Não é um lugar para peças paradas, temos interatividade e já fazemos integração com estudantes que aprendem mais sobre a parte técnica e cultural – e, com o edital, nós unimos a nossa expertise com apoio financeiro para ter mais contribuições.”

Na ocasião, o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, diretores e conselheiros presentes puderam contribuir com sugestões e o público apreciou uma bela apresentação dos alunos da Apae Uberaba que encantou a todos com um repertório de clássicos internacionais.

Em agosto, a ABCZ divulgou que o Museu do Zebu foi uma das 38 instituições brasileiras aprovadas pelo Programa Praças da Ciência, lançado em dezembro passado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A verba destinada ao Museu é de R\$ 389 mil.

**JOSÉ HUMBERTO GUIMARÃES**

Membro do Conselho Fiscal da ABCZ, Consultor para Parcerias e Arrendamentos rurais e ex-Secretário de Agricultura de Uberaba

Remodelamento agrário

A questão do uso e da posse da terra no Brasil precisa deixar de ser tratada da forma conservadora e antiquada como ainda o é para que se possa conseguir nela uma ocupação racional e, conseqüentemente, a abundante e crescente produção de alimentos de que dela se espera. É imperioso consignar que, entre os fatores necessários à produção agropecuária, a terra, no país, é o único componente não escasso. Na realidade, os meios existentes para torná-la produtiva é que são insuficientes ou estão inaproveitados.

Por razões históricas e culturais, ainda perdura, entre muitos, a ideia de que somente quem é proprietário de terra está capacitado para utilizá-la em atividades diversas. Este é um conceito patrimonialista que tem gerado conflitos e paralisa econômica porque não se avaliam corretamente os fatores que dificultam ou interferem na expansão da atividade da agropecuária.

A maior parte das propriedades rurais do país, mesmo as localizadas em regiões vocacionadas para a exploração agropecuária, tem baixos índices de ocupação produtiva ou está subutilizada. Muitas estão sob intenso processo de degradação. Estas áreas estão tituladas e registradas, e nem por isso seus possuidores conseguiram transformá-las em unidades eficientes de produção. Falta-lhes, sobretudo, recursos financeiros para torná-las potencialmente produtivas.

Constata-se daí, com evidência, que a terra, o componente de maior disponibilidade no país, não é nem de longe o instrumento preponderante – e pretensamente o único – para se obter, na medida das necessidades, produtos nas quantidades requisitadas pelo consumo, quer seja das populações locais ou mundiais, intensamente crescentes.

No país, para um universo de 851 milhões de hectares, temos apenas 60 milhões cultivados com lavouras temporárias; no tocante à pecuária

bovina, 95 milhões de hectares ou 65 por cento das áreas de pastagens estão sob grave processo de degradação e, das cinco milhões de propriedades rurais, apenas 8% dos estabelecimentos utilizam algum tipo de associação produtiva como o arrendamento.

Depreende-se então, com clareza, que, no Brasil, o problema para ampliar a produção de alimentos não é a falta de terra. É sim, sobretudo, a falta de dinheiro para execução de empreendimentos produtivos. Para que se possa conferir à terra os componentes físicos e químicos indispensáveis à geração de alimentos diversos, são necessários investimentos na vitalização do solo, sem os quais é impossível produzir satisfatoriamente grãos, cana-de-açúcar, frutas, leite, bovinos e o que se quiser.

A evolução humana diante do incontrolável aumento populacional exige procedimentos supridores de meios materiais de sustentação e nutrição que nos desafiam à inovação. Neste sentido, a utilização de bens que podem contribuir para a imediata e regular ampliação da produção de alimentos se faz necessária de forma rápida e efetiva.

A associação de pessoas empreendedoras, portadoras de recursos profissionais e materiais que compatibilizem interesses mútuos de crescimento e aumento da produção de alimentos é o item que pode ser adotado em grande escala para a consecução destes objetivos. Há, sim, necessidade de terras, mas é imperiosa a modernização do seu uso com a adição de equipamentos e conhecimentos.

O arrendamento rural é, seguramente, o modelo que se apresenta como o mais apropriado instrumento capaz de associar terra, profissionalismo e capital visando sua ocupação racional, efetivando-se através dele uma autêntica remodelação agrária. Portanto, promover e popularizar este importante instrumento de desenvolvimento é o propósito que deve encabeçar as ações quanto ao bom uso econômico da terra.





PNAT 2024:

ABCZ prepara nova edição do programa que mais revela talentos para a pecuária nacional

Lista de touros pré-selecionados e regulamento já estão disponíveis; mais de 51 mil animais das raças Brahman, Gir, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã estão inseridos na pré-seleção

■ ÉLCIO FONSECA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) já disponibilizou a lista de touros pré-selecionados para a edição de 2024 do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). Ao todo, mais de 51 mil animais das raças Brahman, Gir, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã estão inseridos na pré-seleção.

Os criadores devem avaliar os animais nas fazendas e separar aqueles que possam representar o criatório. É importante agendar as visitas dos técnicos da ABCZ para a avaliação e Registro Genealógico Definitivo (RGD) dos candidatos. Os garrotes classificados como "MUITO BOM" ou "EXCELENTE" no EPMURAS serão encaminhados para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA), com início do período de adaptação em abril de 2024, na Fazenda Escola da Fazu, em Uberaba (MG).

"Esta é uma etapa fundamental para a identificação dos melhores reprodutores das populações zebuínas participantes do PMGZ, ou seja, reprodutores jovens cujas avaliações genéticas são positivas", comenta o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para os animais das raças Nelore e Nelore Mocho, serão admitidos aqueles que possuem DECA iABCZ igual a 1; DECA menor ou igual a 4 em todas as características que compõem o iABCZ e AOL e ACAB; Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 2; Não ter pendência junto ao SRGRZ; Apresentar exame de DNA qualificando parentesco com pai e mãe.

Quanto à seleção dos animais das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã, os critérios de seleção são: DECA iABCZ igual a 1; DECA maior que 5 para apenas uma característica dentro de cada um dos agrupamentos que compõem o iABCZ; Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 5; Não ter pendência junto ao SRGRZ; Apresentar exame de DNA qualificando parentesco com pai e mãe.

"É importante ressaltar que, para todas as raças, os animais que atenderem aos filtros anteriormente mencionados serão obrigatoriamente avaliados previamente em suas propriedades de origem por técnicos credenciados da ABCZ, quando deverão ser submetidos à avaliação de tipo EPMURAS, com a classificação 'EXCELENTE' ou 'MUI-

TO BOM'", destaca o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

A lista de animais pré-selecionados e o regulamento estão disponíveis na página de comunicações eletrônicas e no site da ABCZ.



Confira o calendário do TDEA PNAT 2024

ETAPAS	DATAS
INSCRIÇÕES	até 28/03
RECEPÇÃO DOS ANIMAIS	08 a 22/04
1ª ULTRASSONOGRAFIA DE CARCAÇA E 1ª AVALIAÇÃO DE EPMURAS	23 e 24/04
INÍCIO DA ADAPTAÇÃO	25/04
TESTE DE DESEMPENHO E EFICIÊNCIA ALIMENTAR (TDEA)	16/05 a 11/07
2ª ULTRASSONOGRAFIA DE CARCAÇA E 2ª AVALIAÇÃO DE EPMURAS, EXAME ANDROLÓGICO E CASQUEAMENTO E TOALETES DOS TOUROS	15 a 26/07
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO TDEA, EXAMES DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE E FILMAGEM DOS TOUROS PARA O LEILÃO PNAT	29/07 a 09/08



ACESSE O
REGULAMENTO:



Resultados PNAT 2023

NELORE

2084 FIV PHOC



REGISTRO: PHOC 2084

PAI: CALIBRE FIV CAMPARINO

PROPRIETÁRIO: AGROPEC.
CUTOLO LTDA

FAZENDA: SANTA MARIA

MUNICÍPIO: ITIQUIRA/MT

2947 DA BAMBU



REGISTRO: AFOM 2947

PAI: REM HUALA GENETICA
ADITIVA

PROPRIETÁRIO: AFONSO
CELMO MOREIRA GUIMARAES

FAZENDA: TRES FRONTEIRAS

MUNICÍPIO: DOVERLÂNDIA/GO

NELORE

4972 FIV DA JACAMIM



REGISTRO: MMVA 4972
PAI: ZODIACO FIV DA JACAMIM
PROPRIETÁRIO: MARCOS MARTINS VILLELA
FAZENDA: JACAMIM
MUNICÍPIO: NOVA MUTUM/MT

5502 TE DA HORA



REGISTRO: HORA 5502
PAI: BELO J MACHADO
PROPRIETÁRIO: JOSE ROBERTO HOFIG RAMOS
FAZENDA: NOSSA SENHORA DE FATIMA
MUNICÍPIO: BRASILÂNDIA/MS

NELORE

7216 FIV DA CABACAL



REGISTRO: BAM 7216

PAI: COMBOIO FIV DA S.NICE

PROPRIETÁRIO: BENEDITO
AUGUSTO MULLER

FAZENDA: CABACAL

MUNICÍPIO: VERÍSSIMO/MG

B204



REGISTRO: NLCM 204

PAI: REM FUSCAO

PROPRIETÁRIO: LUIZ CARLOS
PEREIRA MACAMBIRA

FAZENDA: RIBEIRO

MUNICÍPIO: MURICI/AL

NELORE

BACURI FIV DO VERDI



REGISTRO: OEVZ 79
PAI: REM HERMOSO FIV
 GENETICA ADITIVA
PROPRIETÁRIO: OTONI
 ERNANDO VERDI
FAZENDA: BARREIRAO
MUNICÍPIO: PROFESSOR JAMIL/
 GO

C3800 J FIV MATA VELHA



REGISTRO: MATA C3800
PAI: REM ARMADOR
PROPRIETÁRIO: JONAS
 BARCELLOS CORREA FILHO
FAZENDA: MATA VELHA
MUNICÍPIO: UBERABA/MG

NELORE

FIDO DAS CANGAS



REGISTRO: ECA A3660

PAI: REM DANUT

PROPRIETÁRIO: MARIO
ROBERTO C. DE FIGUEIREDO

FAZENDA: ESTANCIA DO
CAPO DE ANGICO

MUNICÍPIO: POCONÉ/MT

REM1413L FIV GENÉTICA ADITIVA



REGISTRO: REMP 1413

PAI: REM GRINGO GENETICA
ADITIVA

PROPRIETÁRIO: GENETICA
ADITIVA AGROPECUARIA LTDA

FAZENDA: CANAA

MUNICÍPIO: TERENOS/MS

NELORE

TINDHER FIV G.SALES



REGISTRO: MFBN 8238

PAI: QUEDHAR FIV G.SALES

PROPRIETÁRIO: GABRIEL
CLAUDIO DE SALES

FAZENDA: NOVO HORIZONTE

MUNICÍPIO: CAPITÃO ENÉAS/
MG

VESPASIANO FIV COL



REGISTRO: COL 28230

PAI: TIPO FIV COL

PROPRIETÁRIO: COLONIAL
AGROPEC. LTDA.

FAZENDA: COLONIAL

MUNICÍPIO: JANAÚBA/MG

NELORE

A3941 IDM



REGISTRO: IDM A3941

PAI: GUERREIRO DA HORA

PROPRIETÁRIO: MILTON JOSE DE MARCHI

FAZENDA: SAO JUDAS TADEU

MUNICÍPIO: MATRINHÃO/GO

POR QUE O

PNAT

É O PROGRAMA MAIS DEMOCRÁTICO PARA O MERCADO DE CORTE?

É bom saber!

Porque permite a participação de criadores integrantes do PMGZ, cujos animais atendem os critérios das avaliações. O PNAT é fundamentado em mensurar o Consumo Alimentar Residual (CAR), o Ganho de Peso Diário (GPD) e a Ultrassonografia de Carcaça, aliados a um fenótipo equilibrado e eficiente.

Mais informações: (34) 3319-3900

NELORE MOCHO

HERVAL FIV DA CAR



REGISTRO: SJD 2495

PAI: HISTORICO RG

PROPRIETÁRIO: DALILA
CLEOPATH C.B.M.TOLEDO

FAZENDA: SAO JOSE DA CAR

MUNICÍPIO: SANTA MARIA DA
SERRA/SP

KARVALHO BMT



REGISTRO: BMT 3040

PAI: PATRIOTA OB

PROPRIETÁRIO: SANTA LUIZA
AGRO.E FLOREST.LTDA

FAZENDA: SANTA LUIZA

MUNICÍPIO: BOCAINA/SP

SINDI

HEBRON FIV DON



REGISTRO: VIB 325
PAI: XILON DA ESTIVA
PROPRIETÁRIO: VICTOR
BORELLI BIAGI
FAZENDA: SAO LUIZ
MUNICÍPIO: SERRANA/SP

REY SINDI DA FTI



REGISTRO: RFTI 507
PAI: ORIGAME SINDI DA FTI
PROPRIETÁRIO: MARCELO
TAVARES DE MELO
FAZENDA: TRES IRMAOS
MUNICÍPIO: BEZERROS/PE

TABAPUÃ

3289 TJG



REGISTRO: TJG 3289

PAI: CANDIRU DO CORREGO

PROPRIETÁRIO: TJG
AGROPECUARIA LTDA

FAZENDA: PORTO SEGURO

MUNICÍPIO: NOVA GRANADA/
SP

ITAMBE DO MURO DE PEDRA



REGISTRO: FHPS 607

PAI: CISQUEIRO DO CORREGO

PROPRIETÁRIO: DERLI MARTINS
MANGIA

FAZENDA: PE DA SERRA

MUNICÍPIO: CRUZÍLIA/MG

TABAPUÃ

ZIMBRO DO CORREGO



REGISTRO: CSC 12103

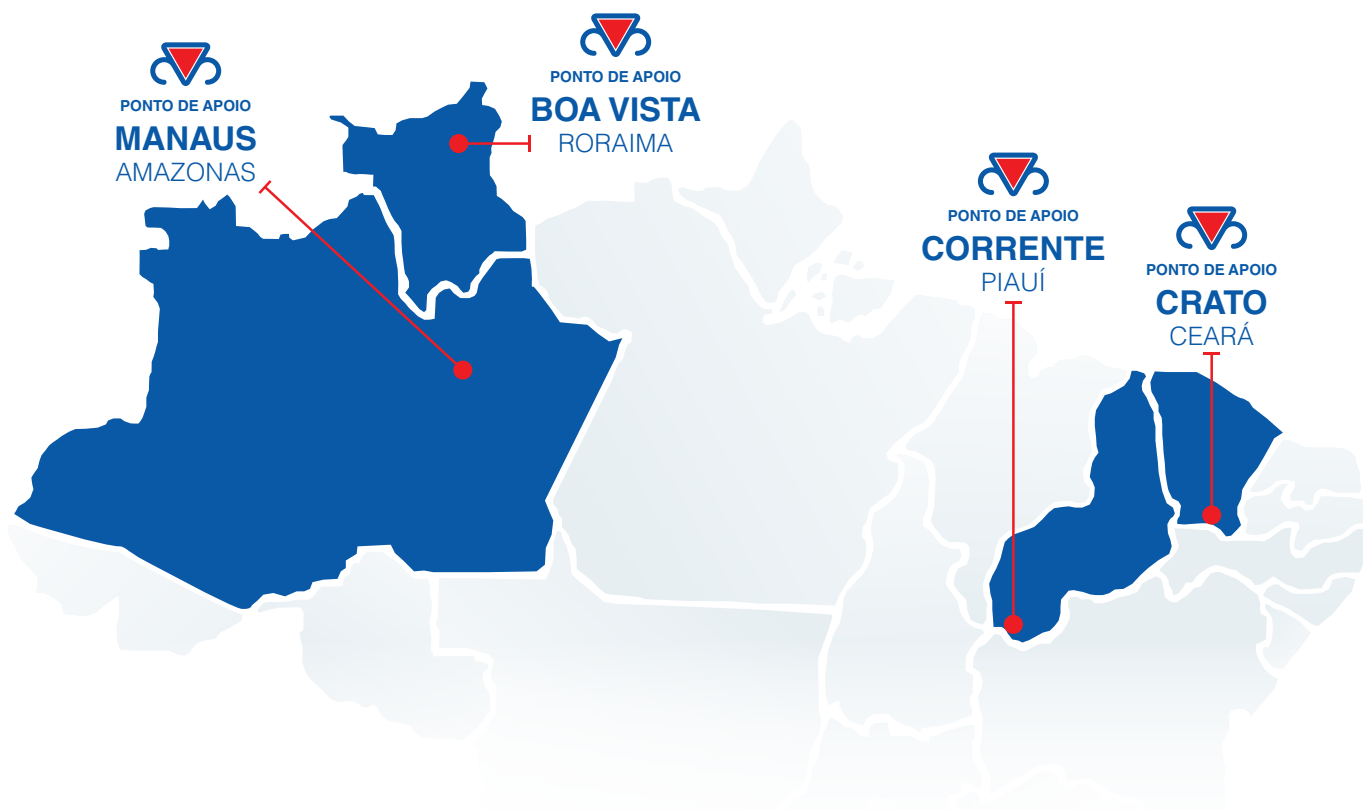
PAI: CACIFE FIV DA GE 05

PROPRIETÁRIO: MARIA LUCILA
ASSUMPCAO ORTENBLAD

FAZENDA: CORREGO DA
SANTA CECILIA

MUNICÍPIO: UCHOA/SP

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE
AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS



Serviço de Ponto de Apoio da ABCZ

visa diminuir o custo da quilometragem para atendimento dos criadores associados

■ ÉLCIO FONSECA

Com mais de 25 mil associados em todo o território nacional, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) está inaugurando mais pontos de apoio em regiões estratégicas do país, com intuito de estar mais próxima e, principalmente, diminuir custos para os criadores.

O compromisso da ABCZ é fomentar a pecuária nacional, a produção de carne, leite e genética de qualidade e o ponto de apoio vem para facilitar o dia a dia dos associados, reduzindo

seus gastos, garantindo que todos possam se desenvolver e produzir mais, em menor espaço e em menos tempo.

Atualmente, o valor é calculado com base na distância entre o Escritório Técnico Regional (ETR) de cada estado até a propriedade do associado. Como em alguns casos o ETR fica distante da fazenda, com pontos

de apoio mais próximos, o deslocamento vai diminuir e, consequentemente, o valor a ser pago pelo criador será menor.

"A nossa equipe técnica realiza um trabalho com excelência e leva informação e melhoramento genético para dentro de muitas porteiras. Com os pontos de apoio, esse número será ainda maior"



foto: divulgação

Lançamento Ponto de Apoio Ceará

Um dos pontos de apoio fica no município de Crato, no Ceará, reduzindo custos para os criadores do referido estado e de estados vizinhos, como Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. Veja um exemplo:

Antes do ponto de apoio, um criador do município de Exu, no interior de Pernambuco, seria atendido pelo técnico de campo com base no ETR de Recife. Mas a capital pernambucana está a 700km de Exu. Somando ida e volta do técnico, seriam 1.400 km percorridos. Adotando o valor referência de R\$2 por km rodado, o criador de Exu teria que desembolsar R\$2.800 para subsidiar o deslocamento do profissional. Só que Exu está próximo da divisa de Pernambuco com o estado de Ceará, ficando a apenas 70km do município de Crato. Adotando o ponto de apoio de Crato como referência, ida e volta passam a ter 140 km e o valor a ser investido pelo criador passa para apenas R\$280: uma economia de 90%.

Desta mesma forma, todas as propriedades

“Permite gerar economia para os criadores, com a diminuição significativa dos custos de deslocamento dos técnicos e, ainda, abre a possibilidade de os criadores receberem mais vezes os técnicos em suas fazendas, atendendo às demandas dos rebanhos.”

que estejam localizadas mais próximas do município de Crato do que das cidades sede dos escritórios regionais poderão ter o custo da quilometragem técnica calculado a partir do ponto de apoio, e não do ETR localizado na capital do estado.

Inicialmente, serão instalados pontos de apoio nos estados de Amazonas, Ceará, Piauí e Roraima.

“Estamos muito felizes em trabalhar para que os nossos associados tenham cada vez mais qualidade nos atendimentos. A nossa equipe técnica realiza um trabalho com excelência e leva informação e melhoramento genético para dentro de muitas porteiras. Com os pontos de apoio, esse número será ainda maior”, destaca o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

O Conselheiro da ABCZ no Ceará, Kleber Calou Filho, ressalta que os benefícios para os criadores são imensuráveis. “Permite gerar economia para os criadores, com a diminuição significativa dos custos de deslocamento dos técnicos e, ainda, abre a possibilidade de os criadores receberem

mais vezes os técnicos em suas fazendas, atendendo às demandas dos rebanhos.”

Já o Conselheiro da ABCZ em Roraima, André Araújo Prado, afirma que o ponto de apoio em Boa Vista

representa o reconhecimento da ABCZ do potencial produtivo do estado. “Nos últimos quatro anos, Roraima passou de 780 mil cabeças de gado para mais de 1 milhão e 200 mil cabeças, segundo dados da Agência de Defesa do Estado. Para garantir que esse rebanho continue aumentando e com qualidade genética, é necessá-



foto: divulgação

Lançamento Ponto de Apoio Roraima



rio criar esse ponto de apoio para dar agilidade aos processos de certificação desses animais e, claro, para gerar redução de custos operacionais para os criadores.”

Do estado de Amazonas, onde na capital, Manaus, será instalado outro ponto de apoio, o Conselheiro da ABCZ, Nilton Costa Lins Júnior, destaca o comprometimento da atual gestão da entidade.

“Gabriel é o primeiro presidente da ABCZ a olhar para o Norte do país. Sem dúvidas, o ponto de apoio representa um grande avanço para os pecuaristas da região, uma vez que muitos criadores não são associados, pela dificuldade e custos de logística das visitas técnicas, assim como os associados não desfrutam dos serviços e benefícios da Associação. Teremos impactos diretos na evolução da pecuária amazonense, atuando na valorização e melhoramento genético do rebanho, orientações, conhecimento técnico, aplicação de novas tecnologias que estão em constante atualização e todos os demais benefícios que um criador associado terá ao alcance.”

Para o Conselheiro Consultivo do estado do Piauí, Leônidas Freire Silva, o ponto de apoio em Corrente traz vantagens no deslocamento do técnico e o no auxílio aos interessados em melhorar o plantel. “Corrente está a quase mil quilômetros da capital Teresina, então, isso é de grande importân-



foto: divulgação

Lançamento Ponto de Apoio Manaus

cia para a organização e com valor acessível para o mercado e para os nossos animais”, ressaltou.

HOMENAGEM

Durante a inauguração do ponto de apoio em Corrente, no Piauí, o Presidente Gabriel Garcia Cid recebeu uma homenagem do Governador do Estado do Piauí, Rafael Fonteles, pelos serviços prestados à pecuária nacional à frente da ABCZ.

“Divido essa homenagem com toda a nossa Diretoria, as equipes técnicas e de fomento que atuam no campo e nossos colaboradores na ABCZ. Agradeço ao Governador Fonteles pela homenagem e reforço o nosso compromisso de trabalhar para os criadores de todo o Brasil”, finalizou Gabriel Garcia Cid.



foto: divulgação

Lançamento Ponto de Apoio Piauí

Um novo olhar sobre o Brahman



Jurado colombiano assegura que a raça tem muito a contribuir para a produção de carne de qualidade no Brasil

■ LARISSA VIEIRA

A Colômbia é um dos principais produtores de Brahman do mundo e reconhecida pela qualidade de seus animais puros. Do seu rebanho total, estima-se que 80% têm sangue Brahman. Com quase 100 anos de seleção da raça no país, o intercâmbio de informações com o Brasil é uma oportunidade de aprimorar ainda mais a seleção de Brahman.

Foi com essa proposta que desembarcou no Brasil o jurado colombiano Carlos Jose Lopez Camacho, que há mais de 40 anos atua nas pistas de julgamento de toda a América Latina. Com um olhar calibrado na seleção da raça, foi responsável por conduzir as competições na pista da 18ª ExpoBrahman, ocorrida de 9 a 15 de outubro, em Uberaba (MG). Passaram pelo crivo do jurado 190 animais de 14 expositores em duas modalidades: Campo e Pista.

Lopez não escondeu a satisfação de atuar pela primeira vez em uma exposição brasileira, e justamente na Terra do Zebu. “Atuo como jurado há muitas décadas em todo o mundo, mas julgar na ExpoBrahman foi para mim a experiência mais gratificante. Construí uma carreira de muita paixão pelas raças zebuínas e julgar na Meca do Zebu corresponde ao maior sonho que um jurado pode ter. Espero que minhas experiências compartilhadas com todos os brasileiros possam contribuir de alguma forma

para o Brahman do Brasil”, destaca o colombiano.

Segundo o jurado, o Brahman brasileiro atingiu um alto nível e tem condições de contribuir sobremaneira para a produção de carne de qualidade. “Em relação à conformação, ficou claro que os exemplares participantes da ExpoBrahman estão no mesmo nível dos selecionados na Colômbia. A diferença que vejo entre os dois países está somente no tamanho da base do rebanho. Lá, 80% do rebanho nacional é Brahman ou tem genética da raça. No Brasil, o Brahman vem aumentando sua participação e tem condições de ampliar ainda mais sua presença na pecuária de corte, pois conta com grandes qualidades para contribuir com a produção de carne de qualidade”, destaca Lopez.

Com especialização em produção e seleção de gado de corte pela Universidade de Kansas, nos Estados Unidos, Lopez atualmente coordena a formação de jurados da Associação Colombiana de Criadores de Zebu (Asocebu). Na raça Brahman, vem contribuindo para a evolução genética dos rebanhos da América Latina. Atua como assessor pecuário de diversos criatórios, direcionando as diretrizes dos sistemas de seleção e manejo de rebanhos da Colômbia. Ele é a terceira geração da família a atuar como pecuarista.

O presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), Gustavo Rodrigues, des-

tacou que a participação de um jurado estrangeiro traz uma análise importante para o trabalho desenvolvido no país. “Tivemos uma edição vitoriosa em vários aspectos, contando com um número expressivo de animais inscritos, de alto nível, além da confirmação de que nossa seleção está no caminho certo. Carlos Lopez trouxe para todos nós a experiência de um país que trabalha há quase um século com o Brahman. Na edição passada da ExpoBrahman, tivemos a participação de um jurado sul-africano, mas que atua no Texas, nos Estados Unidos. Ouvir os critérios que cada um desses países adota na seleção da raça, já que, assim como o Brasil, são referência mundial na criação de Brahman, é extremamente importante para nós, brasileiros”, diz o presidente da ACBB.

Ele lembra que em 2024 o Brasil sediará o Congresso Mundial das Raças Zebuínas, evento que permitirá a interação entre profissionais e criadores de diversos países. “A ACBB já está iniciando os preparativos para a exposição de Brahman que faremos durante a ExpoZebu, evento que acontecerá paralelamente ao Congresso no mês de maio”, informa Rodrigues.

JULGAMENTO A CAMPO IMPRESSIONA

Durante os três dias de julgamentos da ExpoBrahman, a modalidade dedicada aos animais de campo foi elogiada pelo colombiano. Segundo Lopez, este julgamento reflete o desempenho da raça dentro da realidade da pecuária de corte. Na Colômbia, não existe essa modalidade nas exposições.

GRANDES CAMPEÕES

Na categoria Campo, a Grande Campeã da ExpoBrahman foi MISS BR 77 1930 FIV, da expositora Mary Lúcia Gomes Cardoso, de Funilândia (MG). A Reservada Grande Campeã foi MISS W2R POI 1446 FIV, do expositor Wilson Roberto Rodrigues, de Pardinho (SP).

O Grande Campeão foi MR Assu 1297 FIV, da Assu Emp. Imob. e Agropec. Ltda, de Rio das Flores (RJ). O Reservado Grande Campeão Pucci MR Plus, do expositor



foto: divulgação

O jurado colombiano Carlos Jose Lopez Camacho atuou durante a ExpoBrahman

Bernardino Pucci Filho, de São José da Bela Vista (SP). O Melhor Expositor foi Rubens Manreza e o Melhor Criador Alexandre C. Ferreira/Outros-Cond.

Já na categoria Pista, a Grande Campeã foi Lady Betel 3388, do expositor Paulo de Castro Marques, de Silvianópolis (MG). A Reservada Grande Campeã foi MS SEC Ciccica 125, do expositor Luiz Carlos Rosa Vianna, de Descalvado (SP). Já o Grande Campeão foi MR Vitória 6448, do expositor Alexandre C. Ferreira/Outros-Cond., de Brasilândia (MS). O Reservado Grande Campeão foi MR SEC Kimme 130, do expositor Luiz Carlos Rosa Vianna, que ainda ficou com o título de Melhor Expositor – Pista. O Melhor Criador foi Paulo de Castro Marques.



foto: divulgação

A genética da raça zebuina impressionou durante os julgamentos da feira



Guzónel: qualidade reconhecida

Prova da ABCZ confirma o potencial do cruzamento para produzir carne de qualidade

■ LARISSA VIEIRA

Está no DNA do Guzerá a capacidade de produzir carne de forma eficiente e rentável, seja em sistemas a pasto ou em confinamento. É o que ficou constatado na terceira edição do Programa Zebu Carne de Qualidade, cujos resultados foram divulgados pela ABCZ. A genética Guzerá conseguiu imprimir maior velocidade de ganho de peso, mais peso e melhor acabamento de carcaça aos produtos Guzónel.

As avaliações feitas da desmama até o abate apontaram que o ganho de peso do cruzamento ficou acima da média. Os bezerros do cruzamento apresentaram o maior peso inicial (263 kg) e final (415 kg) da prova, com ganho médio diário de 680 gramas. Na fase seguinte, foi registrado o melhor peso calculado aos 619 dias, chegando a 571 kg.

Além da eficiência em produzir bezerros mais pesados e bem padronizados, o Guzerá mostrou que a qualidade de acabamento também está entre as vantagens da raça. As avaliações de carcaça por ultrassonografia identificaram área de olho de lombo (AOL) de 92,61 cm²; 4,77 mm de espessura de gordura subcutânea (EGS) e 7,56 mm de espessura de gordura na picanha (EGP), enfatizando a qualidade da carcaça do cruzamento Guzónel.

Na opinião do Técnico de Campo da ABCZ, Lau-

ro Fraga, esses resultados atestam que o uso de touros melhoradores em rebanhos comerciais traz mais rentabilidade para a pecuária brasileira, permitindo ao produtor alcançar mercados que pagam bonificações pela carne de qualidade. “Os filhos de touros provados têm melhor performance. Nesta prova, o Guzónel foi muito bem, porque os animais avaliados vieram de dois criatórios que trabalham com melhoramento genético há muito tempo, usam touros superiores, animais competitivos no ganho de peso, no acabamento e eficiência alimentar”, acredita Fraga.

Segundo ele, o trabalho de identificação de animais superiores dentro da raça deve continuar para alçar o Guzerá a patamares superiores na venda de sêmen, tanto dentro quanto fora do Brasil. “É importante ter nas centrais de inseminação um número cada vez maior de reprodutores Guzerá superiores nas características de eficiência e desempenho, animais de boa carcaça, fertilidade, ganho de peso e leiteiros”, informa.

O presidente da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzólano do Brasil (ACGB), Carlos Fontenelle, ressalta que esse ganho genético proporcionado pela raça traz impactos econômicos significativos para toda a cadeia produtiva. “Se levarmos

em conta que a base do rebanho de fêmeas do rebanho brasileiro de corte é composta em sua maioria por vacas Nelore e que temos touros Guzerá de extrema qualidade, fica muito mais viável para o produtor produzir carne de qualidade com Guzonel, de forma sustentável e com mais rentabilidade”, diz Fontenelle.

Na visão do Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, o Programa Zebu Carne de Qualidade vem conseguindo mostrar o diferencial da genética pura melhoradora na produção de carne e o impacto positivo que ela tem no bolso do pecuarista. “O Guzerá é uma raça extraordinária que mostra sua aptidão para corte e leite, com um potencial extraordinário para cruzamentos, a exemplo do Guzonel e do Guzolando. O programa mostrou a vantagem desse cruzamento, que promove grande heterose para produção de carne”, acrescenta o Presidente da ABCZ.

Durante a Exposição Nacional de Guzerá, que ocorreu em outubro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), a ACGB promoveu dois momentos de degustação da carne Guzonel. Um deles foi voltado para técnicos e profissionais do mercado de genética. Na ocasião, o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento do Leite da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, apresentou os resultados da prova. Já na sede da ACGB a degustação foi aberta aos criadores e outros visitantes da feira.

RESULTADOS NA PROVA E NO CAMPO

Dentro do Guzonel, o Programa Zebu Carne de Qualidade avaliou 32 animais da RC Agropecuária e da Companhia Mate Larangeira, durante o período de junho de 2022 a julho de 2023, passando por prova de ganho em peso a pasto, teste de eficiência alimentar, confinamento e abate técnico. “O Guzonel teve a melhor performance na recria, com peso calculado aos 550 dias de 425 kg, e o melhor Índice Prova Ganho em Peso, finalizando em 0,9”, destaca o criador Rodrigo Canabrava, titular da RC Agropecuária, que desenvolve cria, recria e engorda com Guzonel na Fazenda Villa Canabrava, em Bocaiúva (MG), que conta atualmente com cerca de 4 mil matrizes, em cruzamento rotacionado.

Para Raul Prates, da Cia Mate Larangeira, localizada em Ponta Porã (MS), o Guzonel permite ainda o aproveitamento das fêmeas. “O Guzonel é o cruzamento que mais nos agrada, pois, além dos machos que terminam pesando mais, ainda temos o aproveitamento das fêmeas. Elas se transformam



foto: ZZN Peres

ABCZ inovou com Programa Zebu: Carne de Qualidade focado em cruzamentos de raças zebuínas

em matrizes de excepcional habilidade materna, sempre desmamando bezerros pesados. Hoje as fêmeas são desafiadas a emprenharem aos 14 meses, buscando cada vez mais a precocidade dos animais”, declara Prates.

Durante a Prova Zebu Carne de Qualidade, os animais Guzonel dos dois criatórios apresentaram o melhor índice final (0,7) do teste de eficiência alimentar. Ao final desta fase da prova, o ganho médio diário foi de 1.691 gramas e 571 kg de peso final. Entre os animais com menor e maior consumo, houve uma diferença expressiva de 3,414 kg de consumo alimentar residual.

Já os dados do abate técnico apontaram que o Guzonel teve o maior peso vivo entre os grupamentos (593 kg) e maior espessura de gordura (4,9 mm). O peso de carcaça quente ficou em 22,02 @, rendimento de abate de 55,7%, subindo para 57% entre os 25% animais superiores, e 86 cm² de AOL (Área de Olho de Lombo), chegando a 103 cm² entre os melhores desempenhos. 



foto: ZZN Peres

Programa da ABCZ evidenciou qualidade da carne dos animais participantes



foto: Jadir Bison

Na terra do Boi Voador o Indubrasil fez uma escala histórica

Aconteceu na cidade do Recife e o povo descendente daquele que um dia mangou do animal de contos de Maurício de Nassau se impressionou e se apaixonou pela Zebu brasileiro

■ MÁRCIA BENEVENUTO

O Parque de Exposições do Cordeiro, na capital pernambucana foi o palco a 3ª edição da ExpoAgro Nordeste, aberta na última semana do mês de setembro.

A feira que contou com mais de 500 expositores de toda a região Nordeste recebeu mais de 3 mil animais, entre bovinos de genética para corte e para leite, caprinos, ovinos, equinos, bubalinos e suínos. E foi nesse cenário que o Indubrasil, que estava há quase duas décadas fora da mostra, teve destaque na pista de julgamento com exemplares oriundos de criatórios tradicionais e de referência

para a raça em nível nacional, principalmente os do Sergipe que predominaram.

“Essa participação na ExpoAgro foi um marco e uma grande oportunidade que os criadores souberam aproveitar para dar visibilidade aos rebanhos, além de divulgar as vantagens da genética do Indubrasil que é perfeitamente adaptada aos sistemas de produção do Nordeste e pode contribuir para a melhoria de produtividade e renda das comunidades rurais que desenvolvem atividades pecuárias”, avalia o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), Roberto Fontes Góes.

Os visitantes do Parque do Cordeiro e o público – formado por pecuaristas, produtores, técnicos e estudantes – puderam apreciar exemplares de excelência que foram submetidos ao crivo do experiente técnico Rubenildo Rodrigues, membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. “Eu acompanho a raça Indubrasil e trabalho com melhoramento dessa genética desde que comecei a atuar pela ABCZ. Destaco qualidades zootécnicas que foram evidenciadas na pista do Recife relacionadas aos ganhos econômicos. Foi muito bom conferir igualmente a evolução dos plantéis que levaram exemplares de um Indubrasil moderno, mas que não perdeu nada da beleza, da expressão e da caracterização racial”, definiu o jurado.

Um dos pontos altos da participação da raça na ExpoAgro Nordeste 2023 foi o da homenagem registrada aos pioneiros da pecuária e da seleção do Indubrasil no estado e na região. Familiares de João Teobaldo de Azevedo, José Nivaldo Barbosa e Octaviano Heráclio Duarte receberam das mãos de Roberto Góes placas e certificados com textos que exaltaram a contribuição para a consolidação das atividades agropecuárias, realizando sucessão e preservando sua representatividade dos descendentes que ainda atuam no setor.

“Fiquei muito feliz com o reconhecimento ao meu pai, além de emocionado ao ouvir as palavras dos filhos dos outros homenageados. Foi um privilégio estar junto de José Nivaldo Junior e do Dr. João Teobaldo e nossas famílias. A deferência da Associação de Criadores do Indubrasil mostra a essência de respeito e valorização que norteia o trabalho da diretoria da entidade”, pontuou o presidente da União Nordestina de Agropecuária (UNA), José Orlando Duarte.



foto: divulgação

Roberto Góes com os representantes dos homenageados

O resumo da presença do Indubrasil no evento pernambucano foi feito pelo Presidente da Sociedade dos Criadores de Surubim, Fernando Guerra: “A raça foi consolidada pelo trabalho competente de grandes personagens, que fizeram história na pecuária nacional. De um passado de glórias, lutas e desafios, vivenciado por homens e mulheres de fibra e determinação, os valores que imprimiram na raça permanecem no presente, pelos descendentes e, também, pelo próprio gado, pois existe uma conexão entre o fazendeiro e seu rebanho. O Indubrasil transmite a força e os valores dos seus selecionadores. O gado brasileiro de beleza singular, imponente pelo porte e pela produção, com seus valores e suas características produtivas segue seu destino, e agora ressurgiu com equilíbrio e potencial para alcançar novos horizontes. Parabéns à ABCI na pessoa do Presidente Roberto Góes”, destacou Guerra.



foto: divulgação



Cerimônia no Recife teve a participação de muitos amigos e familiares dos homenageados



foto: divulgação

Expoinel 2023:

melhor edição em anos reúne criadores de todo o Brasil

■ TEXTO ASSESSORIA

A Expoinel 2023, considerada a melhor edição dos últimos cinco anos, reuniu mais de 600 animais Nelore e Nelore Mocho em exposição, com a participação de 81 criadores de diversos estados. Além disso, 310 animais foram comercializados em leilões e houve vendas de embriões, prenhez e sêmen, resultando em mais de R\$ 33 milhões em negócios. Este evento de destaque ocorreu entre os dias 7 e 14 de outubro, em Uberaba, Minas Gerais.

"Foi a melhor Expoinel dos últimos cinco anos", resume Victor Miranda, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), entidade realizadora da exposição. "Estamos muito satisfei-

tos com a intensa participação de criadores de todo o país, além do alto nível da genética em pista e colocada à disposição nos leilões. Realmente, foi uma Expoinel renovada, representativa e abrangente", complementa Miranda.

"A raça Nelore representa cerca de 80% do rebanho bovino nacional. A maior e mais importante raça da pecuária brasileira reuniu na Expoinel 2023 não somente quantidade, mas animais altamente produtivos, férteis e precoces."

No julgamento, destacaram-se os seguintes prêmios: Rima Agropecuária sagrou-se a Melhor Criadora Nelore da exposição, enquanto a Casa Branca Agropastoril conquistou o título

de Melhor Expositor Nelore e ainda foi coroada como Campeão Supremo. O prêmio de Melhor Expositor Nelore Iniciante ficou com a Cabaña Saulito. No Nelore Mocho, Dalila Toledo conquistou o título de Melhor Criadora, e Dalton Heringer, o

de Melhor Expositor.

Entre os animais, a Grande Campeã Nelore foi Carina FIV do Kado, apresentada pela Casa Branca Agropastoril, enquanto a Reservada foi Rima FIV Tropical 1. O título de Grande Campeão Nelore foi conquistado por Rima FIV Sudão, da Rima Agropecuária, com Bentley TE Baronesa, de Marcelo Perboni, como Reservado. Já a Grande Campeã Nelore Mocho foi Cubati FIV da CAR, e a Reservada foi Carpina FIV da CAR, ambas de Dalila Toledo. Nos machos, o Grande Campeão Nelore Mocho foi Urgido FIV da Di Gênio, de João Carlos Di Gênio (espólio), e o Reservado foi Athol FIV da CAR, de Dalila Toledo.

“A raça Nelore representa cerca de 80% do rebanho bovino nacional. A maior e mais importante raça da pecuária brasileira reuniu na Expoinel 2023 não somente quantidade, mas animais altamente produtivos, férteis e precoces. Essa genética diferenciada é a base do contínuo aumento da produtividade da pecuária brasileira. Os criadores são resilientes e investem continuamente na atividade porque sabem da responsabilidade que têm em relação à oferta de carne de qualidade para atender à demanda global em crescimento”, ressalta Victor Miranda.

Além das competições e negócios, a Expoinel também sediou o 10º Simpósio Nelore Carne de Qualidade, uma iniciativa da ACNB com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), Unibe, IFTM e Matsuda Sementes e Nutrição animal. O



foto: divulgação

A Expoinel voltou a movimentar o Parque Fernando Costa em agosto

evento teve como objetivo disseminar conhecimento e novas tecnologias relacionadas à raça Nelore e à carne produzida por ela. Isso incluiu palestras de especialistas, debates e a apresentação de trabalhos científicos, com destaque para o Prêmio Jorge Matsuda de Incentivo à Pesquisa.

“A Expoinel 2023 foi um marco na história da pecuária brasileira. A união de criadores, expositores e entusiastas nesse encontro proporcionou momentos incríveis de aprendizado e celebração de nossas conquistas no campo. Espero que esse evento continue a impulsionar o progresso de nossa pecuária e a excelência da genética Nelore”, finaliza Miranda.

ABCZ



foto: divulgação



foto: divulgação



Raça Sindi mostra força e qualidade em leilões e exposições

Mostra e concursos pelo Brasil comprovam a eficiência da raça estratégica para a bovinocultura nacional

■ **MÁRCIA BENEVENUTO**

Os criadores de Sindi estão animados e empolgados com o crescimento do plantel de seleção da raça, bem como com o avanço da genética do gado vermelho sobre o rebanho comercial do Brasil.

A Exposição Nacional da Raça Sindi, realizada em São José do Rio Preto (SP) entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro, reuniu cerca de 200 animais no Parque Alberto Bertelli Lucatto.

O Zebu vermelho tomou conta da pista de julgamento e chamou a atenção de todo o público com profissionais do setor e centenas de visitantes ficaram encantados com a exuberância, com o vigor e a saúde dos exemplares expostos por 17 criadores, selecionados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Os membros do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Marcelo Toledo e Rodrigo Coutinho Madruga, integraram a comissão tríplice que teve a responsabilidade de escolher os melhores exemplares e indicar os animais mais bem preparados para receber os títulos dos campeonatos e grandes campeonatos da pista nessa edição da Nacional.

GRANDE CAMPEÃ: _____

Glória FIV OT-2 (Xilon da Estiva X Etica FIV OT)

RES. GRANDE CAMPEÃ: _____

Ilina FIV OT (Guerreiro AJCF X Celeste FIV OT-2)

GRANDE CAMPEÃO: _____

Nashville da Estiva (Fantoche MAAS X Fuza AJCF)

RES. GRANDE CAMPEÃO: _____

Porlo FIV da Estiva (Guerreiro AJCF X Frida FIV AJCF)

GRANDE CAMPEÃ TORNEIO LEITEIRO: _____

Belga FIV AJCF – média de **49,250 litros (Recorde Mundial Sindi)**

Na programação foram contemplados eventos de confraternização, leilões e uma reunião técnica coordenada pela ABCSindi com a equipe do Genplus/Embrapa e Melhora+.

O coordenador Leonardo Nieto falou das vantagens e da importância dos programas de melhoramento genético na seleção dos rebanhos e como as ferramentas tecnológicas de avaliação podem ser aproveitadas de forma particular em cada plantel para potencializar valores genéticos relacionados a ganhos econômicos e zootécnicos.

A zootecnista da empresa Melhora+, Ângela Bittencourt, também foi uma das palestrantes do encontro e explicou como funciona o serviço de atendimento com a presença de técnicos nas fazendas em momentos específicos de manejo, como a desmama, por exemplo, que devem ser acompanhados e avaliados para apoiar o criador no trabalho de seleção, de descarte e de reposição com a definição de touros melhoradores, monitorando a evolução da genética do criatório e de cada característica zootécnica, comparada à evolução do rebanho da raça dentro de uma média nacional.

“A raça Sindi precisa fortalecer a geração de informações zootécnicas e expandir as avaliações, bem como a genômica”, disse o Presidente Orlando Procópio.

O final do terceiro trimestre do ano também foi marcado pelos números impressionantes obtidos no Leilão Essência da Raça Sindi, o pregão mais antigo e tradicional fora do Nordeste, e que hoje reúne genética de ponta referência mundial.

A casa mais tradicional do Sindi recebeu centenas de convidados para a edição 2023, que elencou exemplares da marca Castilho, em sua melhor performance, e, entre eles, animais premiados em concursos de pista, provas e torneios. Na etapa Pre-

nhezes, produtos das principais doadoras da Fazenda Tabaju acasaladas com touros da atualidade bateram uma média que superou R\$ 60.500,00. E, no remate principal, os lotes brilharam e protagonizaram disputas acirradas.

O touro Mandarin FIV da Estiva foi um dos destaques. Dois terços de sua posse foram comercializados por R\$ 326.400,00, valorizando o reprodutor em R\$ 439.200,00. E, como destaque absoluto, os organizadores e o promotor informaram os números da venda da Isolada FIV da Estiva, com 75% vendidos por R\$ 847.800,00, para valorizar a genética do animal em R\$ 1.130.400,00. A média do leilão Essência da Raça Sindi ficou em R\$ 266.184,27.

“Foi muito importante receber apoio e contar com a participação de criadores, selecionadores e pecuaristas de 16 estados do Brasil, além de investidores de Angola, da Bolívia e da Venezuela. Isso indica que o Sindi vem crescendo e rompendo fronteiras pela consistência de seleção e seriedade do trabalho de criar e de levar ao mercado qualidade e resultado. Esse é o perfil nessa raça”, reforçou o assessor pecuário Geraldo Carvalho Neto, da Carvalho Assessoria. A Semana Sindi Castilho, que acontece em período simultâneo à data do Leilão Essência, comercializou um total de 540 animais.

21ª ExpoSindi

Um dos eventos mais representativos da raça Sindi em 2023 foi realizado com sucesso durante a maior mostra do Agro do Nordeste. Criadores de todo o país participaram da programação da 61ª Festa do Boi em Parnamirim (RN).

A pista da raça Sindi, homologada pelo regulamento da ABCZ para a realização da 21ª ExpoSindi, teve mais de 311 animais inscritos para julgamento, concurso leiteiro e leilão. A genética de 25 criatórios representou o trabalho de melhoramento desenvolvido por selecionadores de vários estados da região Nordeste e parceiros de todo o Brasil.

Além das tradicionais premiações, a ABCSindi inovou criando a categoria Criador e Expositor Modelo, que conferiu reconhecimento pela soma de pontos do julgamento de morfologia em pista com os resultados obtidos no torneio leiteiro.

A Nordestina da Raça Sindi ainda foi o momento de realização do 21º Leilão Sindi Estrelas, o mais antigo e tradicional da genética no Brasil. Os promotores Orlando Procópio do Sindi OCP, Júnior Teixeira do Sindi Bompasto, Ricardo Altévio “Careca” do Sindi Arvoredo e Mário Borba do Sindi MAPB, além de muitos convidados especiais, ofertaram animais de alta qualidade, premiados em pista e torneio leiteiro, pertencentes a linhagens de muito potencial para acasalamentos e evolução zootécnica de rebanhos em nível nacional.

Grandes Campeões 21ª ExpoSindi

Grande Campeã - Selfie Sindi da FTI (Ector Sindi da FTI X Imbira Sindi da FTI)

Reservada Grande Campeã - Milka FIV do Baguassu (Evered da Estiva X Molina FIV da 42)

Grande Campeão - Jurado Montana JG (Daros Montana JG X Carotá LFB Atibaia)

Reservado Grande Campeão - Rambo J. França (Nego Velho X Dhantosi FIV OT)

O Torneio Leiteiro teve a Grande Campeã de pista Selfie Sindi da FTI no pódio para cravar o conceito da dupla aptidão da raça. A fêmea da seleção de Marcelo Tavares de Meto, da FTI de Pernambuco, inscrita na categoria Vaca Jovem, encerrou o concurso como a maior produtora no geral, atingindo a marca de 67 litros de total e média de 22,3 litros.

“A raça Sindi cresce de forma consistente em quase todos os estados brasileiros e na mesma proporção que o volume de animais criados para multiplicação de genética aumenta, a qualidade e as virtudes zootécnicas do rebanho se consolidam como vantagens para a pecuária produtiva. Nós, da ABCSindi, só temos que agradecer a seriedade do trabalho dos associados e apoiar cada evento promovido pelos selecionadores, assim como seguir fomentando esse Zebu sensacional”, diz o presidente da ABCSindi, Orlando Procópio.



foto: divulgação

TOURO T-0:

81 Anos de História, Raça e Melhoramento Genético

■ CARLA PRADO

No mês de outubro, o Tabapuã celebrou seus 81 anos de história.

Tudo começou em 1942, com um capítulo crucial na história do gado zebuino brasileiro, quando o Sr. Júlio do Valle, um visionário criador, presenteou D. Izabel Margarida Lerro Ortenblad com um presente que mudaria o rumo da pecuária: um garrote mocho de raça indefinida, possivelmente um cruzamento entre Nelore e Guzará. Esse garrote, carinhosamente chamado de T-0, não só marcou o ponto de partida para o Tabapuã, mas também o início de uma jornada de 81 anos de dedicação e trabalho árduo.

O T-0 era único em sua conformação de carcaça, com aprumos impecáveis, pigmentação marcante, cascos e focinho pretos que ressaltavam sua imponência. Mas sua característica mais notável era a condição mocha, uma característica altamente dominante que inspirou uma visão ousada: criar uma raça zebuína genuinamente brasileira, baseada nos descendentes desse garrote.

A jornada começou em 1942 e foi incerta, repleta de desafios e sem garantias de sucesso nos acasalamentos futuros. Mas os irmãos Ortenblad, Alberto e Rodolpho, movidos pela crença na ciência e na zootecnia, abraçaram a causa com deter-

“A jornada começou em 1942 e foi incerta, repleta de desafios e sem garantias de sucesso nos acasalamentos futuros. Mas os irmãos Ortenblad, Alberto e Rodolpho, movidos pela crença na ciência e na zootecnia, abraçaram a causa com determinação.”

minação. Convocaram os renomados zootecnistas Dr. Barrinson Vilares e Dr. Afonso Tundisi, do IZ de Nova Odessa, para participarem desse ambicioso projeto.

Uma das dificuldades mais intrigantes foi o fato de que o T-0 era mestiço, o que tornava crucial o desafio de acasalar heterozigotos. Cerca de 100 matrizes de chifre, com características seme-

lhantes ao touro Tabapuã T-0, representaram o ponto de partida para os acasalamentos entre heterozigotos. Os irmãos Ortenblad optaram por acasalar em linha direta in and in-breeding, dando preferência às características produtivas positivas e descartando as indesejáveis, ganhando tempo no processo seletivo. Esse foi o começo de uma jornada que demandou um meticuloso

trabalho de melhoramento genético.

Os anos se passaram, com pesagens frequentes de ponderal, provas de ganho de peso e contro-

le oficial de leite, todos partes integrantes do esforço para aprimorar a nova raça. Finalmente, em 1981, 30 anos após o início dessa ousada empreitada, o Tabapuã foi definitivamente reconhecido como raça. Seu Livro de Registro Genealógico, anteriormente um LA (Livro Aberto), foi finalmente fechado, elevando os animais à condição de PO (Puros de Origem). Uma comitiva da ABCZ registrou os primeiros exemplares, marcando um momento de vitória.

Durante os anos de 1975 a 1987, o Tabapuã se destacou nas pesagens de provas de ganho de peso, vencendo impressionantes 80% das vezes, enquanto as outras raças zebuínas conquistaram apenas 20% das vitórias. O Tabapuã, proporcionalmente ao tamanho de seu rebanho, foi a raça mais presente nos CDPs, consolidando sua reputação como uma raça de alto desempenho.

A raça Tabapuã é considerada a maior conquista zootécnica dos últimos cem anos no Brasil. É uma raça genuinamente brasileira, moldada pela dedicação incansável de criadores que acreditaram no potencial do T-0 e na visão de criar algo verdadeiramente único.

O nome “Tabapuã” foi oficialmente concedido pelo Ministério da Agricultura, em homenagem à Fazenda Água Milagrosa, localizada no município de Tabapuã (SP), onde essa notável história teve início. Essa tradição de nomear raças com base na região de origem reflete o orgulho do Tabapuã em suas raízes no noroeste paulista.

Hoje, com 81 anos de história, o Tabapuã é uma raça que representa a excelência do melhoramento genético e da zootecnia brasileira. Sua jornada de perseverança, dedicação e paixão continua a inspirar criadores e a fortalecer a pecuária nacional.



“O nome “Tabapuã” foi oficialmente concedido pelo Ministério da Agricultura, em homenagem à Fazenda Água Milagrosa, localizada no município de Tabapuã (SP)”

“Durante os anos de 1975 a 1987, o Tabapuã se destacou nas pesagens de provas de ganho de peso, vencendo impressionantes 80% das vezes, enquanto as outras raças zebuínas conquistaram apenas 20% das vitórias.”



foto: divulgação

foto: Preta Ribeiro



O sabor inigualável **dos queijos de Zebu** na França

Iguaria levada à Europa conquistou paladares exigentes e trouxe premiações máximas do 6º Mondial du Fromage para o Brasil

**BRENO CORDEIRO
JOYCE RODRIGUES**

O queijo Zebu, servido recentemente em um jantar diplomático na Índia, berço da raça que transformou a pecuária brasileira, tem muitos motivos para celebrar o presente. Em setembro, criadores associados da ABCZ levaram para Tours, na França, uma diversidade de sabores e maturações e retornaram com a bagagem repleta de premiações.

A Estância Silvania, primeira propriedade do país a receber o Selo Leite de Zebu, obteve duas medalhas de ouro no 6º Mondial du Fromage, competição que reuniu 1.480 queijos oriundos de 35 países.

Os queijos vencedores foram o Valoro Silvania e

Santa Brigitte Silvania. Para os criadores à frente da propriedade, Camila e Eduardo Falcão, o reconhecimento é motivo de muita comemoração.

“Nossa premiação traz uma emoção muito especial, porque temos pouco tempo na atividade de produção e maturação de queijos artesanais. Essa nova conquista nos mostra toda a importância do trabalho genético que realizamos e demonstra o potencial do leite de Zebu criado a pasto, sem hormônios, com bem-estar animal, proporcionando alta qualidade ao produto, com reconhecimento mundial”, explica Camila.

Quem também voltou com medalhas da Europa

O FUTURO DO QUEIJO ZEBU

O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, e sua Diretoria apostam em um 2024 cheio de novidades para os produtores de queijo Zebu e para associados produtores de leite interessados em iniciar a produção. “Nós queremos investir em treinamento e capacitação para ampliar cada vez mais o alcance desse produto tão completo que é o queijo de leite Zebu”, explica.

A ABCZ pretende traçar uma estratégia de fomento da produção da iguaria responsável por melhorar a renda e qualidade de vida de muitas famílias que apostam na criação do Zebu leiteiro.

Para Mariana Alencar, Gerente do PMGZ Leite Max, as numerosas premiações dos queijos fabricados com leite zebuino revelam o potencial do melhoramento genético do Zebu e consolidam estes produtos no cenário internacional.

“O reconhecimento da identidade do queijo, além das técnicas de produção, passa também pelo uso de uma genética correta para o ambiente de produção. A qualidade do leite de Zebu e a sua adaptação ao clima tropical proporcionam uma matéria prima de qualidade que, quando bem direcionada, resulta em um alimento de extrema qualidade e sabor”, avalia.



 **PMGZ** **MAX**
Leite

O PROGRAMA
QUE **MAXIMIZA**
O **PROGRESSO**
GENÉTICO DO SEU
REBANHO
LEITEIRO



foi a equipe de trabalho da queijaria Pardinho Artesanal, do empresário e Diretor da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Bento Mineiro, que conquistou quatro premiações com seus produtos elaborados com leite zebuino.

Os queijos Mandala e Cuesta Azul receberam medalhas de prata; já o queijo Cuesta conquistou duas medalhas de bronze – uma para a versão com oito meses de maturação e outra, para a versão com 10 meses.

Para a queijeira Vanessa Alcoléa, o resultado destaca a relevância internacional dos queijos artesanais produzidos a partir de leite de Zebu. “O queijo Cuesta é feito 100% com leite da raça Gir; já o Cuesta Azul e o Mandala são produzidos com leite de cruzamento de Gir com Jersey. É muito importante para nós vermos o Zebu se destacando fora do Brasil – isso mostra todo o potencial das raças zebuínas e dos queijos brasileiros em geral”, comemora.

Para Bento Mineiro, a comprovação do excelente trabalho realizado pelo queijeiro brasileiro é motivo de muita alegria.

“Mais uma vez, o Brasil mostra o seu potencial e, mais uma vez, projetos que envolvem leite puro de Zebu são premiados. É uma confirmação muito importante para o nosso país e para as raças zebuínas porque, para se fazer leite de qualidade nos trópicos, o Zebu é necessário”, aponta.

Durante a competição, os queijos são avaliados de acordo com diversos quesitos – aparência externa, característica de massa, aromas, sabor e textura.

O Guzerá também brilhou no 6º Mondial du Fromage. O produtor João Campos, da Queijaria e Fazenda Licurizal, voltou para casa com a primeira premiação do queijo artesanal baiano no exterior – uma medalha de bronze concedida ao queijo Coração do Massapê.

Produtor de leite A2A2, João é a sexta geração de uma família dedicada à pecuária, e a terceira geração na fabricação de queijo artesanal. Com animais 100% criados a pasto, ele explica que a propriedade é focada no manejo ecológico, o que contribui para a produção de queijos de altíssima qualidade.

“É uma vitória importante, não só para coroar o nosso trabalho, mas também para impulsionar todo o queijo artesanal do estado da Bahia, já que o Mondial du Fromage é um dos concursos de queijos mais importantes do mundo. É um bronze com gosto de ouro, porque é a primeira e única premiação do queijo baiano em nível internacional”, comemora. 



João Campos, da Queijaria e Fazenda Licurizal



Vanessa Alcoléa, da queijaria Pardinho Artesanal



Camila Falcão, da Estância Sylvania



O legado

e a paixão pelo Zebu

Antônio Marmo Prata Machado Borges, um dos fundadores do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, dedicou mais de seis décadas à ABCZ

**MELISSA PARONETO
THAÍS FERREIRA**

O Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) tem como principal objetivo traçar diretrizes para aperfeiçoar os critérios de julgamento, padronizando-os e normatizando-os, contribuindo para que o melhoramento e seleção ocorram com eficiência e ética.

E, entre os fundadores do CJRZ, encontra-se Antônio Marmo Prata Machado Borges, figura que carinhosamente podemos chamar de uma verdadeira enciclopédia ambulante. E não é por menos: são seis décadas da história de sua vida que se passaram dentro da ABCZ.

Antônio Marmo tem contato direto com o agro desde a infância. O avô Randolfo Machado Borges foi um dos pioneiros na seleção da raça Gir no Brasil, seguido pelo pai Afrânio Machado Borges, que também fez história na diretoria da entidade. “Meu avô era um visionário, pois não tinha em que se basear. Teve que ser autodidata!”, comenta.

Antônio participou de vários momentos importantes da entidade, entre eles, a criação da ABCZ, propriamente dita, a partir da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Como Técnico de Campo da

ABCZ, ele também viu surgir o Colégio de Jurados, do qual se tornou o primeiro Presidente.

“Na década de 1970 criamos o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. Antes da criação oficial do CJRZ, o juiz podia ser leigo e não precisava de nenhuma formação na área de Ciências Agrárias. Desde o início definimos que só os formados poderiam entrar para o Colégio”, conta.

O profissional rodou todo o Brasil, registrando os primeiros rebanhos em todas as regiões do país. “Falo que dinheiro não ganhei não, mas conheci o Brasil de ponta a ponta”, finaliza.

A história de Antônio Marmo é um testemunho vivo da importância e do impacto duradouro que um apaixonado pode ter em um setor de extrema importância para o crescimento econômico no Brasil.

Legado Zebuzeiro no YouTube

A entrevista completa com Antônio Marmo Prata Machado Borges, conduzida pela jornalista Melissa Paroneto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), está disponível no canal da ABCZ no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=1QNWdkfTHIk> 



foto: divulgação

Ela veio para ficar!

Com uma edição marcada pelo sucesso absoluto, a ABCZ volta a inovar com a realização da sua primeira feira voltada exclusivamente para a pecuária leiteira: a ExpoLeite

■ BRENO CORDEIRO

A cadeia produtiva do leite foi protagonista de um dos momentos mais importantes do ano para a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e para toda a pecuária leiteira nacional.

Quem passou pelo Parque Fernando Costa entre os dias 9 e 15 de outubro teve a oportunidade de conhecer de perto a riqueza e a complexidade de um dos setores que sustentam a economia de um país com dimensões continentais que é o Brasil. Mais do que uma inovação, a primeira edição da ExpoLeite mostrou que veio para ficar, já se consolidando como uma parte definitiva do calendário nacional de feiras agropecuárias.

Pela primeira vez em mais de um século de his-

tória, a ABCZ dedicou um evento exclusivamente às etapas produtivas de um dos alimentos mais importantes do mundo – o leite. Com 34 bilhões de litros produzidos anualmente, o Brasil ocupa a terceira posição no ranking mundial desta cadeia, gerando milhões de empregos em todo o país e contribuindo para a missão de alimentar o mundo.

É neste contexto que a ExpoLeite surge como uma valiosa oportunidade de mostrar para o mundo, o real trabalho desenvolvido pelos produtores de leite brasileiros. Com uma programação extensa e pensada para os mais variados públicos, a feira viabilizou negócios e parcerias, revelou a melhor genética das raças zebuínas leiteiras e seus cruzamentos, reuniu autoridades políticas e do setor



Rodrigo Simões, Diretor de Pecuária Leiteira

agropecuário e ofereceu à comunidade, ainda, um leque de atrações que enchem o Parque Fernando Costa de vida.

No decorrer da feira, 61 criadores trouxeram seus animais para os pavilhões da capital do Zebu, somando mais de 400 cabeças de gado. A ExpoLeite aconteceu de forma conjunta com a Expoinel, ExpoBrahman e a Nacional do Guzerá, evidenciando a interação entre as diferentes modalidades da pecuária e a integridade do setor produtivo da carne e do leite.

“A cadeia produtiva do leite está presente em 98% dos municípios brasileiros. Este é um dado que revela diretamente como o alimento faz parte não só do dia a dia de milhares de propriedades rurais em todo o país, mas também das mesas de milhões de brasileiros. O leite é fonte de nutriente e riqueza – e a ExpoLeite é um evento que incorpora essa realidade”, comenta o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

“Desde que começamos a pensar na ExpoLeite, tudo foi feito com muito carinho e com o máximo de detalhes para atender as expectativas de todos. Toda a Diretoria da ABCZ está muito satisfeita e certa de que este evento veio para ficar”, destacou o Diretor de Pecuária Leiteira da ABCZ, Rodrigo Simões.

Confira a seguir os destaques da programação da primeira edição da ExpoLeite.

ABERTURA E PRESTÍGIO POLÍTICO

A inauguração oficial da ExpoLeite contou com a participação de lideranças políticas e do setor produtivo do leite, como o Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes, a Deputada Federal, Ana Paula Junqueira Leão, a Deputada Estadual, Ludimila Falcão,

a Prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, o Presidente da Faemg, Antônio Pitangui de Salvo, a Chefe-Geral da Embrapa Gado de Leite, Elizabeth Nogueira Fernandes, o Presidente da Abraleite, Geraldo Borges, entre outros.

“O leite é fonte de nutriente e riqueza – e a ExpoLeite é um evento que incorpora essa realidade.”

A solenidade da feira também foi marcada pela assinatura do Acordo Nacional do Controle Leiteiro, realizada entre a ABCZ, ABCBRH (Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa) e Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

O documento tem como objetivo viabilizar um quadro unificado de técnicos de campo que auxiliam no controle leiteiro nas fazendas, gerando economia para criadores e fortalecimento do controle leiteiro no Brasil.

O acordo foi assinado pelo Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, pelo Superintendente Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, Timotheo Silveira, e pelo Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Luiz Fernando Reis.

Ainda na inauguração oficial, outro importante documento também foi assinado. Trata-se do protocolo de intenções entre o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), o Instituto Mineiro de Agropecuária



O Pavilhão Multiuso sediou a primeira edição da ExpoLeite



O Concurso Leiteiro foi um dos destaques da programação

cultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Thales Fernandes e pelo Diretor Administrativo e Financeiro da Emater, Claudio Augusto Bortolini.

“Certamente, cada parte da programação da feira nos mostra que a ExpoLeite foi extremamente bem recebida por todos os participantes – dos produtores às autoridades políticas que passaram pelo Parque Fernando Costa. É uma alegria muito grande fazer parte dessa história e continuar trabalhando pela cadeia produtiva”, comemora o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento da ABCZ, Carlos

Henrique Cavallari Machado.

ria de Minas Gerais (IMA) e a ABCZ.

A parceria, que já ocorria entre essas instituições, agora tomou um novo formato legal e tem como objetivo desenvolver ações que viabilizam a disponibilidade, o acesso e a comercialização de touros e fêmeas bovinas de padrão genético superior, em feiras, leilões e shoppings chancelados pelo programa Pró-Genética/Pró-Fêmeas para pequenos e médios pecuaristas de rebanhos bovinos comerciais, produtores de carne e leite no estado de Minas Gerais.

O documento foi assinado pelo Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, pelo Secretário de Agri-

JULGAMENTOS E CONCURSO LEITEIRO

Durante a ExpoLeite, a pista de julgamentos recebeu o melhor que a genética Gir Leiteiro, Girolando e Guzerá tem para oferecer. Além disso, cerca de 50 matrizes das raças Gir Leiteiro, Sindi e Girolando participaram do Concurso Leiteiro da feira.

Na raça Guzerá, a Grande Campeã do julgamento em pista foi a Camila FIV PEAC, da Fazenda Palestina, em Paraopeba (MG). Já o Grande Campeão foi o Urso FIV Boa Lembrança, da Fazenda Fundação Boa Lembrança, de Carmo (RJ).

A fêmea Magda Jirasol Gensis Khan, do criador José Antônio da Silveira, foi a Grande Campeã do



Gir Leiteiro, enquanto Ludico FIV WAD, de Winston Frederico A. Drumond, se elegeu Grande Campeão.

No Girolando, as premiações foram divididas de acordo com o grau de sangue. As Grandes Campeãs da raça foram Dúvida Beemer FIV Genoma (Girolando ½), ICH U5386 Elexia Altahotland (Girolando ¾) e ICH 53844 Impecavel Bandares (Girolando 5/8). Todas são do expositor José Renato Chiari.

Entre elas também se encontra a Vaca Suprema da ExpoLeite – Dúvida Beemer FIV Genoma. A Vaca Suprema foi escolhida entre as grandes campeãs dos julgamentos, se consolidando como a absoluta melhor fêmea de toda a feira.

Idealizadora do projeto Vaca Suprema da ExpoLeite, a Gerente do PMGZ Leite Max, Mariana Alencar, ressaltou o sucesso desta etapa da feira.

“Agradeço à Diretoria e à Presidência da ABCZ, bem como aos tratadores que tornaram tudo possível. Este resultado é importante e representa o sucesso do Zebu leiteiro e seus cruzamentos”, aponta.

O Concurso Leiteiro, tradicional em eventos voltados para a pecuária de leite, também movimentou o Parque Fernando Costa durante a ExpoLeite.

Na modalidade Produção de Leite, a Grande Campeã foi a vaca Girolando Dinamarca FIV Wildman da FJAO, do expositor Agropecuária e Mineração Lagoa Alta Ltda, que atingiu produção total de 273,960 kg de leite e média de 91,320 kg de leite nas ordenhas.

Já na categoria Composição de Leite, a Grande Campeã foi Lilás Beemer MJAH, do expositor Muller Medeiros. Ela produziu 162,008 kg de leite e média de 54,03 kg de leite por ordenha.



foto: divulgação

A ExpoLeite incluiu ações focadas no conhecimento técnico sobre a pecuária leiteira

FABB

A ExpoLeite também abrangeu a terceira reunião do grupo de trabalho da FABB (Frente das Associações de Bovinos do Brasil), entidade criada em maio deste ano, durante a 88ª ExpoZebu, formada por associações detentoras de serviço de registro genealógico e ferramentas para o melhoramento genético, para assegurar oportunidades mais amplas de participação em assuntos de interesse da pecuária nacional, como a agilidade na liberação de touros em central.

CIRCUITO BR LEITE

Iniciativa do programa PMGZ Leite Max, da ABCZ, o Circuito de Palestras BR Leite foi destaque da programação da ExpoLeite, no Parque Fernando Costa. As aulas foram ministradas pelas pesqui-



foto: divulgação



foto: divulgação



Produtos gastronômicos ressaltaram riqueza e importância do leite

sadoras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ana Luiza da Costa Cruz Borges e Helena Ferreira Lage, e abordaram os resultados de anos de pesquisa sobre o manejo nutricional das raças zebuínas leiteiras e seus cruzamentos.

FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR

Quem passou pelo Pavilhão 24, ao lado do Pavilhão Multiuso, recinto que sediou a ExpoLeite, pôde conhecer o melhor da gastronomia artesanal mineira, durante a Feira da Agricultura Familiar. O evento reuniu 15 estandes de pequenos e médios produtores de Minas Gerais, que apresentaram

produtos tradicionais como farofa, queijo, cachaça, geleia, pamonha, pães e bolos, artesanato, ameixa, cristalizados, mel, cozinha suína, açaí e até frango.

SHOWS

Por fim, mas não menos importante, a ExpoLeite também ofereceu à população quatro noites de shows totalmente gratuitos, estabelecendo a feira não só como um evento técnico de relevância, mas também uma atração de peso para a comunidade.

Subiram ao palco da ExpoLeite os artistas Joy Alves, Lopez & Garatti, Luccas & Rodrigo e Fernando Pila.

67





Fazu e ABCZ: reverenciando o passado, moldando o futuro

O conhecimento ilumina o futuro e a história nos diz quem somos. No caso da Fazu e da ABCZ, o passado é uma trilha repleta de realizações, rumo ao futuro do agronegócio

■ DANIELA MIRANDA

Durante muitos anos, Uberaba (MG) ansiava por uma instituição de ensino superior de alto calibre dedicada à formação de profissionais agropecuários. Essa visão transformadora tornou-se realidade em 1973, quando a ABCZ deu vida à Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri), mantenedora da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba).

Desde sua inauguração em 1975, a Fazu fez história nas Ciências Agrárias e continuou a comprovar sua excelência até os dias de hoje. Recentemente, a Fazu passou por uma série de avaliações importantes, culminando na conquista da nota máxima (conceito 5) no processo de Recredenciamento Institucional conduzido pelo Ministério da Educação (MEC), conferido em outubro de 2023.

Essa conquista vai além de uma nota; é um mar-

co que ressalta o compromisso da Fazu com a educação superior, elevando a qualidade da instituição, seu potencial impacto positivo na vida dos alunos, na comunidade local e na sociedade em geral. A avaliação destacou a evolução da Fazu em cinco eixos fundamentais: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura.

A Agronomia da Fazu reafirmou sua posição como a Melhor Faculdade Privada do Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF), publicado em novembro de 2023. Alcançando o 1º lugar entre as instituições particulares e o 14º lugar no ranking geral, abrangendo tanto instituições públicas quanto privadas, a Agronomia da Fazu destaca-se ainda mais considerando a retomada do RUF pela Folha de São Paulo após quatro anos de suspensão devido à pandemia da Covid-19. Desde 2017, a Fazu sustenta com firmeza esse título, conquistando a confiança não apenas dos estudantes, mas também da comunidade acadêmica e do setor empresarial.

A Fazu não se limita às fronteiras convencionais da educação. Conquistou também a nota máxima (nota 5) na renovação de reconhecimento do Curso de Gestão do Agronegócio, a nota 4 (numa escala de 5) no Recredenciamento Institucional EAD e nota 4 (numa escala de 5) na autorização do Curso de Agronegócio EAD, todos conferidos pelo MEC. A Fazu também evidencia sua preocupação com a sustentabilidade social ao conquistar o Selo Instituição Socialmente Responsável 2023-2024, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Essa certificação reforça o trabalho realizado pela Fazu no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável em Uberaba.

O vínculo entre a Fazu e a ABCZ continua a ser uma luz brilhante no caminho do agronegócio brasileiro, iluminando não apenas a educação de excelência, mas também os valores de inovação e responsabilidade social. Este é um legado que transcende as páginas do tempo, inspirando as gerações presentes e futuras a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do mundo.

TAL PAI, TAL FILHO

A história da Fazu e da ABCZ é marcada por uma linhagem de líderes comprometidos com o desenvolvimento da educação agropecuária. Um exemplo notável dessa tradição é a família Borges Mendes.

O Médico e Pecuarista José Olavo Borges Mendes desempenhou um papel importante como Pre-



AGRONOMIA
(Ranking Universitário Folha)

1º LUGAR
Melhor Faculdade Privada do Brasil

sidente do Conselho Diretor da Fundagri durante as gestões 2004-2007 e 2010-2012. Além disso, ocupou o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo ou Curador da Fundagri nas gestões de 1995-1998, 2001-2004 e 2007-2010, período que também atuou como Presidente da ABCZ. A sinergia estabelecida entre a Fazu e os criadores de Zebu sob a liderança de José Olavo teve um impacto significativo no crescimento e avanço do agronegócio. O trabalho deste importante líder transcende suas funções formais, refletindo-se no notável progresso alcançado durante suas gestões.

Hoje, o legado de José Olavo Borges Mendes continua, desta vez com seu filho, José Olavo Borges Mendes Júnior. Com formação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e experiência na área, ele assumiu, em janeiro de 2023, o cargo de Vice-Presidente do Conselho Diretor da Fundagri, a pedido do atual Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

“Seguir os passos do meu pai e assumir um papel de liderança na Fundagri é uma honra e um



foto: arquivo pessoal

José Olavo Borges Mendes Júnior e seu pai José Olavo Borges Mendes

grande desafio para mim. Tenho profundo respeito pela dedicação e pelo legado do meu pai. Desde criança, cresci imerso no mundo da agropecuária, acompanhando de perto o trabalho incansável do meu pai e vendo o impacto positivo que a parceria entre a Fazu e a ABCZ trouxe para o setor. Agora, ter a oportunidade de contribuir para a continuidade e a evolução dessa trajetória é uma responsabilidade que levo muito a sério”, destaca Júnior.

José Olavo Borges Mendes Júnior é um profissional altamente qualificado, com mestrado em Animal Sciences pelo Colorado State University, MBA em Agronegócios pela Faculdade Getúlio Vargas (FGV) e em Agribusiness pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP). Além disso, ele atua lado a lado com seu pai e irmãos na gestão da Nelore VRJO, mostrando seu compromisso pessoal com a pecuária de qualidade.

“Meu objetivo é elevar cada vez mais o padrão de excelência da Fazu, assegurando a qualidade na formação de profissionais altamente capacitados para enfrentar os desafios do agronegócio. Busco também o fortalecimento contínuo da relação entre a Fazu e a ABCZ, além de prospectar novas

parcerias com empresas do setor. Essas iniciativas visam aperfeiçoar o ensino e ampliar a presença e relevância da Fazu no mercado”, finaliza José Olavo Júnior.

DE ALUNO A DIRETOR

Em outubro de 2023, a Fazu celebrou não apenas a nomeação de Caio Márcio Gonçalves como o novo Diretor Geral, mas também a coroação de uma jornada marcada pela excelência e comprometimento. Caio, Zootecnista formado pela própria instituição, personifica a qualidade do ensino proporcionado pela Fazu, evidenciando a sólida conexão entre seus ex-alunos e o sucesso profissional.

“Assumir o cargo de Diretor Geral da Fazu é uma honra inigualável. Como ex-aluno, tenho um profundo apreço pela instituição e sua dedicação em promover a excelência acadêmica. Estou entusiasmado em contribuir para o crescimento contínuo da Fazu, trazendo uma perspectiva inovadora e estratégica. Juntamente com a ABCZ, tenho plena confiança em que poderemos moldar o futuro do agronegócio e preparar a próxima geração de profissionais agropecuários capacitados. Estamos prontos para enfrentar esse novo desafio!”



foto: Fazu

“Tenho plena confiança em que poderemos moldar o futuro do agronegócio e preparar a próxima geração de profissionais agropecuários capacitados. Estamos prontos para enfrentar esse novo desafio!”

Caio Márcio Gonçalves é Zootecnista formado pela Fazu e atual Diretor Geral da Instituição



foto: Fazu

A Agronomia da Fazu segue invicta como a Melhor Faculdade Privada do Brasil, de acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF), publicado em novembro de 2023

Sua jornada acadêmica é um testemunho do compromisso da Fazu com a formação de profissionais altamente qualificados. Além do diploma de Zootecnista, Caio está atualmente envolvido em um pós-doutorado em Ciências Sociais na FCSH da Universidade Nova de Lisboa, um feito que destaca a busca contínua por conhecimento e a internacionalização das experiências acadêmicas.

Com um doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Caio Márcio especializou-se na área de Recursos Hídricos, Energéticos e Ambientais. Seu mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, focado em Inteligência Organizacional, já sinalizava sua busca pela excelência e inovação.

Assumindo o papel de Diretor Geral, Caio é o elo entre o passado vitorioso da Fazu e um futuro ainda mais promissor. Sua nomeação não é apenas um reflexo de sua competência individual, mas também uma confirmação da capacidade da Fazu de moldar líderes que contribuirão para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, seguindo os princípios fundamentais da ABCZ.



foto: Fazu

Aula prática na Fazu é um diferencial no mercado



■ BRENO CORDEIRO

A ABCZ marcou presença na 46ª Expointer, tradicional feira agropecuária realizada em Esteio (RS). Com quase 820 mil visitantes e cerca de R\$ 8 bilhões em comercialização, o evento voltou a ressaltar a qualidade e o avanço tecnológico no melhoramento genético das raças zebuínas.

“Entendo que, hoje, além de ser a maior exposição agropecuária da América Latina, a Expointer se consolida como a principal vitrine do Zebu para

a região Sul. Com a participação dos criadores de Santa Catarina, que era impossível até dois anos atrás, a integração entre os três estados do Sul, em decorrência do status sanitário, permitiu alcançar resultados melhores que nunca. Prova disso é que quase todas as raças zebuínas marcaram presença no evento”, comenta o mestre em Zootecnia e apoio técnico da ABCZ na feira, Nathã Carvalho.

Confira a seguir os Grandes Campeões das raças zebuínas durante a 46ª Expointer:

RAÇA BRAHMAN

Jurada: Luciyana Malossi Queiroz



GRANDE CAMPEÃ:

Miss 961 da Ceregatti

Cleverson Miguel Ceregatti

Fazenda Ceregatti, Pouso Redondo/SC.



GRANDE CAMPEÃO:

Mr 894 da Ceregatti

Cleverson Miguel Ceregatti

Fazenda Ceregatti, Pouso Redondo/SC.

Fotos: Vilmar da Rosa

RAÇA GIR DUPLA APTIDÃO

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz

fotos: Vilmar da Rosa



GRANDE CAMPEÃ:

Cleópatra

William Eduardo Ponath

Cabanha das Hortências, Gramado/RS.



GRANDE CAMPEÃO:

Aguapé

William Eduardo Ponath

Cabanha das Hortências, Gramado/RS.

RAÇA GIR LEITEIRO

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz

fotos: Nathá Carvalho



GRANDE CAMPEÃ:

Delicada das Nogueiras

José Adalmir Ribeiro do Amaral

Fazenda das Nogueiras, Caxias do Sul/RS.



GRANDE CAMPEÃO:

NSal Gabinete

Daniel Rocha Viegas

Cabanha DRV, Gravataí/RS.

RAÇA GUZERÁ

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz

fotos: Vilmar da Rosa



GRANDE CAMPEÃ:

64/9 da CJR

Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda

Agropecuária CJR, Camaquã/RS.



GRANDE CAMPEÃO:

Printt do Baguassu

Agropecuária CJR Holding Patrimonial Ltda

Agropecuária CJR, Camaquã/RS.

fotos: Vilmar da Rosa

RAÇA INDUBRASIL

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz



GRANDE CAMPEÃ:

Soberana

William Eduardo Ponath

Cabanha das Hortências, Gramado/RS.



GRANDE CAMPEÃO:

Patrimônio

Vitor Hugo Fim

Cabanha Zebusul, Gravataí/RS.

foto: Vilmar da Rosa

RAÇA NELORE

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz



GRANDE CAMPEÃ:

Conceição

Claudir Ângelo Mocelin

Fazenda Riqueza, São Miguel do Oeste/SC.



GRANDE CAMPEÃO:

Barroti

Alencar Scarpari Pereira

Fazenda Scarpari, Morrinhos do Sul/RS.

fotos: Vilmar da Rosa

RAÇA SINDI

Jurada: Lucyana Malossi Queiroz



GRANDE CAMPEÃ:

Acácia do Rancho Criúva

Jocley Marcos Trevisan

Rancho Criúva, Caxias do Sul/RS.



GRANDE CAMPEÃO:

Bóris do Rancho Criúva

Jocley Marcos Trevisan

Rancho Criúva, Caxias do Sul/RS.



foto: Alina Souza



FABB fortalece demandas da pecuária no debate do livre comércio e melhoramento genético

Reunião da Frente das Associações de Bovinos do Brasil durante a Expointer, em Esteio (RS), reuniu cerca de 30 representantes de associações e também abordou a atuação dos produtores de carne e leite

■ JOYCE RODRIGUES

Cada vez mais consistente e atuante, a Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB) vem se destacando pelas pautas que concentram sua força institucional e política.

Foi o que se viu no fim de agosto, em Esteio, no Rio Grande do Sul, onde o grupo se reuniu para tratar de diretrizes de trabalho.

O encontro, realizado durante a Expointer, contou com a presença de 17 representantes de associações e 12 participantes on-line. “Abordamos o andamento dos trabalhos junto ao Mapa sobre regras de comercialização de sêmen e posicionamento em defesa dos produtores de carne e leite. Nós defendemos o livre comércio e os pro-

gramas de melhoramento; é muito importante reforçar esse recado”, explicou Gabriel Garcia Cid, Presidente da ABCZ que, neste primeiro ano de trabalho, coordena a FABB.

O Superintendente Técnico da ABCZ e representante da FABB na comissão de Análise de Impacto Regulatório da Instrução Normativa de número 13, Luiz Antonio Josahkian, apresentou o relatório parcial do processo. A Instrução Normativa 13 é o instrumento jurídico do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que regula a entrada de touros em centrais para industrialização e comercialização de sêmen.

A posição da FABB é a de livre comércio com transparência das informações zoogenéticas dos

touros para o mercado, posição que está alinhada junto aos outros 14 membros que compõem a comissão de análise e que deverá seguir para apreciação da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Josahkian destacou que a defesa do livre mercado por parte da FABB não exclui o empenho das associações em seguir apoiando o desenvolvimento dos programas de melhoramento. “Ela apenas busca abraçar todas as iniciativas e sugere, inclusive, ao Mapa, que adote medidas de fomento às avaliações zoogenéticas de todas as raças bovinas e bubalinas criadas no Brasil”, ressaltou.

O relatório foi encaminhado para a Secretaria de Defesa Agropecuária.



foto: Alina Souza

FABB encerra 2023 com bons resultados

Associações que integram a FABB

- Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
- Associação Brasileira de Santa Gertrudis
- Associação Brasileira de Criadores das Raças Simental e Simbrasil
- Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos das Raças Wagyu
- Associação Brasileira dos Criadores de Girolando
- Associação Brasileira de Hereford e Braford
- Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana
- Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon
- Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Senepol
- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa
- Associação Brasileira de Brangus
- Associação Brasileira de Angus e Ultrablack
- Associação Brasileira de Criadores de Caracu
- Associação Brasileira de Inseminação Artificial
- Associação Nacional de Criadores “Herd-Book Collares
- Associação Brasileira de Limousin
- Associação Brasileira de Criadores de Purunã
- Associação de Criadores da Raça Red Poll
- Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil
- Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana
- Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço
- Associação de Criadores de Montana
- Associação Brasileira dos Criadores de Gado Curraleiro Pé-Duro



foto: Alina Souza



foto: divulgação

Na Brasa: sabor das carnes e queijos Zebu conquista Sul do país

Cerca de 200 pessoas, entre autoridades e criadores de várias regiões, apreciaram o menu à base de aproximadamente 30 kg de queijos e 60 kg de carne

■ JOYCE RODRIGUES

Bah! Se tem um lugar que reúne especialistas em churrasco, este lugar é o Rio Grande do Sul. E, no Sul, o sabor dos queijos e carnes de Zebu foi responsável por um dos momentos marcantes na Expointer 2023.

Com a presença do especialista em churrasco, Marcelo Bolinha, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em parceria com a Confraria da Carcaça Nelore, promoveu o Zebu na Brasa Carnes e Queijos, em Esteio (RS).

Textura, marmoreio, defumação e um gostinho de quero mais!

O evento realizado durante a Expointer contou

com a participação de mais de 200 pessoas, entre autoridades políticas, como o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, e personalidades como Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil. Foram servidos 28 quilos de queijo produzidos com leite de Gir Leiteiro e 60 quilos de carne.

Para o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, participar da Expointer é sempre uma oportunidade de receber e compartilhar conhecimento. “Foi um momento importante para apresentarmos a qualidade da carne e do queijo Zebu aos criadores do Sul e a parceria com a Confraria da Carcaça Nelore possibilitou mostrar na prática o resultado da aceleração para a genética da carne de qualidade.”



foto: divulgação



Evento destacou riqueza e sabor da carne e queijo zebrúinos

O Diretor Comercial da ABCZ, Arnaldo Prata Filho, destacou que ações como esta valorizam o trabalho da cadeia produtiva da carne e do leite no país. “Precisamos estar unidos para fortalecer cada vez mais a pecuária nacional e as raças zebrúinas têm grande contribuição para a pecuária nesta região, agregando genética superior aos diversos rebanhos”, ressaltou.

Parceira da ABCZ no evento, a Confraria da Carcaça Nalore vem se destacando como precursora no incentivo à evolução genética na pecuária de corte através da ultrassonografia de carcaça.

“O evento foi um sucesso! Nosso objetivo foi demonstrar para o público gaúcho que o gado Zebu também produz carne de qualidade superior. Como Confraria da Carcaça Nalore, preconizamos a produção de uma carne de qualidade na raça Nalore, que é conhecida como uma carne commodity. Mas, através do uso da tecnologia da ultrassono-

grafia de carcaça, conseguimos descobrir animais com bom marmoreio. Vimos com o espírito de colaboração para promover a nossa carne e ajudar no processo de produção”, avaliou o Presidente da entidade, Shiro Nishimura.

HOMENAGEM

Durante o evento, o mestre em Zootecnia e Melhoramento Genético e apoio técnico da ABCZ na Expointer, Nathã Carvalho, recebeu uma homenagem: o título de associado honorário da ABCZ de número 79. “Para mim é a realização de um sonho de criança, sempre idealizei fazer parte da ABCZ de alguma forma e, apesar de trabalhar para a ABCZ em ações pontuais, eu jamais imaginei que isso aconteceria da forma que foi. O título me traz motivação e compromisso com as raças que eu mais amo, que são as zebrúinas”, declarou.



foto: divulgação





O jeito Lupion de fazer política

■ JOYCE RODRIGUES

Foto: divulgação



Um dos destaques da nova geração de parlamentares, o Deputado Federal Pedro Lupion ganhou ainda mais visibilidade liderando a Frente Parlamentar da Agropecuária. À **Revista ABCZ**, Lupion contou um pouco de cada detalhe que permeia sua atuação política e como separa a vida pessoal das pressões profissionais.

REVISTA ABCZ: A sua história com a política parece correr nas veias e, logo na primeira candidatura, o senhor se elegeu como deputado estadual. Ser político sempre foi o seu propósito?

Pedro Lupion: A política sempre esteve presente na minha vida e na da minha família. Meu bisavô, Moyses Lupion, foi governador do Paraná. Meu pai, Abelardo Lupion, deputado federal por seis mandatos, sempre foi uma inspiração. Ele fundou a UDR junto com o hoje governador Ronaldo Caiado e outros grandes nomes. Quando eu decidi que queria fazer política, ele me incentivou a estudar, preparar-me para a missão. Hoje, sou graduado em Comunicação Social com ênfase em Publicidade, mestre em Ciências Políticas nas universidades Francisco de Vitoria e Rey Juan Carlos, na Espanha, e especialista em Comunicação Política e Campanhas Eleitorais, com pós-graduação pela Georgetown University, nos Estados Unidos. Lá, especializei-me em Administração Pública e Governança. A partir daí, comecei a fazer política. Tenho dois mandatos de deputado estadual e estou no meu segundo de deputado federal.

REVISTA ABCZ: Quais os maiores desafios que a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) enfrenta na defesa dos interesses do setor?

Pedro Lupion: A FPA enfrenta diversos desafios na defesa dos interesses do setor. Um deles é garantir políticas públicas que incentivem o desenvolvimento sustentável da agropecuária, conciliando a produção com a preservação ambiental. Além disso, enfrentamos a burocracia e a necessidade de simplificar os processos para facilitar a vida dos produtores rurais. Também lutamos pela redução da carga tributária e pela abertura de novos mercados para nossos produtos. Estamos empenhados em defender o setor agropecuário, essencial para a economia do país, e para garantir a segurança alimentar da população.

Mas a maior prioridade é defender o produtor rural e os seus direitos. Nesse sentido, recentemente, enfrentamos ataques constantes ao direito de propriedade e à segurança jurídica no campo, com decisões questionáveis do Supremo Tribunal Federal, como no caso da derrubada do marco temporal de demarcações de terras indígenas. Para piorar, temos um governo fe-

deral que, desde seu primeiro dia, não ajuda e, pior, em muitos casos, trabalha contra a paz que os produtores rurais tanto precisam para produzir, seja estimulando movimentos invasores ou questionando entendimentos jurídicos já estabelecidos e consolidados sobre a questão da terra no Brasil.

REVISTA ABCZ: Quando o assunto é educação para o futuro do agro, quais prioridades devem ser adotadas por um governo, na sua opinião?

Pedro Lupion: É fundamental que o governo priorize investimentos na capacitação técnica dos profissionais do setor. Precisamos formar mão de obra qualificada, com conhecimentos atualizados sobre as técnicas mais modernas de produção agropecuária. Além disso, é necessário incentivar o acesso à tecnologia no campo, o uso de equipamentos modernos, promovendo a inclusão digital e facilitando o acesso dos produtores rurais a ferramentas e sistemas que possam otimizar a produção. Outra prioridade deve ser estimular a pesquisa e a inovação no setor agropecuário, buscar soluções sustentáveis e eficientes para os desafios enfrentados pelos produtores. Uma educação voltada para o agro do futuro é essencial para impulsionar o desenvolvimento do setor e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

REVISTA ABCZ: Marco temporal e reforma tributária são dois temas polêmicos que geram embate entre governo e oposição. Como o deputado analisa o que foi proposto para os dois assuntos até agora?



Pedro Lupion: Em relação à reforma tributária, houve avanços na proteção da agropecuária nacional durante a tramitação na Câmara dos Deputados. Foram incluídas medidas como redução de alíquotas, exclusão de limitações para produtos e insumos com alíquota reduzida, alíquota zero na cesta básica, isenção de IPVA para aeronaves e máquinas agrícolas, entre outros. No Senado, as negociações continuam. O relatório do senador Eduardo Braga não avançou nos nossos pedidos, mas não enxergamos, em um primeiro momento, retrocessos que preocupem os produtores. Seguimos acompanhando. Por outro lado, temos uma grande preocupação com o veto do Presidente Lula ao Marco Temporal. Após mais de 16 anos de discussão no Congresso Nacional, com votações de maioria absoluta na Câmara e no Senado, esse veto desconsidera o interesse da maior parte da nossa sociedade e traz insegurança jurídica para o campo. O resultado é a volta das tensões no campo entre indígenas, que alegam a legitimidade sobre as terras, e os produtores, muitos deles há duas, três gerações legitimamente naquelas propriedades. Isso sem contar grupos de invasores de terra que tentam se aproveitar e causar ainda mais confusão no campo. Junto à FPA, já definimos que vamos derrubar o veto ao Marco Temporal, e trabalharemos por duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) na Câmara que tratam da questão. A 132/15, que resolve a indenização prévia antes de qualquer nova demarcação; e a 48/2023, que deixa ainda mais claro o que, ao menos para nós, já estava definido na Constituição: o dia 5 de outubro de 1988 como Marco Temporal para as demarcações de terras indígenas.

REVISTA ABCZ: Redução da tributação, segundo alguns especialistas, é insuficiente para resolver a crise da pecuária leiteira nacional. Que soluções o senhor enxerga para estancar o problema?

Pedro Lupion: A solução para as dificuldades dos produtores de leite no Brasil deve passar pelo apoio do estado brasileiro, na forma de uma política de crédito e tratamento tributário diferenciado, visto o caráter socioeconômico que essa atividade tem hoje no Brasil e no mundo. A Argentina e o Uruguai têm se utilizado

desse mecanismos para promover sua produção leiteira. Cabem ao governo brasileiro a análise e o possível questionamento sobre os impactos das referidas políticas de subsídio, bem como o possível estabelecimento de política semelhante como forma de defesa comercial do setor produtor de leite brasileiro. O Mercosul possui cláusulas que o Brasil, como presidente do período, poderia ativar para proteger a sua produção. Entendo que isso deveria ser adotado, apesar de haver questões de política externa que podem influenciar a análise. O certo é que não adianta dizermos que se trata de uma crise “cíclica”. É preciso buscar soluções efetivas. A produção de leite no Brasil é feita por pequenas propriedades, é uma atividade que garante a subsistência de milhares de famílias. Precisamos propor soluções que passam pela nossa articulação em Brasília e por uma tomada de atitudes efetivas do governo federal em apoiar, estimular e até fomentar o desenvolvimento da produção de leite no Brasil.

REVISTA ABCZ: O Brasil tem a agricultura e pecuária mais competitivas do mundo. Em quais políticas públicas precisa avançar para aprimorar o trabalho e gerar mais riqueza, emprego e renda?

Pedro Lupion: Investir em políticas públicas que promovam a modernização, sustentabilidade e competitividade no setor agropecuário do Brasil é essencial para gerar mais riqueza, emprego e renda. Ao priorizar a infraestrutura e logística, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, o acesso ao crédito, regularização fundiária e educação rural, o governo pode capacitar os produtores a enfrentarem os desafios do mercado global, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos produtos. Além disso, promover práticas sustentáveis não só atende às demandas socioambientais crescentes, como também expande oportunidades de exportação.

Mas é preciso ter apoio e estímulo do governo federal. Não basta divulgar o “maior Plano Safra” da história se os produtores correrem o risco de ficar sem seguro rural, como recentemente divulgado ao adiarem uma reunião que iria analisar suplementação de R\$ 500 milhões para o caixa do seguro. Mesmo que ocorra essa análise, no final de novembro, inviabilizaria o uso

da verba ainda neste ano. Nós alertamos antes do Plano Safra 2023/24 que havia uma necessidade de R\$ 25 bilhões em seguro rural. O governo deu a metade, algo em torno de R\$ 12,5 bi. Já era um valor abaixo das necessidades. As recentes tempestades que varreram os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e a seca no norte agravaram ainda mais a situação.

REVISTA ABCZ: O setor ruralista tem discutido muito sobre o mercado de crédito de carbono. A exclusão do agronegócio das regras desse mercado é um equívoco ou um imbróglio?

Pedro Lupion: A experiência acumulada no âmbito de sistemas de Mercado Regulado de Carbono ao redor do mundo revela que não se trata de instrumento tecnicamente mais adequado para promover a descarbonização da produção agropecuária primária, o que se depreende, inclusive, dos programas estruturados em outros países. A exclusão da agricultura e pecuária do sistema “Cap and Trade” está associada à complexidade e particularidades desses setores em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Dentre elas estão: dificuldade de mensuração precisa das emissões, ciclo de vida e sequestro de carbono, desafios econômicos e sociais para os agricultores, diferenças regionais e setoriais, necessidade de abordagens adaptadas e específicas, incentivo à mudança de comportamento e práticas sustentáveis.

Mas, aí fica a pergunta: todo o agro deve estar fora da regulamentação? Não. Apenas as atividades primárias, bem como seus produtos, devem ficar fora desse processo. Também é importante que atividades verticalizadas que tenham produção primária e industrializem essa produção possam ter a opção de gerar créditos com as atividades primárias para abatimento em suas atividades reguladas, como, por exemplo, setor de papel e celulose.

REVISTA ABCZ: Como o senhor avalia a participação de entidades como a ABCZ na conjuntura política brasileira?

Pedro Lupion: A Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) tem uma forte relação comigo e com minha família. Cresci participando de eventos como a ExpoZebu e a Expoinel. Desde sempre fazemos parte da família nelorista. A

ABCZ é um orgulho para todos nós e é presidida pelo meu grande amigo Gabriel Garcia Cid. Tem uma atuação muito importante em defesa dos direitos e interesses dos criadores de gado há mais de 80 anos.

REVISTA ABCZ: Quem é o Pedro Lupion fora da Câmara dos Deputados?

Pedro Lupion: Fora do ambiente político, sou casado, pai de três meninos incríveis, tenho meus interesses. Gosto de cozinhar, de curtir a minha família, sempre equilibrando a vida pública com a vida pessoal. Esse é um grande desafio, principalmente, com as agendas no interior do estado do Paraná, em Brasília e, agora, na presidência da FPA, em outros estados.

REVISTA ABCZ: Das ações que o senhor conseguiu colocar em prática através do trabalho como representante público, quais são motivo de maior orgulho?

Pedro Lupion: Tenho dois textos aprovados, de relatórios de medidas provisórias, que se torna-

ram as duas Leis do Agro. São as leis 13.986/2020 e 14.421/22, que tratam de desburocratização do crédito rural, facilitam o acesso aos recursos, oferecem formas inovadoras de garantia como o patrimônio de afetação - que permite ao produtor dar apenas parte, e não toda a propriedade, para conseguir o recurso. São iniciativas que ajudaram a dinamizar o campo, ofereceram novas alternativas aos produtores e promoveram geração de oportunidade e renda em nosso país.

REVISTA ABCZ: Que legado o senhor quer deixar no cenário político brasileiro?

Pedro Lupion: Desde sempre defendo o cooperativismo, a agropecuária, a livre iniciativa, as liberdades do cidadão de exercer seus direitos, inclusive o de legítima defesa de si, sua família e seu patrimônio. Também atuo por uma segurança pública efetiva e sou um defensor dos municípios do Paraná. Entendo que é lá onde as pessoas vivem, e é lá onde a ação pública deve acontecer de forma efetiva. Como legado, gostaria de ser reconhecido como um político brasileiro que contribuiu para o desenvolvimento de cada uma dessas áreas no meu estado do Paraná e no Brasil. E que trabalhou incansavelmente para que nosso país seja reconhecido como um dos maiores, se não o maior, produtor de alimentos do mundo.

REVISTA ABCZ: Que mensagem o senhor deixa para os produtores rurais neste fim de ano?

Pedro Lupion: Quero agradecer aos produtores rurais por mais um ano de produção, de recordes e de muito trabalho pelo nosso país. Em 2023, mais do que em anos anteriores, tivemos as tempestades e ciclones no Sul, uma seca terrível no Norte, entre outras intempéries. Além disso, com um governo que não olha para as necessidades dos produtores, que prefere trabalhar pelos seus aliados ideológicos e que trata o campo, o direito de propriedade e a segurança jurídica como “papel de pão”, para usar as palavras de um de seus ministros, não há vida fácil para o produtor. Mas lutaremos. Para nossa bancada, a questão é técnica. Defendemos o setor que mais produz, mais gera emprego, oportunidade e renda. Podem contar conosco e com nosso trabalho na FPA.





GRIFE ABCZ

CALÇADOS, ROUPAS, ACESSÓRIOS E SOUVENIRS



VISITE-NOS E CONFIRA

Parque Fernando Costa - Ao Lado do Museu do Zebu - Uberaba/MG

Tel.: (34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441 @grifeabcz





foto: André Santos

Marco temporal:

perguntas e respostas

Procurador Jurídico da ABCZ esclarece o imbróglio do marco temporal da demarcação das terras indígenas, a sua relevância para o agro e as possíveis consequências decorrentes da sua aprovação ou rejeição pelo STF

Na esfera política, a questão do marco temporal referente à demarcação das terras indígenas vem gerando notável repercussão nos últimos anos. Com a opinião pública dividida, entidades como a FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) vêm se esforçando para ressaltar os danos que seriam gerados não só para a agropecuária brasileira, mas para toda a população, em decorrência de um possível veto da tese jurídica do marco temporal.

Para esclarecer alguns pontos importantes sobre o tema, a Revista ABCZ conversou com o Procurador Jurídico da associação, Frederico Diamantino, com o objetivo de deixar o debate mais claro e desmistificar a questão. Em primeiro lugar, é vá-

“A ABCZ já se manifestou através de uma nota oficial declarando seu total apoio à FPA e ressaltando que a insegurança que permeia o assunto não se restringe apenas à área jurídica ou aos produtores rurais e pecuaristas, mas também desestimula o investimento no setor agropecuário. Esse desestímulo, por si só, causa um impacto direto no preço dos alimentos e afeta todas as famílias brasileiras, para não mencionar os importadores do nosso país”

lido responder à pergunta mais simples: o que é o marco temporal?

O marco temporal é uma tese jurídica que defende uma alteração na política de demarcação de terras indígenas no Brasil. De acordo com a proposta, apenas têm direito de reivindicar o direito sobre uma determinada terra aqueles povos indígenas que já ocupavam essa terra no momento da promulgação da Constituição Federal, no dia 5 de outubro de 1988.

Por outras palavras, terras que não estejam ocupadas por povos indígenas desde essa data não podem ter seu direito de propriedade reivindicado por essa parcela da população.

O marco temporal já foi alvo de um veto presidencial e, atualmente, tramita no STF (Supremo Tribunal Federal), embora ainda não exista um parecer final sobre a validade ou não da proposta. Uma sessão do Congresso Nacional estava agendada para o dia 23 de novembro com o intuito de apreciar o veto sobre a matéria, mas a dificuldade de ajustes em relação a outras pautas e o descumprimento de acordos levaram ao seu cancelamento, prolongando novamente a incerteza que paira sobre o tema.

Para as autoridades do agro – incluindo a ABCZ e a FPA – o veto do marco temporal traz insegurança jurídica para o campo, mas as consequências podem ir além do setor.

“A ABCZ já se manifestou através de uma nota oficial declarando seu total apoio à FPA e ressaltando que a insegurança que permeia o assunto não se restringe apenas à área jurídica ou aos produtores rurais e pecuaristas, mas também desestimula o investimento no setor agropecuário. Esse desestímulo, por si só, causa um impacto direto no preço dos alimentos e afeta todas as famílias brasileiras, para não mencionar os importadores do nosso país”, avalia Frederico.

Ainda segundo o Procurador Jurídico, a inse-

gurança jurídica trazida pelo marco temporal é um divisor de águas contra o direito de propriedade e gera incertezas drásticas na matéria de demarcação de terras.

“Essa insegurança afetará diretamente inúmeras propriedades que poderão ser consideradas indígenas, inclusive áreas produtivas. A questão se agrava quando se trata da previsão de indenização aos produtores rurais prevista pelo STF e afastada pelo presidente Lula, posto não haver previsão ou perspectiva de inclusão de recursos destinados a ela na Lei de Diretrizes Orçamentárias”, ressalta.

Frederico acrescenta que, embora ainda não se conheça a decisão final do STF sobre a questão, existe uma possível saída que pode ser adotada de forma a não causar danos às cadeias produtivas do agro e aos produtores rurais nacionais.

“O não reconhecimento da promulgação da Constituição como marco temporal para demarcação de terras indígenas por si só já gera uma insegurança jurídica que causará inúmeros prejuízos ao setor produtivo, porém, no contexto atual e ante as decisões já tomadas, a única maneira de minimizar os impactos ao setor é o reconhecimento do dever de indenização por parte do Estado e que seu pagamento seja feito da forma mais célere possível”, considera.

Publicada no dia 28 de setembro, a nota oficial da ABCZ reconheceu o trabalho realizado pelo Senado Federal e pela FPA, capitaneada pelo Deputado Federal Pedro Lupion (PP), que resultou na aprovação do Projeto de Lei (PL) que regulamenta o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

A ABCZ é uma das 50 entidades que integram o Instituto Pensar Agropecuária (IPA), organização criada para prestar apoio à FPA, trabalhando na defesa dos interesses dos produtores rurais brasileiros.





Fotos: Rodrigo Eichler

Eles apostam na dieta **100% carnívora**

O ultra-atleta Alessandro Medeiros e a nutricionista Letícia Moreira Monteiro compartilham a missão de executar estratégias nutricionais com base nas experiências e resultados de uma dieta à base de carne

■ DA REDAÇÃO

Empreendedor, palestrante, e cofundador da Assessoria Primal Endurance e Beef Performance Suplementos, o pai da Milena, da Yasmim e esposo da Adriana tem formação em Sport and Exercise Nutrition, Life Coach e Educação Física na Universidade Federal de Juiz de Fora. Brasileiro, Alessandro decidiu viver nos Estados Unidos.

Aos 53 anos e com mais de 30 dedicados ao esporte, há quatro, o ultra-atleta mudou completamente a forma de se alimentar, ganhando o título de Primeiro Atleta Carnívoro do Mundo.

O atleta lista pelo menos 10 bons resultados conquistados após iniciar a dieta carnívora. Eles incluem,

mais recentemente, o 2º lugar na Miami 100 Ultramarathon, em 2023, onde percorreu 160 km, o 3º lugar na Key West 100 milhas, em 2023; e estar entre os Top 10 do Mundo no Mundial de Ultraman, em 2022.

Composição corporal, melhorias na performance, recuperação entre um treino e outro. São muitas as vantagens que Alessandro aponta ao falar da dieta Carnívora 100%. Acompanhado de perto por uma equipe médica, a rotina inclui regularmente diversos exames que, segundo ele, comprovam a saúde e disposição.

“Receber o título de primeiro ultra-atleta carnívoro do mundo é uma grande honra e responsabilidade. Esse título é importante para mostrar ao

mundo que o consumo de carne faz parte da nossa biologia e é essencial para nossa saúde.”

Uma profissional caminha lado a lado com o ultra-atleta: a nutricionista Letícia Moreira Monteiro. Há quatro anos, Letícia iniciou, por meio das redes sociais, um trabalho nutricional com uma abordagem de dieta de baixo carboidrato voltada para o esporte. Durante a preparação para o Mundial de Ultraman, no Havaí, implementou duas semanas de dieta carnívora para auxiliar na perda de peso do atleta Alessandro Medeiros.

Na época, Medeiros não estava totalmente adaptado e, junto à equipe, decidiu retornar à dieta cetogênica.

Durante a pandemia, Medeiros retomou a dieta carnívora para testar seus efeitos em seus treinos. Para sua surpresa, obteve um desempenho excelente e nunca mais deixou de seguir essa abordagem alimentar. Foi assim que Alessandro e Letícia se tornaram sócios e, atualmente, oferecem um programa de mentoria, onde compartilham todas as experiências de sucesso com os clientes.

No enfoque, uma das preocupações dos sócios tem a ver com pecuária e nutrição humana. “Tenho receio de que haja uma redução no consumo de carne pela população nos próximos anos. É por isso que se torna cada vez mais crucial falar sobre os benefícios da carne para o bem-estar geral das pessoas. Com o aumento das ideologias veganas, não apenas no Brasil, mas no mundo todo, se não houver uma união entre a pecuária e a nutrição humana, todo o esforço em melhorias e aumento na produção será em vão. A ABCZ é uma associação exemplar que deve estar comprometida com esse propósito”, pontua Alexandre Medeiros.

LONGE DE SER VILÃ

“Acredito firmemente que a carne não é uma vilã e nunca causou, nem causará, mortes. Pelo contrário, a carne tem propriedades nutritivas que podem contribuir para a cura e o bem-estar das pessoas. Como um ultra-atleta, experimento uma série de benefícios, não apenas em minha performance atlética, mas também em minha saúde geral. Imaginem, então, o quanto uma pessoa comum pode-



Foto: arquivo pessoal

“A carne bovina também é uma fonte de minerais importantes, como o ferro, zinco, selênio e fósforo. O ferro presente na carne bovina é facilmente absorvido pelo organismo e é essencial para a produção de hemoglobina, que transporta o oxigênio para as células. O zinco desempenha funções importantes no sistema imunológico e na regulação hormonal. O selênio atua como um antioxidante, auxiliando no combate aos radicais livres e contribuindo para a saúde cardiovascular. Já o fósforo é essencial para a saúde dos ossos e dentes, além de desempenhar um papel fundamental no metabolismo energético.”

Letícia Moreira Monteiro
Nutricionista

ria se beneficiar ao incluir mais carne em sua alimentação. Recomendo que as pessoas considerem os potenciais benefícios que a carne pode trazer para suas vidas.” Alexandre Medeiros

POR QUE COMER CARNE?

Pioneira na adoção da dieta carnívora no esporte de Endurance, Letícia é reconhecida como uma importante porta-voz no Brasil sobre os benefícios da proteína animal para a saúde.

A nutricionista explica que prescreve a dieta Carnívora 100% por ser uma opção nutricional que pode contribuir para a melhora e remissão de diversas doenças.

“Ao considerarmos que o consumo de carne foi fundamental para a evolução da espécie humana, entendemos a importância desse alimento em nossa dieta. Costumo comparar a carne com o ouro em forma de alimento. Embora seja mais difundida fora do Brasil, a dieta carnívora tem ajudado muitas pessoas que não toleram vegetais. Isso porque alguns vegetais podem desencadear processos inflamatórios intensos devido aos seus antinutrientes.”

Então, pergunto se, antes de iniciar a dieta, é necessária alguma adaptação. E a nutricionista responde que a alimentação Carnívora 100% não é tão simplista quanto parece. “É essencial buscar orientação profissional para lidar com eventuais perdas de eletrólitos comuns no início da dieta. O paciente também precisa entender todas as possibilidades dessa dieta. Muitas pessoas não compreendem corretamente a dieta carnívora, que possui pelo menos cinco níveis diferentes”, pontua.

Letícia segue explicando que, no primeiro nível,

VOCÊ SABIA?

Mas e o ponto da carne? Será que pode influenciar nos resultados da dieta?

De acordo com Leticia, sim! A nutricionista explica que o ponto da carne pode afetar a qualidade nutricional, especialmente quando submetida a temperaturas elevadas por longos períodos. Leticia também lembra que estudos mostram que o cozimento excessivo pode levar à perda de nutrientes, como vitaminas do complexo B e minerais. Portanto, é recomendado evitar o supercozimento da carne para preservar sua composição nutricional.

chamado Carnívoro ISH (com alguns alimentos vegetais de baixa toxicidade), a dieta enfatiza alimentos de origem animal, permitindo a inclusão de alguns alimentos vegetais considerados menos tóxicos, como azeitonas, abacate, alfaces e pepinos. No segundo nível, a dieta consiste principalmente em carne e água, sendo uma versão mais estrita da dieta carnívora, recomendada para curtos períodos ou como dieta de eliminação. O terceiro nível, chamado Dieta Carnívora básica, adiciona alimentos como ovos, frutos do mar e laticínios, desde que tolerados. Além disso, há ênfase na inclusão de órgãos e gorduras animais.

Já, de acordo com a profissional, no quarto nível, o foco está na inclusão de vísceras animais, como fígado, rim, coração e testículos, juntamente com gorduras animais. E, por fim, no quinto e mais avançado nível, chamado Dieta Carnívora Ideal do Nariz à Cauda, a nutricionista explica que há uma tentativa de incluir uma variedade de órgãos e cortes de carne, com foco na proporção correta de gordura para proteína na alimentação. Leticia ressalta que esses níveis são apenas uma referência para as variações possíveis dentro da dieta carnívora.

EQUILÍBRIO

Apesar de apresentar os benefícios da dieta Carnívora 100%, a nutricionista orienta os pacientes com bom senso. “O ponto essencial que gostaria de ressaltar é a importância de ter uma alimentação com comida de verdade. A escolha por alimentos frescos, naturais e minimamente processados é fundamental para uma boa saúde. A carne desempenha um papel importante nesse aspecto, fornecendo uma ampla gama de nutrientes essenciais para o funcionamento adequado do organismo.”

Na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), uma das principais missões é fomentar a produção e consumo de carne e leite de qualidade. Então, questiono Leticia se a carne bovina é capaz de suprir todas as necessidades humanas. A nutri-

cionista aponta diversos benefícios para a saúde.

“Ela é uma excelente fonte de proteínas de alta qualidade, contendo todos os aminoácidos essenciais necessários para a construção e reparação dos tecidos do nosso corpo. Além disso, a carne bovina é rica em vitaminas do complexo B, como a B12, que desempenha um papel fundamental na formação das células vermelhas do sangue e no funcionamento adequado do sistema nervoso. A carne bovina é uma fonte rica em nutrientes de alto valor biológico. Uma alimentação 100% carnívora, no meu ponto de vista é a mais equilibrada nutricionalmente falando e é fundamental para suprir todas as necessidades nutricionais do corpo humano”, reforça.

Alessandro e Leticia planejam uma iniciativa social chamada Proteína do Bem. O objetivo é fornecer nutrição adequada para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar, oferecendo acesso à proteína como uma fonte saudável e essencial em sua alimentação. Durante a competição UB515 Brasil Ultra Triathlon, em abril de 2024, a intenção é distribuir proteína como carne vermelha, frango e ovos para famílias carentes um dia antes da prova, como complemento à sua cesta básica. Para isso, estão em busca de parceiros para ajudar na importante iniciativa.

Atualmente, as novas gerações têm uma visão distorcida em relação ao consumo de carne, o que pode ser preocupante para a saúde futura da população. Se não agirmos agora, é possível que daqui a 10 anos tenhamos uma população ainda mais doente. É fundamental considerar a abordagem ‘da genética ao prato e do prato à saúde’.

Parcerias e patrocinadores também são importantes para o ultra-atleta que se prepara para provas como a LOST 118 - uma ultramaratona ao redor do Lago Okeechobee, na Flórida, em fevereiro; o UB515 Ultraman no Brasil, em abril; a Badwater - uma ultramaratona em Oak Park, Califórnia, em junho; e o Campeonato Mundial de Ultraman, no Havaí, em novembro.



Quem mais entende de Zebu disponibiliza para
você excelentes oportunidades de negócios.



O CANAL DO ZEBU

Modernidade, tecnologia e uma equipe de jornalismo completa.

Essa é a ABCZ TV, pronta para divulgar o Zebu para fora das porteiras.
Já pensou em fazer seu leilão virtual diretamente dos
nossos estúdios, em Uberaba?

E para deixar você por dentro de tudo o que acontece no mundo do
Zebu e do Agro, a partir de 2024 tem ABCZ Notícia no Canal do Boi e
no Canal Rural. Acompanhe também nossas
transmissões pelo YouTube.

Com a chancela da maior associação pecuária do mundo,
a ABCZ TV é o canal oficial do Zebu!

Contato: (34) 3319-3900

Acesse e acompanhe
notícias e negócios no
Canal Oficial do Zebu



**WILSON RONDÓ JR.**

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Benefícios da carne vermelha no autismo

Vivemos uma época de quebra de paradigmas, facilitada pelo acesso rápido a informação que a Internet nos proporciona. Tal fato pode até levar a confusões, quando não nos dispomos a estar sempre atualizados.

Por um lado, a carne vermelha, tão condenada como uma fonte alimentar indutora de doenças cardiovasculares e câncer, não se sustenta mais como um vilão, pela quantidade avassaladora de estudos nos quais por mais que tentassem denegri-la, só vem reforçando seus benefícios.

Por outro lado, o autismo continua a aumentar no mundo, sendo que atualmente, uma a cada 30 crianças é diagnosticada como autista.

Agora, novos estudos mostram a importância da carne vermelha de animal criado a pasto, como a mais segura e rica fonte de BCAA, além do seu próprio benefício de forma geral nesta condição também.

Compreendam os benefícios nutricionais que esse alimento poderá trazer na prevenção e até mesmo reversão desta síndrome.

Alguns casos de autismo são causados por mutação em cetoadido desidrogenase quinase de cadeia ramificada (BCDK), cuja correlação faz com que os aminoácidos de cadeia ramificada BCAA sejam degradados muito rápido, havendo depleção do mesmo.

A boa notícia é que uma alimentação rica em carne vermelha e suplementação de BCAA apresentam uma resposta excelente, tanto preventiva como terapêutica.

Tanto é que já se pensa em incorporar esse teste genético como fator de risco na avaliação dos bebês recém-nascidos.

Essa condição está ligada a alterações de neuro desenvolvimento, que inclui o autismo, comprometimento da condição intelectual, microcefalia e habilidade motora.

Por outro lado, sabe-se que mudanças nutricionais incluindo a suplementação de BCAA se

mostram efetivas em alguns casos, e o ideal é que se inicie cedo.

Assim, segundo o estudo, nenhuma das crianças tratadas antes dos 2 anos desenvolveu autismo.

Já em outra publicação, aonde se tratou crianças entre 8 meses e 16 anos, todas elas já apresentavam atraso de desenvolvimento neurológico, como alteração de função motora, intelectual, incapacidade, distúrbio de linguagem, aspecto autista, epilepsia, perda de audição e dificuldade de se alimentar.

Foram tratados com dieta rica em carne vermelha e suplementação de BCAA, houve importante melhoria do quadro, com estabilização da função motora e circunferência da cabeça para valores normais.



foto: Bruno Dias/Contraria da Carcaça Nelore

Os pesquisadores já têm cobrado a adição do teste genético da deficiência de BCKDK para os recém-nascidos.

Portanto, o benefício em potencial do BCAA é impressionante.

MELHORES FONTES DE BCAA

- Carne vermelha de animal criado a pasto
- Ovos de galinhas caipira, criadas soltas
- Laticínios de vacas criadas a pasto
- Whey Protein: teoricamente seria uma ótima fonte, porém não indico os produtos prontos de mercado, tanto aqui como em outros países, pelo alto grau de contaminação de metais pesados, glifosato e ácido linoleico encontrado em excesso na ração das vacas. Quase a totalidade dessa matéria prima vem de fora.

VITAMINA B12

Outro suplemento que tem mostrado efeito positivo nos sintomas de autismo é a vitamina B12.

A sua deficiência pode reduzir a capacidade de metabolizar o BCAA.

De acordo com pesquisa em 57 crianças com autismo, o tratamento usando vitamina B12 melhorou os sintomas correlacionados com autismo.

Assim como o BCAA, as melhores fontes para vitamina B12 são:

- Carne vermelha de animal criado a pasto;
- Ovos orgânicos de galinhas, criadas soltas;
- Laticínios de vacas criadas a pasto;
- Cordeiro.

L- CARNITINA

Crianças suplementadas com L-Carnitina, associada a dieta keto, apresentam melhoras importantes da função mitocondrial e consequentemente do autismo.

Acredita-se que cerca de 80% das crianças com autismo apresentam disfunção mitocondrial.

DISBIOSE INTESTINAL

De acordo com a neurologista russa Dra. Natasha Campbell – Mc Bride, a disfunção intestinal no autismo pode ser devida a mutações em genes encontrados tanto no intestino quanto no cérebro.

Isso afeta a comunicação neuronal e causa disfunção intestinal, influenciando a síndrome psicológica, diretamente relacionada ao autismo.

Por outro lado, níveis adequados de BCAA per-

mitem a regulação da saúde intestinal, de acordo com estudo em animais.

Portanto, o BCAA tem mais este potencial terapêutico para esta conclusão clínica.

Além desta investigação e suplementação de nutrientes que influenciam no autismo, há fatores que estão correlacionados com o problema:

- Exposição a glifosato
- Excesso de metais pesados, como chumbo, mercúrio, alumínio e outros químicos, desruptores endócrinos assim como o ftalato.
- Poluição ambiental
- Certas medicações usadas na gestação também influem: como o antidepressivo inibidores seletivos de receptação (SSRIs).

Mães que usaram muito Acetaminofen (Tylenol) na gestação também aumentam o risco de autismo.



Referências bibliográficas:

- *Science*. 2012 Oct 19; 338(6105): 394–397
- *Spectrum News*. December 17, 2019
- *Science*. 2012 Oct 19; 338(6105): 394–397
- *Biol Psychiatry*. 2019 Feb 15;85(4):345-354.
- *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2012 May 22;109(21):7974-81.
- *Brain*. February 2, 2023
- *Spectrum News*. February 21, 2023
- *J Pers Med*. October 2021; 11(8): 784
- *MedIndia*. March 14, 2019
- *J Child Adolesc Psychopharmacol*. 2016 Nov;26(9):774-783.
- *Pharmacy Times*. February 18, 2014
- *Children's Health Defense*. July 14, 2022
- *Seminars in Pediatric Neurology*. October 2020, Vol. 35, 100829
- *JAMA Psychiatry*. October 30, 2019
- *Neurotoxicology*. September 2009; 30(5):822-831
- *Environ Health Perspect*. March 2013; 121(3):380-6
- *Autism Research*. May 22, 2019
- *Anim Sci J*. January 2018; 89(1):3-11
- *Journal of Trace Elements in Medicine and Biology*. March 2018;16:76-82
- *How Glyphosate Destroys Your Health*. June 27, 2021
- *Pediatric Health, Medicine and Therapeutics*. September 21, 2020. Vol.11 Pages 369-378
- *Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha*. Editora Gaia. 2011
- *Book Green Light for Red Meat*. First Edition in English. 2021
- *Libro Luz Verde para la Carne Roja*. Primeira Edición em Español. 2011



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Polpetone de acém de Zebu à mineira



INGREDIENTES

- 6 fatias de pão de forma
- 2 colheres (sopa) de água
- 1 kg de acém de Zebu moído
- 2 dentes de alho amassados
- 1 colher (sopa) de salsa picada
- 1 ovo
- Sal e pimenta-do-reino
- 200 g de queijo minas padrão cortado em fatias grossas
- 3/4 xícara (chá) de azeite de oliva
- Farinha de trigo
- 1 litro de molho de tomate



MODO DE PREPARO

- ✓ Umedeça o pão de forma com a água e junte-o à carne moída.
- ✓ Adicione o alho, a salsa, o ovo, sal e pimenta-do-reino a gosto e misture bem. Separe em porções e molde os bolinhos. Reserve.
- ✓ Achate os bolinhos de carne dando o formato de um hambúrguer bem fino.
- ✓ Coloque uma fatia grossa de queijo e cubra com outro hambúrguer, apertando as bordas em toda a volta para fechar bem.
- ✓ Aqueça o azeite. Passe os polpetones levemente na farinha de trigo e frite-os, lentamente, dos dois lados. Arrume-os numa forma refratária sem os sobrepor e reserve-os.
- ✓ Aqueça o molho de tomate numa panela e espalhe sobre os polpetones. Sirva em seguida.

Observação: Se quiser, polvilhe queijo meia cura ralado e leve ao forno para gratinar.



Expediente ABCZ fim de ano

14/12/2023 a 01/01/2024

Natal dos Sonhos

21/12/2023

Férias coletivas

• **Retorno:**

Sede: 08/01/2024

ETRs e área técnica: 21/01/2024

Calendário de eventos no Parque Fernando Costa 2024



29/04 a 04/05
COMCEBU Brasil

89ª EXP ZEBU

27/04 a 05/05
ExpoZebu 2024

EXP GENÉTICA

17 a 25/08
ExpoGenética

EXP LEITE

05 a 13/10
ExpoLeite / Expoinel



30/01 a 03/02
Expoinel Minas



30/01 a 03/02
ExpoBrahman

NACIONAL
GUZERÁ

30/01 a 03/02
Nacional Guzerá

Calendário de Feriados e Recessos da ABCZ - 2024

JANEIRO

01 (segunda) Confraternização Universal (feriado nacional)

FEVEREIRO

12 (segunda) Carnaval - Dia do Comerciante (recesso)

13 (terça) Carnaval (feriado)

14 (quarta) Cinzas (retorno às 13 horas)

MARÇO

02 (sábado) Aniversário da cidade de Uberaba (feriado municipal)

29 (sexta) Paixão de Cristo (feriado)

ABRIL

21 (domingo) Tiradentes (feriado nacional)

MAIO

01 (quarta) Dia do Trabalhador (feriado nacional)

30 (quinta) Corpus Christi (feriado nacional)

AGOSTO

15 (quinta) Nª. Sra. da Abadia (feriado - Uberaba)

SETEMBRO

07 (sábado) Independência do Brasil (feriado nacional)

OUTUBRO

12 (sábado) Nª. Sra. Aparecida (feriado nacional)

NOVEMBRO

02 (sábado) Finados (feriado nacional)

15 (sexta) Proclamação da República (feriado nacional)

20 (quarta) Dia da Consciência Negra (feriado nacional)

DEZEMBRO

25 (quarta) Natal (feriado nacional)

IMPORTANTE! Não haverá dilatação de prazo para entrega de comunicações no final do ano, sem multas. Todos os criadores deverão fazer suas comunicações dentro dos prazos regulamentares, ou seja, até o final do mês seguinte ao do fato gerador, de preferência online.

CURRAIS EM CONCRETO AUTO ADENSÁVEL E PROTENDIDO



**CURRAIS RM
DO BRASIL**

TEM!

ANTI-STRESS - CONVENCIONAL - ACESSÓRIOS

CURRAL CC-029 Mod.: Semi Anti Stress



CURRAL CA-014 Mod.: Anti Stress

Visite nosso site:

 curraisrmdobrasil.com.br

 28 3521-5329

 28 99885-8158

 [curraisrmdobrasil](https://www.instagram.com/curraisrmdobrasil)

 28 99935-1299

Uma empresa do grupo:

 **Concretize**
GALPÕES PRÉ-FABRICADOS

Rua Roberto Vivacqua Vieira, 619 a 630 - São Joaquim
Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

Proteção financeira e familiar para o **AGRONEGÓCIO**



Corretora especializada no Agronegócio

- ✓ CONSULTORIA em apólices de alta complexidade.
- ✓ Risco jurídico dos funcionários do campo.
- ✓ Seguradora com mais de 188 anos de mercado.
- ✓ Multinacional Europeia especialista em proteção de pessoas.
- ✓ Equipe de consultoria exclusiva para associados da ABCZ.
- ✓ Produtos com preços exclusivos para associados da ABCZ.
- ✓ Sucessão empresarial.
- ✓ Sucessão patrimonial.



Faça contato agora e
garanta desconto exclusivo
para associados da ABCZ



MAG
SEGUROS

AGROlife
CORRETORA DE SEGUROS

Contato para
associados da ABCZ

Marcio Greides

(62) 99671-5244
(62) 99982-5244

@greidescor
@marciogreides